REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1078
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1906 — Officina: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND
ANNO VII — NUM. 1854

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Redactor-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Janeiro de 1925

As dividas inter-alliadas e a conferencia financeira de Paris

por David LLOYD GEORGE

Membro do Parlamento, ex-Primeiro Ministro do Governo da Grã Bretanha

(pelo telegrapho)

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 10 de Janeiro.

"O governo britannico, sob a direcção de Stanley Baldwin, é capaz de levar todos os bluffs"

"Pacientes nas suas relações internacionaes, os bretões começam agora a perder a docilidade"

A Conferencia de Paris

Lloyd George

A conferencia que ora se reune em Paris é ou deve ser cheia de interesse para os contribuintes do mundo inteiro, sobrecarregados pela guerra. Francamente, o que se trata é de uma conferencia na qual, certas nações se empenharão na manobra de passar para os hombros dos camaradas de luta uma parte dos encargos que assumiram durante a guerra.

Isto é penoso; todavia, muita diplomacia e jornalismo hão de diligenciar por disfarçar estes inferencias. No tocante ao caso das dividas inter-alliadas, o contribuinte inglez não tem que se envergonhar, excepto, talvez, da extrema ingenuidade de alguns de seus defensores. Elles concertaram collocal-o numa posição em que está pagando todas as suas responsabilidades, emquanto nada recebe das quantias muito mais avultadas que lhe são devidas. A sua recompensa é uma consciencia recta e um imposto pesado.

Todos os bluffs

Na Conferencia de Paris urgem com elle para se despedir de toda esperança de receber qualquer coisa de seus devedores durante dez annos. Neste decurso de tempo ficam os juros suspensos. Ao termo da moratoria, o juro que se puder pagar será a uma taxa insignificante, mas do outro lado a quota recebida pelos inglezes, das reparações allemãs ha de ser immediatamente reduzida. Tempo houve em que nenhum governo francez teria formulado semelhantes propostas, mas Baldwin, num arranjo unilateral com a America, produziu a impressão geral de que o governo britannico, sob a sua direcção, é capaz de aguentar todos os "bluffs".

A exposição Snowden

Para apreciar a fundo os meritos das competições rivaes, é necessario reproduzir, aqui, uma exposição publicada por Snowden, quando chanceller do Thesouro, referente a percentagem de tributação antes e depois da guerra nos varios paizes belligerantes.

A taxação por cabeça, em 1918, ou 1913-1914, em dinheiro esterlino ao par, era, effectivamente, no Reino Unido, £ 3.11.0

França, £ 3.7.0
Estados Unidos (Confederação), £ 1.7.11
Italia, £ 2.2.8
Allemanha (Imperio), £ 1.10.8
Canadá (Dominio), £ 3.8.1
Australia (Communidade), £ 3.8.1
Australia (Estados), £ 1.5.12
Africa do Sul (União), £ 1.9.0
Africa do Sul (Provincias), £ 0.4.9
Nova Zelandia, £ 6.3.0

A taxação por cabeça em 1923, ou 1923-1924 (por estimação) foi, em dinheiro esterlino ao par:

No Reino Unido, £ 15.18.0
França, £ 6.18.0
Estados Unidos (Federação), £ 6.14.10
Italia, £ 3.6.2
Allemanha (Imperio), £ 4.1.a
Canadá (Dominio), £ 7.19.8
Australia (Communidade), £ 8.1.9
Australia (Estado), £ 3.4.2
Africa do Sul (União), £ 3.0.11
Africa do Sul (Provincias), £ 0.11.9
Nova Zelandia, £ 12.5.3.

(Nota: os algarismos dos Estados Unidos, Canadá e Allemanha indicam as despesas unicamente; não incluem os gastos dos Estados em relação aos quaes não ha informações aproveitaveis.

O mais pesadamente tributado

Ao apresentar esses algarismos de pasmar, proferiu Snowden uma palavra de precaução concernente á difficuldade de fazer comparações internacionaes, devido á diversidade da riqueza nacional, dos systemas financeiros e estructura social e economica dos paizes comparados. Mas, fazendo uma concessão razoavel a todas estas considerações, não póde haver duvida que a Grã Bretanha é o paiz do mundo mais pesadamente tributado. Deve-se isto, principalmente, á sua resolução de liquidar a sua divida assim que a guerra terminou. Todos os outros belligerantes europeus proseguiram no augmento de seus encargos, e a sua tributação assume a fórma de moeda sem lastro, com as consequencias inevitaveis dos altos preços e do retraimento do capital.

A attitude americana

No que diz respeito á attitude americana na questão da divida, a Europa não tem razão de queixar-se. A contenda que deu logar á guerra era, no principio, uma velha contenda social, complicada com outras antigas discordias sociaes em outras fronteiras, mas todos europeus e todos em actividade muitos seculos antes de ter Colombo descoberto a America. O appello que finalmente impelliu para o conflicto

(Continua na 2ª pagina)

A suspensão das obras publicas

O senador Paulo de Frontin julga o acto do Executivo

(O senador Paulo de Frontin foi um dos tres membros da maioria do Senado incumbidos de tratar com a minoria dessa casa do Congresso, quando, nos ultimos dias de dezembro, havia o risco de ficar o paiz sem um só dos orçamentos para o exercicio ora iniciado. Do entendimento em que tomou parte o senador Paulo de Frontin, resultou a votação dos orçamentos da despesa, já remettidos ao presidente da Republica e ainda não sanccionados, e o proseguimento da obstrucção ao projecto de lei da Receita, sem a qual ficou o governo. Como uma das consequencias da falta da Receita nova para este exercicio, entendeu o presidente da Republica baixar ha dias, um decreto, paralyzando todas as obras publicas federaes.

O sr. Paulo de Frontin, administrador que se tem notabilizado pela construcção intensiva de vastas obras de caracter publico, era uma das personalidades mais indicadas para falar a O JORNAL da conveniencia e da opportunidade do decreto presidencial. S. Ex., hontem, á noite, na sua residencia de verão á Avenida Atlantica, recebeu um nosso companheiro, dando-lhe as impressões abaixo).

Em these

— Em these, sou contrario á paralysação de obras, pois com isso, muito se prejudica ao progresso do paiz.

No caso especial, porém, no caso de que se trata, acho que a medida do governo, se fôr criteriosamente levada a effeito, não póde ser condemnada, como tem sido, pois é de consequencias limitadas, de caracter annuo, e traz a grande vantagem de se poder conhecer, precisamente, as responsabilidades do governo, quanto á execução de muitas dessas obras, cuja suspensão foi, agora, decretada.

Medições atrazadas

De facto, ha grande numero de obras em que as "medições" estão sensivelmente atrazadas e as respectivas importancias a pagar, desconhecidos em seus justos termos, não têm sido computadas, nas dividas do governo. Como exemplo do que affirmo, como casos concretos, entre outros, conheço: o de uma estrada de ferro no Paraná em que ha "medições" a pagar no valor de mais de 4.000:000$000; e o de um reservatorio d'agua, nesta capital, em que os trabalhos executados ascendem a mais de 400:000$000 e apenas duas "medições", cada uma de 50:000$000, foram feitas.

Sr. Paulo de Frontin

Nas estradas de ferro Central e Oéste de Minas, varios tarefeiros têm trabalhos effectuados em somma muito maior do que a constante das "medições" verificadas.

No Ceará, o commercio queixa-se constantemente da falta de pagamentos dos serviços relativos ás obras do nordeste, pagamentos estimados já em cerca de 60.000:000$000.

A suspensão das obras deverá, entretanto, obedecer a processo criterioso. E isso consiste em se não paralysar as obras sem exame de tudo quanto esteja sendo executado.

Em varios casos, será indispensavel concluir o que fôr exigido para segurança do que estava em execução ou para conveniente utilização do que estava quasi concluido. E' necessario que se tenha muito em conta a circumstancia do abandono de certas obras, para que se não tenha, então, verdadeiramente, prejuizos sérios.

Para todas as obras suspensas, deverão ser mantidas turmas de conservação, para que se não damnifique o que já está quasi executado ou em adeantado caminho de execução.

A lição de Murtinho

Em 1897, quando ministro da Viação, o dr. Joaquim Murtinho mandou suspender os trabalhos em construcção, da Central do Brasil, dissolvendo a commissão constructora e entregando, os serviços á directoria da Estrada. A paralysação das obras, por elle ordenada, então, não impediu, entretanto, que, com pequeno trabalho complementar, fosse

(Continúa na 2ª pagina)

O orçamento municipal

Á Adolpho Bergamini.

(Deputado pelo Districto Federal)

(Especial para O JORNAL)

A hospedaria da União

O Districto Federal tem a infelicidade de ser a residencia da União. Com tal affirmativa não queremos praticar a injustiça de negar vantagens decorrentes dessa circumstancia, mas não sabemos, no balanço que se fizesse, qual seria maior se a conta de lucros, se a de prejuizos.

Contrariamente ao que estabelece o art. 67 da Constituição, o Districto não é administrado por autoridades municipaes, desde que o prefeito é nomeado pelo presidente da Republica. Dahi resulta que vão para a suprema administração local homens desconhecedores do meio, alheios á capital, estranhos á sociedade carioca, desconhecedores das necessidades, das tendencias, das possibilidades dos municipes e até da legislação que rege a communa, que, para cumulo, tem organização heteroclita, ora equivalendo a um Estado, ora se assemelhando a um Municipio.

Não podem os prefeitos fugir á influencia da politica a que servem, acontecendo que a população vae receber, em ultima instancia, é pagar caro as consequencias dessa actuação.

O anno do Centenario levou o paiz a uma serie de iniciativas e de obras caras. Não quiz fazel-as, no Districto, o sr. Sá Freire, mas, substituido, realizaram-se emprestimos, arrasamentos, desapropriações, complicado cortejo de gastos e desperdicios que desequilibraram por completo as finanças municipaes.

Livre de pena e culpa

Note-se que ao Districto não cabe a menor parcella de culpa. Sabiamente, a Lei Organica limitára, no

Sr. Adolpho Bergamini

art. .6, paragr. 7º, que "a Municipalidade não poderia, por qualquer titulo, ficar a dever quantias cujo serviço de juros e amortização annuaes excedesse a renda de um anno.

(Continua na 2ª pagina)

O MONSTRO

por Humberto de CAMPOS.

(Especial para O JORNAL)

Pelas margens sagradas do Eufrates, que fugia, então, sem espuma e sem ondas, caminhavam, na infancia maravilhosa da terra, a Dôr e a Morte. Eram dois espectros longos e vagos, sem fórma definida, cujos pés não deixavam traços na areia. Donde vinham, nem ellas proprias sabiam. Guardavam silencio, e marchavam sem ruido, olhando as coisas recem-criadas.

Foi isto no sexto dia da criação. Com o focinho mergulhado no rio, hyppopotamos descommunaes contemplavam, parados, a sua sombra enorme, tremulamente reflectida nas aguas. Leões fulvos, de jubas tão grandes que pareciam, de longe, estranhas frondes de arvores louras, estendiam a cabeça redonda, perscrutando o Deserto. Para o interior da terra, onde o solo começava a cobrir-se de verde, velando a nudez pudorosa com um leve monte de relva moça, que os primeiros botões enfeitavam, fervilhava um mundo de sêres novos, assustados, ainda, com a surpresa miraculosa da Vida. Eram aves gigantescas, palmipedes monstruosos, que mal se sustinham nas azas grosseiras, e que traziam ainda na fragilidade dos ossos a humidade do barro modelado na vespera. Algumas marchavam aos saltos, o arcabouço á mostra, mal vestidas pelas pennas nascentes. Outras aninhavam-se, já, entre as moitas sem espinhos, nos primeiros cuidados da primeira procriação. Batrachios nas fontes, porejando agua, fitavam-mudos, com os largos olhos phosphorescentes e interrogativos, a fila cinzenta dos outeiros longinquos, que pareciam, á distancia, á sua brutalidade virgem, uma procissão silenciosa, continua, infinita, de batrachios maiores. Aurochs soturnos, sacudindo a cabeça brutal, em que se enrolavam, encharcadas e gottejantes, braçadas de hervas dos charcos, desafiavam-se, urrando, com as patas enfiadas na terra molle.

Rebanho monstruoso de um gigante que os perdera, os elephantes pastavam em bando, colhendo com a tromba, como ramalhetes verdes, as moitas de relva tenra. Aqui e ali, um alce galopava, celere. E á sua passagem, os outros animaes o ficavam olhando, como se perguntassem que focinho, que tromba, ou que bico, havia privado das folhas aquelle arbusto secco que elle arrebatava na fuga. Ursos primitivos lambiam as patas, monotonamente. E quando um passaro mais ligeiro cortava o ar, num vôo rapido, havia como uma interrogação innocente nos olhos ingenuos de todos os brutos.

Em passo triste, a Dôr e a Morte caminham, olhando, sem interesse, as maravilhas da criação. Raramente marcham lado a lado. A Dôr vae sempre á frente, ora mais vagarosa, ora mais apressada: a outra, sempre no mesmo rythmo, não se adeanta, nem se atraza. Adivinhando, de longe, a marcha dos dois duendes, as coisas todas se arrepiam, tomadas de agoniado terror. As folhas, ainda mal recortadas no limo do chão, contraem-se, num susto impreciso. Os animaes entreolham-se inquietos, e o vento, o proprio vento, parece gemer mais alto, e correr mais veloz, á approximação lenta, mas segura, das duas inimigas da Vida.

Subito, como se a detivesse um grande braço invisivel, a Dôr estacou, deixando approximar-se a companheira.

— Para que mysterio — disse, a voz surda, — para que mysterio teria Jehovah, no capricho da sua omnipotencia, enfeitado a terra de tanta coisa curiosa?

A Morte estendeu os olhos perscrutadores até os limites do horizonte, abrangendo o rio e o Deserto, e observou, num sorriso macabro, que fez rugir os leões:

— Para nós ambas, talvez...

— E se nós proprias fizessemos, com as nossas mãos, uma criatura que fosse, na terra, o objecto carinhoso do nosso cuidado? Modelado por nós mesmas, o nosso filho seria, com certeza, differente dos aurochs, dos ursos, dos mastodontes, das aves fugitivas do céo e das grandes baleias do mar. Tral-o-íamos, eu e tu, em nossos braços, fazendo do seu canto, ou do seu urro, a musica do nosso prazer... Eu o traria sempre commigo, embalando-o, avivando-lhe o espirito, aperfeiçoando-lhe a alma, formando-lhe o coração. Quando eu me fatigasse, tomal-o-ias, tu, então, no teu regaço... Queres?

A morte assentiu no convite, e desceram, ambas, á margem do rio, onde se acocoraram, sombrias, modelando o seu filho.

— Eu darei a agua... — disse a Dôr, mergulhando a concha das mãos, de dedos finos como laminas, no lençol vagaroso da corrente.

— Eu darei o barro... — ajuntou a Morte, enchendo as mãos de lama putrida, que o sol endurecera.

E puzeram-se a trabalhar. Secca e aspera, a lama se desfazia nas mãos da artifice, que, assim, trabalhava inutilmente.

— Traze mais agua! — pedia.

A Dôr enchia as mãos no leito do rio, molhava o barro, e êste, logo, se amoldava, escuro, ao capricho dos dedos magros que o comprimiam. O craneo, os olhos, o nariz, a bocca, os braços, o ventre, as pernas, tudo se foi formando, a um geito, mais forte ou mais leve da esculptora silenciosa.

— Mais agua! — pedia esta, logo que o barro se tornava menos docil.

E a Dôr enchia as mãos na corrente, e levava-a á companheira.

Horas depois, possuia a criação um bicho desconhecido. Plagiado da obra divina, o novo habitante da terra não se parecia com os outros, sendo, embora, nas suas particularidades, uma reminiscencia de todos elles. A sua juba era a do leão; os seus dentes, os do lobo; os seus olhos, os da hyena; andava sobre dois pés, como as aves, e trepava, rapido, como os bugios.

O seu apparecimento no seio da animalidade alarmou a criação. Os ursos que jámais se haviam mostrado selvagens, urravam alto, e escarvavam o solo, á sua approximação. As aves piavam nos ninhos, amedrontadas, e os leões, as hyenas, os tigres, os lobos, reconhecendo-se nelle, arreganhavam os dentes ou mostravam as garras, como se a terra acabasse de ser invadida, naquelle instante, por um inimigo inesperado.

Repellido pelos outros sêres, marchava, assim, o Homem pela margem do rio, custodiado pela Dôr e pela Morte. No seu espirito inseguro, surgiam, ás vezes, interrogações inquietantes. Certo, se aquelles sêres se assombravam á sua approximação, era porque reconheciam, unanimes, a sua condição superior. E assim reflectindo, comprazia-se em amedrontar as aves, e em perseguir, em correrias desabaladas pela planicie ou pela margem do rio, esquecendo por um instante a Dôr e a Morte, os gamos, os cerdos, as cabras, os animaes, que lhe pareciam mais fracos.

Um dia, porém, orgulhosas do seu filho, as duas se desavieram, disputando-se a primasia na criação do abantesma.

— Quem o criou fui eu! — dizia a Morte — Fui eu quem contribuiu com o barro!

— Fui eu! — gritava a outra. — Que farias tu sem a agua, que amolleceu a lama?

E como nenhuma voz conciliadora as serenasse, resolveram, as duas, que cada uma tiraria da sua criatura a parte com que havia contribuido.

— Eu dei a agua! — tornou a Dôr.

— Eu dei o barro! — insistiu a Morte.

Abrindo os braços, a Dôr lançou-se contra o monstro, apertando-o, violentamente, com as tenazes das mãos. A agua, que o corpo continha, subiu, de repente, aos olhos do Homem, e começou a cair, gotta a gotta... Quando não havia mais agua que expremer, a Dôr se foi embora. A Morte approximou-se, então, do monte de lama, tomou-o nos hombros, e partiu...

As dividas inter-alliadas e a conferencia financeira de Paris

(Conclusão da 1ª pagina)

os Estados Unidos da America, assim como a Grã Bretanha foi tão vasto como a propria humanidade. Os motivos que impelliram os Americanos a se precipitar numa guerra tão gigantesca, com todos os seus horrores, riscos e encargos, foram desinteressados. O seu soccorro chegou no momento critico e os Alliados têm todas as razões para serem gratos ao impulso cavalheiresco que tanto valeu para salvar as liberdades na Europa.

Que teria acontecido sem o poderoso auxilio dado a tempo, quando a Russia, a Rumania, a Servia, haviam sido esmagadas pelos exercitos allemães, é difficil conjectural-o. A America despendeu £ 5.000.000.000; e teria despendido £ 50.000.000.000, se houvessem sido necessarias para assegurar a victoria. Perdeu 50.000 vidas; e teria sacrificado um milhão antes de ceder. Se, todavia, ella declara que a honra impõe que não exijam della maiores sacrificios, as nações salvas são a ultima gente que tem direito de censural-a.

A nota Balfour

A nota Balfour não era uma censura, mas um offerecimento. Disse Snowden que era um offerecimento generoso demais. Póde ser que fosse; mas, certo foi uma sabia generosidade que lhe dictou os termos, e teria sido um acto de sabedoria de todas as nações interessadas o aceital-a. A Inglaterra offerecia perdoar a todos os seus devedores, comtanto que o unico credor que lhe ficara, os Estados Unidos da America, estivesse disposto a renunciar ao seu credito contra a Inglaterra.

Isto, de facto, que viria significar? Que a Inglaterra e a America teriam posto á margem reclamações da consistencia de barro, reunindo um conjuncto de dois bilhões esterlinos devidos reciprocamente. E a Inglaterra, ainda por cima, se preparava para abrir mão da sua quota nas reparações allemãs. Todas as nações alliadas ficariam, então, isentas de dividas externas que deprimem o credito e dest'arte embaraçam as suas industrias e as prejudicam na luta para a cobrança. Tudo o que restaria seria a obrigação da Allemanha de reparar a devastação feita pelas suas armas em França, Italia e Belgica, e, num entendimento geral, que teria trazido beneficio a estes paizes, esta responsabilidade poderia ter sido fixada em dimensões praticaveis.

Uma grande proposta

Foi uma grande proposta e grande proveito teria tido o mundo em aceital-a. Transportada dois annos para trás, se tivesse sido, então, aceita, os Estados Unidos, assim como a Grã Bretanha, muito mais haveriam lucrado em prosperidade, com a restauração do credito mundial, que se seguiria, do que qualquer delles são capazes de conseguir da exigencia rigorosa do que lhes é devido.

Se a nota Balfour tivesse sido apoiada neste paiz, acredito firmemente que, por fim, se poderia ter induzido a America a cooperar para um arranjo nessas linhas geraes. A Inglaterra estava numa posição em que poderia resistir em prol dos termos da nota, sem ser suspeitada de actuar movida por intuitos egoistas. Insistia em perder mais do que a America, no caso de serem aceitos os termos. Essa nota, entretanto, não foi inculcada á consideração dos estadistas americanos. Baldwin, a despeito dos protestos do seu chefe, Bonar Law, cedeu o logar eminente em que pisava, sem desfechar um golpe. Isto alterou a situação para muito peor.

A França e a Italia

E' por isto que a França e a Italia estão tão desconsoladas com aquelle negocio. Ellas nem mesmo foram, de antemão, notificadas, ou somente consultadas, sobre um accordo que tão evidentemente peorava a sua posição. Não seria inteiramente justo dizer que ellas nunca tiveram intenção de pagar, mas é absolutamente conforme aos factos dizer que nunca cogitaram de tomar quaesquer providencias para num futuro immediato effectuar o pagamento quer dos juros, quer do principal. A precipitação de Baldwin forçou-as a manifestarem claramente a seus devedores, qual o seu proposito real. E estão, naturalmente, embaraçadas, e as vagas respostas contradictorias que mandam ao Thesouro americano e á imprensa, revelam este embaraço.

Quanto á attitude britannica, não ha que nutrir duvidas. A divida britannica para com a America está em caminho de liquidação na conformidade do plano estabelecido.

Mas, no que concerne á divida franceza e á italiana para com a Inglaterra, não se nos depara o mais leve indicio presentemente, de que jámais se chegará a qualquer coisa.

O fardo dos impostos

Neste entrementes, os Bretões se pavoneiam sob uma carga de impostos mais pesada do que supportam tanto o devedor francez como o italiano, e, paciente como é, e sempre foi, notadamente em suas relações internacionaes, está se tornando indocil. Churchill deu a expressão desta impaciencia, na Camara dos Communs. Se não se tornar egualmente insistente em Paris, vae desapontar o seu publico.

Devemos saber em que ficamos em materia de tanta importancia!

OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Foi sanccionado o projecto incorporando a "Lyra"

O prefeito sanccionou, hontem, as resoluções do Conselho que autorizam a incorporação aos vencimentos do funccionalismo municipal de 75 °|° de gratificação Lyra, para a maioria, e a gratificação integral aos que não tiveram augmento desde 1920, bem como a emissão de apolices para pagamento dos 50 °|° em atraso, referentes ao anno de 1924.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Considerado desertor

Visto não ter comparecido ao Departamento da Guerra, dentro do praso regulamentar, foi considerado desertor o 1.º tenente Lourival Serôa da Motta, que estava sendo chamado por edital.

TRANSFERIDO DE PRISÃO

O 1.º tenente de artilharia Thales Villas Bôas, que se achava preso, no Hospital da Policia Militar, foi transferido para o Hospital Central do Exercito.

A suspensão das obras publicas

(Conclusão da 1ª pagina)

concluido o alargamento da bitola, de Cachoeira a Apparecida, nem que fosse aberto ao trafego o trecho de Sete Lagôas a Silva Xavier.

A falta de providencia ulterior, quanto á conservação dos demais trabalhos de construcção suspensos, foi a principal causa dos grandes estragos que soffreram e da elevada despesa que resultou, quando reencetados, annos mais tarde, esses trabalhos."

E, depois de outras considerações, no mesmo sentido, disse o senador Paulo de Frontin:

Necessidade de balanço

"Pelos motivos expostos e pelos precedentes considerados, sou de opinião que, no caso vertente, o governo, com o seu decreto, não procedeu mal. Não é digno de censura. Pelo contrario: havia necessidade de se agir como quando se quer conhecer a situação de uma casa commercial — proceder o balanço e esse balanço só poderia ser dado numa emergencia como a criada pelo decreto, de paralysação das obras."

Quanto aos homens que exerciam suas actividades, na situação de operarios dessas obras suspensas pelo decreto do governo, pensa o senador Paulo de Frontin que se lhes devem proporcionar todos os meios para o seu transporte a outros locaes onde grandes obras estejam em execução ou projectadas. No momento, por exemplo, para São Paulo, onde, como ouvio dizer autorizadamente, grandes obras estão em via de ser realizadas.

O montepio official

No inicio da sessão legislativa do anno findo, foi presente um projecto de lei declarando que os augmentos de vencimentos verificados em 1922, a exemplo do que claramente se decretara para a magistratura federal, não obrigavam a nenhum augmento de contribuição para o montepio e consequentemente a accrescimos na pensão correspondente.

O projecto, visando resguardar o Thesouro Nacional de maiores despesas futuras, teve aqui apoio decidido e assim alcançou o plenario da nossa camara alta, onde esteve quasi a ser decidido favoravelmente.

Com sorpresa geral, o projecto que se adeantava para sancção, desappareceu da ordem do dia, encalhando de vez no Senado, que o não quiz incorporado á nossa legislação.

Não podemos descobrir como justificar a repulsa dada a esse projecto, sobre todos os pontos de vista honesto e equitativo. Protegendo o erario publico de maiores compromissos e amparando, ao mesmo tempo, os militares que pela segunda vez tinham visto as suas contribuições mensaes elevadas sem nenhum augmento na pensão, a providencia só não poderia agradar aos que porventura se tivessem aproveitado da interpretação que o Ministerio da Fazenda déra a lei de 1922 para alcançarem o augmento do montepio, que deixariam ás suas familias.

De qualquer fórma que se queira vêr o adiamento dessa resolução, o que não padece duvida é que houve desinteresse pelos dinheiros publicos. E, mais, que se na realidade alguns funccionarios publicos conseguiram a majoração das suas pensões, uma outra classe delles, a dos officiaes de terra e mar, não logrou voltar siquer ao pagamento das contribuições anteriores que já eram onerosas e maiores que as do funccionalismo civil.

A LEI DA DESPESA SUBIU A' SANCÇÃO PRESIDENCIAL

Sómente, hontem, subiram á sancção presidencial os autographos do orçamento da Despesa para o corrente exercicio. Remettidos pela mesa da Camara dos Deputados á secretaria do palacio do Cattete, logo a seguir foram enviados para Petropolis, onde presentemente se acha o chefe do Estado, em estação de vilegiatura.

O ABASTECIMENTO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 1.335 rezes; "stock" em Cruzeiro, para embarque, 335.

Não foram recebidos telegrammas sobre desembarque de gado.

A PROPOSITO DA FISCALIZAÇÃO DOS IMPOSTOS

A vista de nãoter havido, para o corrente anno, majoração das taxas e impostos arrecadados pela Recebedoria Federal, o director desta repartição, em portaria, hontem, baixada, recommendou ao sub-director interino da 2ª sub-directoria que providencie para que, por parte dos agentes fiscaes dos impostos de consumo, seja exercida uma rigorosa fiscalização nos estabelecimentos sob a jurisdicção dos mesmos, afim de evitar que a renda respectiva apresente differença para menos, comparada com a do anno passado, a qual deverá ultrapassar, unicamente pelo emprego de medidas intensas de fiscalização. Nesse sentido, recommenda ainda aquelle director, os esforços dos agentes fiscaes, convém sejam os maiores possiveis, a bem da defesa dos interesses da Fazenda.

OS FAVORES CONCEDIDOS AO SAL

Em circular, hontem, expedida aos inspectores das alfandegas, o ministro da Fazenda declarou-lhes que a revogação, pelo decreto n. 16.702, de 5 de dezembro ultimo, dos favores concedidos ao sal, não attinge o sal embarcado até 6 do referido mez de dezembro, data da publicação o alludido decreto, no qual deverá ser dispensado o tratamento estabelecido pelo decreto n. 16.655, de 5 de novembro de 1924.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

(Conclusão da 11ª pagina)

proveniente do imposto predial", mas como se encaminhara operação de credito que ultrapassava o limite fixado, promoveu o governo federal a alteração daquella disposição por via de emenda apposta na cauda de um orçamento qualquer.

Debalde protestaram intendentes municipaes. Manda quem póde e tudo correu ao sabor de quem imperava então.

O preposto do presidente

Agora as consequencias.

A população está impedida de que os seus directos representantes confeccionem o plano orçamentario, está sujeita ao preposto do presidente da Republica, a quem incumbe "formular a proposta do orçamento, a qual deve ser apresentada ao Conselho no dia da abertura da sua sessão ordinaria" (art. 27, paragrapho 5º).

Contravindo a lei, o prefeito, ao invés de mandar a proposta a 1º de junho, só a envia na derradeira metade de novembro, o que quer dizer que a discussão da materia só póde ser iniciada em fins de dezembro, visto que obriga o art. 28, paragr. 4º á publicação por dez vezes, com antecedencia minima de 30 dias do plano geral no orgão official.

A divulgação do plano orçamentario tem por fim provocar a collaboração dos interessados: commercio, industria, contribuinte.

Verdade seja dita, o municipe não fica inerte, comparece ora individualmente, ora por meio de associações, perante o Conselho e formula as suas reclamações, suggere alvitres, concorre para conter excessos e corrigir enganos.

As sociedades de classe reunem-se, debatem o assumpto, contribuindo para a bôa confecção da pauta municipal.

No anno que passou, a commissão de Orçamento do Conselho não perfilhou a proposta do Executivo. Afastou-se della.

O substitutivo prefeitural

O que aconteceu? Em terceiro turno foi applicado um substitutivo prefeitural ao projecto, que ficou prejudicado, vencendo o substitutivo.

Os intuitos da Lei Organica, de ampla publicidade, de collaboração do municipe, foram evidentemente burlados. E' certo que o substitutivo foi publicado, mas sem tempo sequer para a mais fugaz reflexão.

No mesmo dia em que o estampava o orgão official, votavam-n'o na assembléa legislativa.

Por amor á celeridade, intendente houve que requereu dispensa de publicação das emendas. Deferido o requerimento, as emendas não vieram a publico.

E' o atropelo criado pelos prepostos do governo federal, os quaes zombam da Lei Organica, impunemente.

Impunemente!

Impunemente sim, porque não estão sujeitos ao julgamento do povo nos comicios eleitoraes, não provêm do suffragio popular. Basta-lhes agradar ao presidente e aos aulicos. Temessem algo e obedeceriam á lei. A' lei e aos interesses cariocas.

Relegar para os ultimos dias do anno a confecção do orçamento é supprimir a possibilidade de estudo consciencioso da materia.

Organizar orçamento é sempre coisa difficil; organizal-o para um departamento que não póde calcular com precisão a quanto monta o seu serviço de juros e amortização da divida externa, sabendo apenas que essa rubrica absorve mais da metade da receita e que pouco menos da outra metade é consumida pela divida interna, tendo de attender, além disso, ao vultoso pessoal com tabellas anarchizadas e ainda á verba material — é quasi impossivel.

Imagine-se, para cumulo, fazer tudo isso em pouco mais de uma semana, como ao Conselho compellem os prefeitos que se comprazem de retardar a proposta orçamentaria.

A vontade do executivo!

Acontece que a lei de meios recem sanccionada para o Districto é o reflexo da vontade do Executivo; ao Conselho ficou o dilemma de approvar o que o prefeito queria ou negar orçamento á administração.

Não sabemos o que seria melhor. A lei que ahi está obedeceu ao criterio da super-tributação, por atacado e a varejo. E majorados os impostos, como se não bastasse, mandou-se accrescentar sobre o globo das cedulas computadas mais 20 °|°... de contrapeso!

O commercio pagará, em primeira mão, esses onus, que recairão, infallivelmente, sobre o consumidor. Os pequenos negocios preferirão fechar, porque, deve-se considerar ainda a complicação do systema tributario vigorante: pagos impostos, taxas, addicionaes, tudo, o negociante está sob a ameaça permanente de uma multa ou de accrescimos por fas ou por nefas.

Já o dissemos alhures: são erros sobre erros, que serão, como todos os outros, accumulados, pagos pelo povo exhausto e descrente, sem confiança nos governantes, sem certeza do dia de amanhã,—sem rumo seguro, tacteando nas trevas de um sitio interminavel, emmaranhado no cipoal tributario, o coração oppresso de dôr, cansado pela luta fratricida, sem a liberdade sequer de um grito de desabafo!

A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

Conforme antecipámos, o general João Gomes Ribeiro Filho foi nomeado membro da Commissão de Promoções do Exercito.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Terminando no dia 15 do corrente, o prazo da entrega das declarações de rendimentos pelos contribuintes do Districto Federal e do Estado do Rio, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda iniciará no proximo dia 16, o lançamento "ex-officio", com multa de 60 °|°, de todas as pessoas que, ganhando mais de 10 contos por anno, deixaram de fazer a declaração dos seus rendimentos dentro daquelle prazo.

MORBECK, O DEMIURGO

Escreve-nos o dr. Adalberto Azevedo Sacramento:

Não ha muitos dias tive a agradavel sorpresa de ler, nas duas amplas primeiras paginas do O JORNAL, aquella esplendida noticia sobre o "Rio das Garças" — esse Pactolo brasileiro, que portentoso se derrama pelos invios sertões de Matto Grosso. E a noticia sobremaneira me impressionou pela justeza de conceitos com que foi conscienciosamente elaborada.

Attraido, como tantos outros, pelas grandezas e magnificencias daquella longinqua região, venho, de dois annos a essa parte, visitando constantemente os Garimpos do "Garças", fazendo, como outros, o commercio de diamantes. Julgo-me, por isso, habilitado a falar das coisas e dos homens do Araguaia e do Garças com essa autoridade ditada pela observação e pela imparcialidade.

Pessoa que pela primeira vez se destine aos municipios araguaianos (Santa Rita e Registro), de prompto se convencerá de uma verdade — a grande força moral, incomparavel prestigio que sobre aquellas populações advenas exerce o dr. José Morbeck.

Effectivamente, os garimpos do "Garças" estão presentemente povoados por mais de 12.000 habitantes — gente de todos os matizes moraes e intellectuaes — desde o homem simples, trabalhador e honesto até o picaro, astucioso e rapace. Todo o dia apparecem pretensos doutos: medicos, advogados, pharmaceuticos, engenheiros, — fallidos moraes que procuram os reconditos garimpos onde a fortuna lhes parece mais propicia, para poder com mais facilidade agir. Entretanto, graças á acção moralizadora de Morbeck, esses individuos têm sido, mais de uma vez, rechassados nos seus planos.

Muita gente ignora, ou antes, pouca gente é sabedora de que os municipios do Araguaia, que formam a comarca do mesmo nome, têm uma extensão territorial vastissima, sendo absolutamente inefficaz em certos pontos a acção da autoridade. Dada essa impossibilidade da interferencia prompta e immediata dos poderes publicos naquella região, foi que se formou no "Garças" certa associação a quo se deu o nome de "Liga dos Garimpeiros" — instituição que tem por finalidade o patrocinio dos interesses de quantos mourejam ali, buscando a fortuna varia e tentadora. A "Liga dos Garimpeiros", que age sob os auspicios do Morbeck, sem embargo de viva guerra que por mal entendida politica lhe tem movido alguem, tem dado magnificos resultados, já em defesa dos direitos dos garimpeiros, já na manutenção da ordem naquelles esconsos rincões.

Não fôra Morbeck, esse "demiurgo phantastico dos sertões matto-grossenses", que fascina e subjuga os garimpeiros do "Rio das Garças" — certamente as golcondas de Matto Grosso jazeriam ainda agora inexploradas.

Em que pesem, porém, as administrações politicas do Estado, a acção de Morbeck não tem sido mais efficaz e mais completa, devido, mesmo, a certa mesquinha politica que tenta, debalde, annullar o prestigio desse homem que vive consagrado no coração de um povo.

Melhor avisado andaria o governo do Estado procurando estabelecer com Morbeck certo "modus vivendi" que conciliasse os interesses administrativos no Araguaia, onde por fas et nefas é elle chefe supremo de real e inconteste valor.

Ultimamente publicou a imprensa carioca alarmante telegramma de Cuiabá, onde se conta a historia dantesca de formidavel chacina levada a effeito nos garimpos de Pombas e Alcantilado por bandoleiros profissionaes sob o commando de Reginaldo Vieira, que é, por sua vez, pessoa de confiança immediata de Morbeck.

Não sei nem posso adivinhar de como se teriam desenrolado essas scenas de vandalismo denunciadas á imprensa por correspondentes de jornaes em Cuiabá. Acredito, entretanto, que Morbeck não tenha dado o seu beneplacito a esses attentados, ou se o deu, fel-o sem duvida para evitar mal maior, ou para reprimir assaltos e investidas audazes, tão communs naquellas paragens.

Conhecedor dos usos e costumes regionaes, encontro para o caso a seguinte explicação: nos garimpos formaram-se dois poderosos grupos — bahianos e nortistas (na sua maioria, maranhenses). Como não é difficil de presumir-se, estabeleceu-se logo entre os garimpeiros dos dois grupos grande rivalidade que vem dia a dia augmentando. E, ou porque os bahianos ali tivessem primeiro chegado e assim se arrogassem direito de prioridade na zona, ou porque os maranhenses não tivessem querido se adaptar aos usos já ali consagrados, o certo é que as indisposições e teirós de parte a parte cada vez mais se accentuaram e progrediram.

Nessas condições, longe da autoridade que os vigiasse, prevenindo e obstando qualquer investida ou desforço, deu-se o inevitavel choque que é tanto de lamentar, quanto, embora perversamente, envolve o nome probo e respeitado de Morbeck.

Sabe o governo do Estado e sabem os chefes supremos da politica mattogrossense que José Morbeck tem sido, até hoje, cidadão prestimoso, honesto e digno, prezando em extremo a sua honradez e dignidade. Conhecem todos os matto-grossenses a acção grandemente patriotica de Morbeck, desde os tempos que occupou, em Cuiabá, o logar de director da Repartição de Terras, onde deu as provas mais inequivocas de zelo e honestidade profissionaes e de cujo mister demittiu-se num magnifico gesto de probidade, para não prestar o seu concurso a certa indecorosa pretenção, visivelmente contraria aos interesses do Estado.

Leal e intransigente em seus principios e convicções, sabem-n'o os actuaes dirigentes da politica mattogrossense que em bôa hora o tiveram a seu lado, lutando com ardor pela causa da legalidade, na memoravel campanha politica de 1916.

Não creio que os assasinios de Pombas e Alcantilado tenham sido inspirados, por quem, como Morbeck, só emprega a sua autoridade para "fazer imperar um regimen de estabilidade social e de ordem, onde poderia dominar a violencia e a anarchia das paixões."

Adalberto Azevedo Sacramento

O STOCK DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 10 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 68.177 saccos; feijão, 8.751; farinha de mandioca, 42.967; assucar, 128.558; milho, 62.670; banha, 9.412 caixas; algodão, 20.696 fardos; xarque, 31.000 fardos.

Politica e Politicos

Os senadores da opposição não querem, de modo algum, aceitar o papel do hollandez, que o ditado condemnou a pagar o mal que não fez, e declinaram de qualquer parcella de responsabilidade que se insinúe ou abertamente atribua, á sua acção ou intenção, no desastre politico e administrativo em que importa a suspensão das obras publicas.

Varrendo a veneranda testada, esses dignos paes da patria, defendem a obra que levaram a cabo, impedindo que se votasse o formidavel projecto de orçamento; da Receita, obra que reputam benemerita, não podendo nunca ter como consequencia ou effeito aquelle acto do executivo, que quanto mais se explica menos se comprehende.

Sendo só tres os senadores em opposição — pelo menos que assim se confessem e proclamem — os srs. Barbosa Lima, Antonio Moniz e Moniz Sodré, não podendo alimentar a minima esperança de abalar a maioria governista e alcançar desta que modificasse o projecto imposto á Camara, resolveram recorrer á obstrucção, unico meio de esbarrar a marcha vertiginosa e truculenta desse carro de assalto á bolsa já por demais esguia do contribuinte.

Os projectos de fixação da despesa, porém, estavam votados, tout bien que mal e nestes ficaram consignadas todas as consignações necessarias para as obras em andamento, por administração e contrato.

Quanto a recursos do Thesouro para a despesa, seriam os que menciona a lei, ora prorogada, da receita de 1924, cuja estimativa foi excedida na arrecadação, tudo indicando que o seja muito mais este anno; o que perfeitamente permittiria a continuação de todos os serviços, evitando os colossaes prejuizos que acarreta a paralysação.

Esse modo de contar as coisas impressiona bem e convence, pelo menos, aos que, como nós, não pescam muito dessas coisas. Fica-se, entretanto, em duvida, sem saber bem o que pensar e dizer, ouvindo gente que entende disso como gente mesmo a bradar enfurecida que foram os tres obstruccionistas da recolta que suspenderam as obras e concitando os operarios e demais prejudicados contra os tres senadores — Crucifige eos!...

* * *

Com o Congresso encerrado, já é muita sorte apanhar, uma vez por outra, alguma notinha como essa, de pura politica, embora com outros ares que a disfarçam um tanto ou quanto.

Felizmente ainda não se encerrou o capitulo da successão do sr. João Luiz e parece estar definitivamente aberta a campanha de candidaturas á do presidente Arthur Bernardes.

Guardada a proporção, ainda não é tarde para se saber ao certo quem vae para a pasta da Justiça, pois o ministro só sairá entre 20 e 24 do corrente, mas, tambem, não é cêdo de mais, para se ir pensando no que ou em quem havemos de ficar. O actual periodo vae em mais de meio e já no fim deste anno, como é de uso, os deputados e senadores terão de reunir-se em convenção, para o 1º acto da peça eleitoral.

Entretanto, como do lado do poder não se tem por opportuno cuidar disso, deixemos que só os candidatos e seus arautos e "camelots" vão tratando do caso. Quem tem olhos fundos começa a chorar cêdo e não ha quem tenha olhos mais fundos do que o presidente, ao que quer que seja.

Dos constas, palpites e insinuações sobre o futuro ministro da Justiça não ha nenhum que se deva considerar autorizado, diz um autorizadissimo collega.

Estamos que sim, que nenhum convite tenha sido feito, formalmente, ao menos. Se não porém, convidado, o deputado por Minas, Francisco Campos já foi conversado, depois que o sr. Konder desconversou.

O joven deputado catharinense prefere succeder ao sr. Pereira de Oliveira, governador da sua terra.

* * *

Encerrada foi a successão do sr. Annibal Freire na bancada pernambucana da Camara. A escolha recaiu no conselheiro Gonçalves Ferreira, antigo deputado, senador, ministro e governador.

E' uma reivindicação. Vão buscar o sr. Gonçalves Ferreira no seu ostracismo, entre outras figuras das mais representativas da politica do Estado, ao invés de improvizarem para a cadeira, que o sr. Annibal Freire tanto honrou, alguma notabilidade saida da ponta da agulha, dos taes "novos valores", impingidos á ingenuidade da platéa.

Se a preferencia se decidisse pelos valores reaes, na politica e no resto, o ouro de lei não teria sido arredado pelo acotovelamento audacioso e petulante da malacacheta e toda a variedade de pechisbeque.

Em Pernambuco, como no Pará, no Ceará e em outros Estados, onde lavraram os incendios da salvação, têm voltado á tona, desde algum tempo, elementos que os petroleiros julgavam para sempre sepultados nos escombros. Eram as cinzas das olygarchias que se pretenderam demolir a ferro e fogo, para implantar outras — as olygarchias dos demolidores.

Mas os dias continuaram a vir, um atraz do outro, o que dizem ser uma das melhores coisas que Deus fez.

RIO-COMMERCIAL

Inaugurou-se hontem um novo estabelecimento de chapéos para senhora, á Avenida Rio Branco, 177, de propriedade da sra. Judith Moura, que offereceu, no acto da inauguração, uma taça de champagne aos seus convidados.

LIVROS NOVOS

"Episodios Historicos" — Romulo Rossi — Edição Peña Haos — Montevidéo.

Recebemos os estudos de historia, que o sr. Romulo Rossi, escriptor uruguayo, escreveu em "El Diario", e que agora reuniu em volume.

"Recuerdos y Cronicas de Antaño" — Romulo Rossi — Edição Peña Haos. — Montevidéo.

O autor enviou-nos os seus "Recuerdos e Cronicas de Antaño", que publicára em "La Mañana", e que agora reuniu em livro.

UMA RECOMMENDAÇÃO DO COMMANDANTE DA REGIÃO

Em virtude da ultima inspecção veterinaria, procedida nos corpos desta região militar, seu commandante, o general Menna Barreto, recommendou aos commandantes de unidades montadas que ampliem as ferrarias regimentaes, permittindo assim maior rendimento no serviço de ferragens e que os corpos de infantaria providenciem para que os seus animaes sejam ferrados nas proprias unidades e não em ferrarias particulares.

O general Menna Barreto ordenou tambem a construcção de estrumeiras que deverão ser conservadas rigorosamente fechadas, visto a pratica ter demonstrado o desapparecimento da "Habronemose Cutanea", molestia que causava avultados prejuizos aos cofres publicos.

OS CAFE'SAES DO ESPIRITO SANTO ISENTOS DE PRAGA

Por intermedio do Instituto Biologico de Defesa Agricola, o ministro da Agricultura foi informado de que os technicos incumbidos da inspecção dos cafésaes do Estado do Espirito Santo, não encontraram, até esta data, nenhum vestigio da praga "Stephanoderes coffea".

SELLAGEM DOS STOCKS

De accordo com o que ficou resolvido na ultima sessão da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, realizada na quarta-feira passada, esta instituição enviou ao ministro da Fazenda um telegramma propugnando ficarem definitivamente isentos da sellagem os stocks dos annos de 1923-1924.

A DRAGAGEM DO PORTO DE ILHE'OS

O ministro da Marinha submetteu á consideração do seu collega da Viação, os papeis relativos ao modo pelo qual está sendo feito o serviço de dragagem do porto de Ilhéos, com effectivo e grave prejuizo aos interesses da navegação, conforme declara aquelle ministro.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CONFERENCIA FINANCEIRA

Porque o Brasil não recebeu nem uma simples copia do relatorio dos technicos

PARIS, 10 (U. P.) — Soube-se, nos circulos brasileiros que, após as "demarches" das pequenas potencias como a Rumania e a Yugo-Slavia, sobre a sua percentagem nas reparações, ainda não estabelecida, o Brasil deseja simplesmente levantar o principio da salvaguarda dos seus direitos e indicar que não renuncia aos seus direitos a uma eventual percentagem, embora as suas principaes questões, como a dos navios ex-allemães e do café de S. Paulo, já tenham sido resolvidas em negociações directas. Os meios brasileiros daqui, estranham que a Commissão de Reparações e a Conferencia Financeira não tenham enviado ao Brasil, nem uma simples copia do recente relatorio dos technicos.

A SITUAÇÃO POLITICA ITALIANA

A campanha derrotista da opposição no estrangeiro

ROMA, 10 (U. P.) — Os orgãos do governo censuram a opposição por espalharem noticias no estrangeiro sobre o assassinato de Mussolini, dizendo que o unico intuito dos que enviam esses falsos boatos é arruinar as finanças italianas:

O jornal "Messagero" assim se exprime:

"Não ha duvida de que temos deante de nós mysteriosas forças internacionaes de opposição ao governo, que se destinam a anniquilar as finanças italianas. A diffusão simultanea de noticias nas principaes capitaes demonstra que ha homens concentrados no estrangeiro afim de atacarem a nação italiana. Nós não sabemos até que ponto os homens dos partidos aventinistas estão associados nessa monstruosa e intoleravel manobra estrangeira. E' uma prova precisa de que a campanha oppósicionista de diffamação e de traição á Italia torna-se uma offensiva estrangeira contra a Italia, auxiliando a opposição, mas dando exclusivamente proveito aos interesses externos."

COMMENTARIOS DO "MORNING POST"

LONDRES, 10 (U. P.) — A imprensa ingleza continua a commentar os acontecimentos politicos da Italia, a proposito dos boatos que circularam hontem sobre o assassinato do primeiro ministro Mussolini.

O "Morning Post", conservador, defende irmemente o sr. Mussolini, dizendo que o seu unico crime "não é governar com irmeza, mas conservar-se no poder".

Essa olha critica a imprensa liberal pelos ataques que dirige ao chefe do governo italiano, dizendo: "Se Mussolini deve ser censurado, que o façam os italianos, pois os inglezes nada têm a ver com isso."

AS ELEIÇÕES VÃO SER ADIADAS

ROMA, 10 (U. P.) — Consta que o primeiro ministro sr. Mussolini a varios deputados faccistas ser impossivel realizar as eleições antes do outomno.

ROMA, 10 (U. P.) — As eleições geraes não estão tão proximas como se suppunha. Segundo fôra noticiado, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, teria declarado ao deputado Torre, commissario das Estradas de Ferro, que provavelmente o pleito não se realizará antes do mez de novembro proximo e que provavelmente serão adiadas até o anno de 1926.

ALGUNS PONTOS PRINCIPAES DO PROECTO DA LEI ELEITORAL

ROMA, 10 (U. P.) — O projecto de lei eleitoral, ora em vias de approvação, contem uma clausula estabelecendo a pluralidade de votos, considerando com direito a mais de um suffragio os membros da academias scientificas, artisticas e literarias, os professores das escolas publicas e dos institutos, os officiaes e subalterno do exercito, marinha e aviação e todos os officiaes militares e padres decorados por actos de bravura ou merito civil, os membros das Ordens nobiliarias, os donos e editores de jornaes, de casas de publicidade e os seus gerentes e finalmente os paes de cinco filhos vivos ou mortos na guera.

A mesma clausula concede tres votos aos cardeaes, membros da familia real, condecorados com a medalha de ouro do valor militar, com a ordem civil e militar de Saboia, commendadores das Ordes da Coroa de Italia, de S. Mauricio e S. Lazaro, assim como aos senadores, deputados, ex-deputados e professores das Universidades reaes.

OS ESTADOS UNIDOS E AS REPARAÇÕES

PARIS, 10, (U. P.) — O ministro das finanças da Grã Bretanha sr. Winston Churchill declarou hoje ter-se chegado a um accordo provisorio com os representantes dos Estados Unidos, sobre a participação desse paiz nos pagamentos das reparações constantes do plano Dawes, sujeito á approvação da Conferencia actualmente reunida dos ministros das finanças dos paizes alliados e do governo de Washington.

O convenio commercial brasilio-lusitano

LISBOA, 10, (U. P.) — Affirma-se nos meios diplomaticos que o governo brasileiro concordou com as suggestões apresentadas officialmente pelo ministro das Relações Exteriores, sr. João de Barros, no sentido de serem reencetadas as negociações para a conclusão de um convenio commercial.

O NOVO CARGO DO SR. CHARLES WARREN

WASHINGTON, 10, (U. P.) — O sr. Charles Warren, antigo embaixador dos Estados Unidos no Japão e no Mexico, foi nomeado, procurador geral da Republica.

O CASO DO EX-MINISTRO HOEFLE

BERLIM, 10 (U. P.) — A maioria do Reichstag recusou a resolução dos nacionalistas pedindo a abertura de um inquerito parlamentar para apurar o caso do ex-ministro Hoefle.

BRANCOS E AMARELLOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O representante Britten, que propuzera a convocação de uma conferencia das raças brancas do Pacifico para se defenderem contra o Japão, modificou a sua idéa, tirando-lhe o caracter exclusivo da raça branca, propondo a participação da China e do Japão. O seu intuito é agora que esses povos em conjunto, estudem os meios de se approximarem.

A primeira idéa do sr. Britten mereceu sérias censuras nos Estados Unidos.

A DESOCCUPAÇÃO DE NICARAGUA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O afastamento das tropas da Marinha norte-americana, de Nicaragua, foi adiado indefinidamente a pedido da administração Solerzano, até que a policia local se organize mais firmemente.

O inicio de um regimen pacifico, na Nicaragua, está concorrendo para que as eleições em Honduras se façam socegadamente. Ha agora maior optimismo sobre o futuro economico e politico da America Central, acreditando-se estarem eliminadas todas as fontes de conflicto.

NOVO "RAID" AO POLO NORTE

LONDRES, 10 (U. P.) — Uma expedição chefiada pelo joven anglo-colombiano Grättir Algarssol, tentará, no proximo verão, um vôo em aeroplano ao Pólo Norte. O navio em que os apparelhos embarcarão para o Arctico será commandado pelo capitão F. A. Worsley. A expedição partirá de Liverpool, em maio, com destino a Reyjavik e Spitzbergen, e dahi, para a sua base, distante seis milhas do pólo.

O GABINETE ALLEMÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company, recebeu um despacho de Berlim dizendo que o chanceller Marx, devido ás insupperaveis difficuldades que continúa a encontrar para a organização do novo ministerio, com o apoio de uma maioria parlamentar, declarou officialmente ao presidente da Republica, sr. Ebert, que desiste da tarefa que lhe fôra confiada pelo chefe da nação de formar um gabinete de colligação.

BERLIM, 10 (A.). — Sabe-se com certeza que, caso seja o sr. Luther encarregado de organizar o novo gabinete, será esse membro do populismo fortemente atacado pelos partidos socialista e democrata que entrarão na luta pleiteando a collocação de correligionarios seus no governo.

As dividas internacionaes

PARIS, 10 (U. P.) — Consta de fonte autorizada que o ministerio francez revolveu esboçar o seu ponto de vista a respeito das dividas internacionaes em uma carta que será dirigida ao ministro das Finanças da Grã-Bretanha, sr. Winton Churchill, na qual será explicada, detalhadamente, a attitude do governo da França sobre tão importante assumpto.

O governo solicitará uma resposta do sr. Churchill, afim de conhecer officialmente, o criterio da Inglaterra, sobre o assumpto.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 10 (U. P.) — Pessoas bem informadas que convivem com as autoridades do Vaticano asseguram que haverá um consistorio em março, no qual um ou dois nuncios e um prelado sul-americano receberão o chapéo cardinalicio.

— A commissão judiciaria permanente, do Senado, sob a presidencia do sr. Calisse, interrogou, hontem, longamente, o sub-secretario Dino Grande, sobre o assassinio de Giacomo Matteotti.

BLASCO IBANEZ PROCESSADO PELO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 10, (U. P.) — O governo resolveu processar o escriptor hespanhol Vicente Blasco Ibañez, e os srs. Flamarion e Louvre, traductor e editor de um livro de autoria daquelle, em que se ataca o governo da Hespanha.

Os réos foram citados perante o tribunal competente para o dia 13 do corrente.

Acredita-se que a decisão do governo francez é devida ás reclamações de Madrid.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 (U. P.) — O "raid" aereo entre Lisboa e Guiné, realizar-se-á na primavera, prolongando-se provavelmente a Angola e Moçambique. O conhecido mecanico Gouvêa, tomará parte no "raid", que constará de cinco etapas. Falta ainda decidir se a rota será maritima ou terrestre.

— Os tripulantes do Fokker foram recebidos solemnemente pela municipalidade de Aveiro, e festejados pela população.

— O governo prohibiu a uma firma de Lisboa, vender como café a "cevada santa", allegando que a designação de café, sómente póde ser dada ao grão do cafeeiro.

— O povo das freguezias de Sobral, de Montegraço, reunido ao toque dos sinos, protestou contra o augmento dos impostos.

As autoridades evitaram violencias.

— O partido socialista commemorou solemnemente o 50º anniversario de sua fundação.

— Foi festivamente commemorado o anniversario do movimento de Santarém, realizando-se romarias aos tumulos das victimas nos cemiterios de Setubal, Covilhã, Cartaxo e Lisboa.

— Falleceram em Rio Maior, o commerciante Pinto Cardoso, e em Portimão, o tenente Pedro Antonio.

— Foram iniciadas, officiosamente, negociações entre o sr. Carvajal, ministro chileno, com o fim de estabelecer-se um entreposto de salitre do Chile em Cabo Verde de onde seria distribuido esse artigo ao Brasil e aos paizes da Europa e da Africa. O Chile offerece em troca concessões aduaneiras ás conservas e aos vinhos generosos portuguezes.

LISBOA, 10, (U. P.) — Segundo informações colhidas nesta capital, a permanencia em Portugal dos conspiradores hespanhoes tem por objectivo realizar uma incursão no paiz visinho brevemente de combinação com outra invasão que está sendo preparada na fronteira franceza. As autoridades portuguezas adoptaram severas medidas de vigilancia.

LISBOA, 10, (U. P.) — A pianista brasileira de sete annos Maria França realizou em Lisboa um concerto sendo muito applaudida. Assistiram a colonia e o pessoal da embaixada e do consulado geral.

O CASAMENTO DO REI BORIS

SOFIA, 10 (U. P.) — Foi officialmente desmentida a noticia de que o rei Boris vae contrair casamento, assim como de que sua majestade tenciona fazer uma excursão pelas nações européas.

ATTENTADO CONTRA ZINOVIEV

LONDRES, 1 (U. P.) — A Agencia Central News, recebeu um telegramma de Berlim dizendo ter sido preso um individuo desconhecido, que disparou o seu revólver contra o presidente da Terceira Internacional Communista, sr. Zinoviev, em Leningrado. Faltam detalhes desse attentado.

FALLECEU O POETA ANTONIO SARDINHA

LISBOA, 10 (A.) — Depois de prolongada agonia, falleceu hoje nesta capital um dos maiores vultos da actual intellectualidade portugueza: o poeta Antonio Sardinha.

O conhecido homem de letras, que era um dos mais ardentes propagandistas da approximação iberica e chefe intellectual do integralismo lusitano, deixou muitas obras escriptas, de incontestavel valor artistico e consagradas pela critica do seu paiz e do estrangeiro.

Antonio Sardinha pertencia á geração intellectual de Eugenio de Castro, João de Barros, João de Deus, Cesario Verde, Affonso Lopes Vieira, Augusto Gil, Correia d'Oliveira, Jayme Cortezão e outros principes da actual geração artistica portugueza.

DE HESPANHA

MADRID, 10 (U. P.) — "El Liberal", referindo-se ao projecto de revisão da lei de imprensa, diz que o governo pretende impôr aos jornaes maiores restricções, apesar de já não haver na Hespanha a liberdade de imprensa de que gosam os povos livres.

— O Directorio approvou a construcção, nesta capital, da uma Casa da Imprensa.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A HERVA MATTE

BUENOS AIRES, 10. (U. P.) — O executivo nomeou uma commissão de technicos para estudar as condições da herva matte, verificando se chega á Argentina apta para o consumo.

NÃO HA CRISE MINISTERIAL

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Foram officialmente desmentidos os boatos de renuncia dos ministros da Fazenda e das Obras Publicas.

A LINHA DO LLOYD BUENOS AIRES-PARA'

BUENOS AIRES, 10 (A.) — O representante do Lloyd Brasileiro nesta capital communicou ao ministro da Fazenda, sr. Victor Molina, haver aquella empresa de navegação escolhido o porto de Buenos Aires para ponto inicial de varias linhas de vapores para o norte do Brasil.

A QUESTÃO RELIGIOSA

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Foi publicado ante-hontem, por "La Prensa", uma nota reservada que o ministro da Argentina junto ao Vaticano, sr. Garcia Mansilla, enviara ao ministro das Relações Exteriores, sr. Angel Gallardo, sobre as informações prestadas ao secretario de Estado da Santa Sé pelo nuncio apostolico, monsenhor Cardinale, contrarias á escolha de monsenhor Andréa para arcebispo de Buenos Aires.

Divulgado esse documento, correu que o nuncio, a quem mais interessaria a sua publicidade, teria dirigido uma reclamação a respeito ao Ministerio das Relações Exteriores.

Hoje, os matutinos, occupando-se ainda do assumpto, declaram sem fundamento esta versão registrando, entretanto, a de que a Santa Sé vae dar á publicidade o "Livro Branco" contendo toda a documentação diplomatica sobre esse ruidoso incidente.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

ECOS DA REVOLUÇÃO DE JULHO

S. PAULO, 10 (A.) — Em homenagem á memoria do bravo capitão Faustino Lima, que morreu heroicamente em defesa da legalidade, durante os tragicos acontecimentos de julho, o dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, resolveu dar o nome daquelle official á actual rua Santa Cruz da Figueira, uma das grandes arterias do bairro do Braz.

COMBATE A' PRAGA DO CAFE'

S. PAULO, 10 (A.) — O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, promulgou a lei autorizando a criação de uma commissão encarregada de estudar e dar combate á praga do café.

UMA PONTE SOBRE O RIO TIETE'

S. PAULO, 10 (A.) — Foi sanccionada a lei que autoriza a construcção de uma ponte sobre o Tietê, no logar denominado Porto Ferrão, de outra no Rio Jaguary Mirim, na Estrada da Franca e terceira, sobre o Rio Tietê, tambem na Estrada das Conchas, em Piracicaba.

De Minas Geraes

ACTOS DO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 10 (A.) — Foram assignados, em despacho collectivo, os seguintes decretos do governo do Estado:

Nomeando director da Secção de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura, interinamente, o engenheiro dr. José de Castro Valerio;

— nomeando major chefe director do Hospital Militar da Força Publica o dr. Zoroastro Passos;

— nomeando promotores de Indayá e Piranga, respectivamente, os drs. Marcello Burlamaqui e Rodolpho Santa Cruz;

— exonerando, a pedido, o juiz municipal de Caracol, dr. Vespasiano Venturetti;

— declarando sem effeito a designação da Comarca de Além Parahyba para séde do exercicio do juiz de direito de Alfenas, dr. Miguel Pinto Teixeira Lopes, que não acceitou a designação;

— aposentando a professora de Cataguazes d. Maria Brigida de Medeiros Castanheira;

— declarando com direito á successão o segundo escrivão judicial de Notas e official do Registro de Hypothecas do Bom Despacho, Egydio Dias Maciel.

FALLECIMENTO DE UM ENGENHEIRO

ITAJUBA', 10 (O JORNAL) — Falleceu nesta cidade o engenheiro Fritz Hoffman, um dos directores do Instituto Electro Mecanico.

Da Bahia

UM PADRE DESTITUIDO DE ORDENS SACRAS

BAHIA, 10 (A.) — O arcebispo da Bahia resolveu cassar as ordens sacerdotaes do padre Moysés Freire, vigario do municipio de Brejões.

Do Amazonas

MEDIDAS DO INTERVENTOR FEDERAL

MANAUS, 4 (Ret.) — O dr. Alfredo Sá, interventor federal, tem recommendado varias providencias no sentido de reprimir certos abusos praticados na exportação da borracha e da castanha afim de fraudar o fisco no imposto de exportação.

Grande parte da borracha procedente deste Estado era aqui desviada para completar quebras e differenças de borrachas procedentes do Acre e de Matto Grosso, Bolivia, Perú e Venezuela, que vinham já com impostos de exportação pagos, resultando dahi grandes prejuizos para a arrecadação do Estado.

Egual facto, vinha sendo verificado relativamente á "balata" procedente da região do Rio Branco, que era desviada do fisco como sendo procedente da Venezuela. Quanto á castanha, para a sua exportação estava sendo empregada uma medida contendo doze litros a mais que a medida official.

O JORNAL

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O orçamento da Prefeitura para o corrente exercicio estima a arrecadação em 122.726:300$000. Mantidos ou melhorados os processos de fiscalização, é bem provavel que a receita ultrapasse os calculos orçamentarios, por serem ainda consideraveis as valvulas clandestinas por onde se escoam 20 ou 30 °|° das rendas publicas.

Não ha como contestar que a propria administração concorre efficazmente para esse deploravel estado de coisas ou majorando incessante e desordenadamente as contribuições fiscaes ou complicando e difficultando numa serie enorme de embaraços burocraticos a colheita dos seus recursos. Na Prefeitura, as peregrinações inuteis e accentuadamente burocraticas alcançaram o maior desenvolvimento, estimulando e, por vezes, quasi forçando o contribuinte á fraude e ao suborno. Tantas as informações, tantos os despachos e tantas as viagens tortuosas a que está sujeito o mais simples requerimento que a parte procura de qualquer forma desvencilhar-se de tamanhas e complicadas difficuldades. Essa pessima organização, de cunho rouceiro e atrazado, ainda mais se aggravava por força da lei orçamentaria, onde os proprios funccionarios encontravam a cada passo embaraços invenciveis, através uma barafunda de disposições contradictorias e de interpretação duvidosa e por vezes impenetravel. Certo, nenhum leigo jámais consultou com vantagem o orçamento da cidade. A multiplicidade das tabellas e a serie de addicionaes e taxas espalhadas desordenadamente aqui e acolá convertiam a lei de meios do municipio num alçapão de surpresas, onde difficilmente seria possivel chegar a resultado preciso a respeito da contribuição de qualquer estabelecimento commercial. E assim não havia como evitar que as interpretações variassem de modo sensivel de agencia a agencia e até mesmo de um para outro districto fazendario. Elaborada agora a proposta orçamentaria por uma commissão composta dos mais competentes funccionarios no assumpto, o orçamento votado pelo Conselho sobre aquella base offerece grande e apreciavel melhoria na parte material. A consulta tornou-se mais facil e ha certo methodo na organização da obra legislativa. Sem duvida, o trabalho ainda muito deixa a desejar e nem seria possivel, nem conveniente uma transformação radical e completa.

Comtudo, o trabalho de agora representa grande esforço no sentido do aperfeiçoar a lei orçamentaria, tornando-a pelo menos accessivel.

E' verdade que a actual organização administrativa da Prefeitura impede de modo quasi absoluto a simplificação nos processos não só de lançamento mas de arrecadação de impostos. Raro é o processo que não transite em repartições distinctas e de direcção independente, occorrendo que não existe uniformidade na propria colheita da renda, porquanto ella não se opera apenas na sub-directoria de Rendas, como tudo faria crer e aconselharia, mas através varios outros canaes de directorias diversas.

Essa barafunda nascida de uma organização que se foi ampliando sem methodo e sem uniformidade e quasi sempre sem obedecer a necessidades ou conveniencias do serviço mas no proposito deliberado e exclusivo de criar empregos, difficulta sobremaneira a confecção orçamentaria que se ha de adstringir ás leis preexistentes e de natureza definitiva. E' da maior evidencia quanto essa situação anomala prejudica e compromette a arrecadação da receita, facilitando uma evasão estimada em alguns milhares de contos. O orçamento agora votado e sanccionado é mais simples ou é pelo menos não tanto complicado, o que ha de contribuir de modo sensivel para esclarecer o contribuinte e o fisco, restringindo o desvio de recursos, uma vez que a todos facilita o exame das exigencias e dos onus multiplos a que estão sujeitos os municipes.

Infelizmente, porém, esse orçamento majorando de varias tributações novas ainda offerece "deficit", que será ainda grande mesmo que a arrecadação ultrapasse, como tudo faz crer, as estimativas. Ao lado dos creditos supplementares inevitaveis, no correr do exercicio, cumpre não esquecer que o serviço de juros e amortizações da divida consolidada, que no anno findo consumiu 62 mil contos, está orçado ao cambio de 7, quando elle oscilla abaixo de 6. Como quer que seja, os novos sacrificios impostos á população carioca em hora das maiores difficuldades e afflicções para todas as classes, devem orientar a administração municipal a que persevere cada vez mais em uma politica de ordem e de severas economias, furtando-se a iniciativas adiaveis, mas ao contrario, limitando-se a restabelecer o credito abalado de uma Prefeitura opulenta mas que não dispõe chronicamente de recursos para pagar em dia os seus empregados e os seus fornecedores exclusivamente pela ausencia do senso da opportunidade e da medida.

O PROJECTO DA DESPESA

Por entre surpresas e, porque não dizel-o?, em maioria, surpresas desagradaveis, desdobraram-se os trabalhos legislativos da sessão passada. No que diz respeito á elaboração dos orçamentos, o exame meditado e, por completo, isento de prevenções, a partir das flagrantes contradicções entre o que se fez, o que se prometteu, em preliminares assentadas com todos os matadores de grandes solemnidades; através a exegese regimental, os pareceres da commissão de Finanças, na sua dupla face de considerações doutrinarias e de conclusões; com escala pelas revelações da discussão em plenario, até chegar ao producto desse afanoso trabalho de exhaustivas incubrações — fatalmente conduzirá o observador a um estado de espirito ainda não qualificado nos ensinamentos e nos preceitos da psychologia.

Não nos anima o proposito de proceder a esse exame, e nem tal seria possivel nos estreitos limites das presentes considerações; queremos apenas accentuar o ultimo facto dessa comprida série de desagradaveis surpresas, talvez mesmo a maior de todas ellas, e que acaba de vir á luz da publicidade.

O projecto de lei da despesa para 1925, que só agora se acha sob as vistas do supremo magistrado da nação, embora sua redacção final tenha sido "lida e, sem observações, approvada", na sessão de 31 de dezembro passado, não só se expressa em maiores quantias do que a lei da Despesa do anno passado, como excede ás importancias consignadas na proposta de orçamento, no prazo legal, enviada ao Congresso pelo governo!

De facto, o total da despesa fixada nesse projecto é de 84.412$953$, ouro e, 1.044.599:019$ papel, emquanto que a proposta governamental consignava 87.289:624$, ouro e 1.012.749:369$, papel e a Despesa fixada para o anno findo não passava de 87.351:641,, ouro e réis....... 916.320:303$, papel. Não precisa fazer o calculo arithmetico para concluir que acabaram de ruir por terra todas as affirmativas dos relatores, todos os hossanas, ao encerramento dos trabalhos, cantados em homenagem ás commissões permanentes e a seus directores, ao plenario, aos "leaders", ás mesas e aos presidentes de cada casa legislativa, pelas economias conseguidas no oceano das despesas que, ante a insufficiencia da receita; geravam os progressivos e avultados "deficits" financeiros de cada exercicio.

Chegou-se a dizer, na palavra falada da tribuna parlamentar e na palavra escripta dos pareceres que, sem a encenação da commissão de notaveis, a "Geddes Committee" brasileira, havia a Camara conseguido muito maiores economias. Não se diga que, ao Senado, embora os poucos dias que lhe foram concedidos para pronunciar-se sobre todos os orçamentos, cabe o merito dessa ultima surpresa, visto que a Camara só aceitou as emendas que quiz aceitar, que os seus relatores affirmaram ser de justiça concordar com o Senado, tanto assim que, até o ultimo momento do dia de S. Sylvestre, ainda foram rejeitadas emendas que haviam sido sustentadas por dois terços de votos, na casa dos embaixadores.

Era tal a certeza, que as reiteradas affirmações dos responsaveis nos davam, da grande compressão das despesas, que toda a imprensa não se tem cansado de repetir o facto, elogiando aqui, como medida indispensavel á remoção da angustiosa crise financeira actual e criticando adeante, pelo exaggero de certos córtes, desorganizando serviços como os da producção, no Ministerio da Agricultura, e da circulação dos productos no Ministerio da Viação. Ainda, em entrevista que nos acaba de ceder o senador Barbosa Lima, vemos repetidas vezes declarado que a suspensão de todas as obras publicas, ultimamente decretada, não podia encontrar fundamento no desequilibrio entre a Receita prorogada e a despesa votada, porquanto, tendo aquella bastado para o custeio dos serviços no anno passado, com maioria de razão bastaria para os gastos do exercicio corrente, fixados que estavam no projecto em quantias consideravelmente menores.

Tanto maior valor se deve emprestar ás affirmativas do senador amazonense, quando se sabe que todos os orçamentos no Senado foram por elle detidamente examinados, descendo as suas investigações até a simples detalhes do calculo arithmetico das diversas parcellas.

Entretanto, sem possivel contestação, o total da despesa fixada pelo projecto é maior do que o da proposta governamental e muito maior do que o da Despesa fixada para o anno passado, circumstancia que só os doutos na materia, talvez, possam explicar, não sabemos se com argumentos de facil convencimento.

Felizmente, todos os orçamentos de 1924, isto é, o da Receita e o da Despesa, desde que constitucional o acto, foram prorogados para o exercicio corrente, conforme o "decreto legislativo", n. 4.890, de 30 de dezembro, sendo bem possivel que o presidente da Republica prefira conservar a unidade das leis orçamentarias, na mesma sessão votadas, a derogar o decreto citado para augmentar o desequilibrio financeiro, maximé depois da inopinada suspensão de "todas as obras publicas que estão sendo executadas pelos diversos ministerios" com fundamento exclusivo nas deficiencias da Receita, de que o governo dispõe para custear os serviços da administração, durante o anno que se inicia.

Entretanto, aguardemos a publicação do projecto da lei de Despesa, cuja redacção final ainda hontem não foi editada no "Diario do Congresso", embora os respectivos autographos já tenham subido á elevada consideração do supremo magistrado da nação; bem póde acontecer que não esteja certa a nota informante divulgada por toda a imprensa, não attingindo o total da Despesa ás sommas, nesse local, insertas.

O TRANSPORTE DE MALAS POSTAES

Um exame mais detido feito sobre certas reducções objectivadas pela Camara, nos orçamentos parciaes para 1925, põe num relevo especial a inocuidade de semelhantes medidas, desde que ellas resultam apenas no córte ficticio das despesas que de qualquer fórma se têm de realizar.

A preoccupação do equilibrio orçamentario, nunca é demasiado accentuar essa verdade num paiz cujas opiniões se agitam dentro dos limites de um sectarismo intoleravel, a preoccupação do equilibrio orçamentario, diziamos, deve ser contida ou refreada pela realidade das coisas. Ha despesas para cuja effectivação melhor será que o Congresso dê verbas proporcionaes ás obras que se têm em mira realizar, porque dessa maneira ellas se executam com maior efficacia e sem os embaraços resultantes dos creditos orçamentariamente insufficientes.

Está num desses casos o serviço do transporte de malas postaes, para o qual a Camara, ao votar o orçamento da Viação, concedeu apenas o credito de 5.100:000$000, apesar do que razoavelmente houve de expôr a administração. Todo mundo conhece a lentidão com que o transporte das malas dos correios se effectua no interior. No habito de censurar as coisas sem que procuremos averiguar quaes os motivos que muitas vezes determinam certas irregularidades, repetidamente lançamos sobre a administração postal censuras a proposito do minimo incidente ou atrazo verificado no serviço.

O que se passou por occasião da votação da verba destinada a custear o transporte de malas postaes, afigura-se-nos de bastante significação. Por um lado, a directoria dos Correios declara que esse serviço effectivamente está sendo feito com evidente irregularidade, mas desde logo aponta a causa, para que se lhe dê o remedio conveniente. A conducção de malas continúa a ser feita, em grande numero de linhas sob promessa de melhor remuneração, achando-se mesmo paralysada em muitas linhas do norte de Minas e dos Estados productores de café, algodão e outros productos, ora vendidos a alto preço. E' intuitivo que a administração dos Correios tem de lutar com difficuldades para achar quem queira fazer o transporte das malas postaes, forçada, como se acha, a offerecer uma remuneração muito abaixo da média geral dos salarios vigente naquellas regiões.

O empecilho a vencer consiste na exiguidade da verba com que o Congresso, no orçamento da despesa votada para o exercicio passado, houve de prover a manutenção do referido serviço. De sorte que uma das duas soluções teria que ser tomada, em relação ao corrente anno: ou se augmentariam as dotações orçamentarias reservadas ao alludido fim, ou, em caso contrario, á administração postal defrontaria a necessidade em si absurda, de reduzir o numero de viagens dos empregados no transporte das malas postaes, em detrimento da expansão economica do paiz. A Camara, porém, foi surda a razões de tal modo praticamente poderosas e, consignando a verba de 5.100:000$000, demonstrou a sua indifferença pelo assumpto, sem se preoccupar com os prejuizos de toda a sorte que o atrazo das correspondencias postaes accarreta.

Procurando sanar mais essa lacuna que assignala os orçamentos vindos da Camara para o Senado, o sr. Sampaio Correia propoz que a verba em questão fosse accrescida de 200:000$000, elevação mesmo assim insufficiente para attender ao custeio regular do serviço de que tratamos. Vale a pena, porém, accentuar, afim de que se comprehenda a injustiça de algumas economias feitas pela Camara, que o transporte de malas constitue um dos ramos de indiscutivel importancia da administração dos Correios.

Mas, reduzida a algarismos, a questão reveste um aspecto todo especial.

Nesse sentido são abundantes e persuasivos os dados contidos no relatorio lido pelo sr. Sampaio Correia, sobre o orçamento da Viação, perante a Commissão de Finanças do Senado. Ora, existiam em 1923 2.464 linhas de correio, servidas por 2.964 estafetas. A extensão que as referidas linhas abrangem, foi percorrida pelos estafetas, do seguinte modo, conforme accentua o senador carioca: por meio de estradas de ferro, 29.692 kilometros, em 94.064 viagens; a cavallo, 46.751 kilometros, em 125.237 viagens; a pé, 33.908 kilometros, em 412.211 viagens; por via fluvial, 22.650 kilometros, em 3.045 viagens, e em automovel, 3.816 kilometros, em 11.560 viagens. De sorte que, como justamente o fez o relator do orçamento da Viação, no Senado, comparando o numero total de estafetas que trabalharam no ultimo anno, mesmo com a dotação resultante do accrescimo que aquella casa do Congresso realizou na verba já votada pela Camara, verifica-se que cada um dos empregados no serviço de transporte de malas postaes teria de vencer a insignificante importancia de 149$000 por mez.

A hypothese desse vencimento mensal é, porém, impraticavel, visto como a dotação de 5.300:000$000, votada pelo Congresso, não se destina apenas ao pagamento dos estafetas dos Correios. Ella tem que fazer face a despesas, de não pequeno vulto, de outra natureza, taes como os fretes em automoveis, em vapores fluviaes e em animaes, conforme se sabe. Basta accentuar que, em alguns casos, a média maxima de 149$000, attribuida a cada estafeta como vencimento mensal, fica reduzida á ninharia de 30$000.

Economias dessa natureza, além do seu caracter de verdadeira impiedade praticada em relação a humildes assalariados, apenas serve para poupar ao Thesouro a despesa de cem, duzentos ou mesmo tresentos contos de réis a mais por anno, com a consequente perturbação trazida a todos os interesses dependentes do regular funccionamento dos serviços postaes. Esses interesses são de tal ordem e magnitude que deveriam ter merecido maior cuidado por parte do legislativo, quando houve de votar a medida a que nos reportamos.

A' BEIRA DO STYX
NABUCO
por Tristão DA CUNHA.

O homem vive pela imaginação. Joaquim Nabuco a tinha magnifica e generosa. Por isso, reflectidos na amplidão do seu espirito, pareceram immensos e tragicos os males da escravidão negra. Elles eram reaes, mas limitados. E ao cabo seriam mais duros que os da escravidão branca? Entre aquella servidão feudal, familial, tanta vez affectuosa, e a feroz e anonyma servidão industrial, a caserna, o soviet, não se sabe o que escolher.

Ao trafico dos pretos seguiu-se o dos brancos. A miseria, a grande negreira, vae colhendo e arrastando as multidões destinadas a mudar apenas de infortunio. Por um que triumpha mil naufragam nas terras novas onde a mesma fertilidade do solo é inhumana. Nas cidades, o mecanismo da existencia moderna, matando a individualidade, faz do individuo uma peça inconsciente. Ha peças de ouro, que luzem e custam caro, mas egualmente presas á aspera sujeição. O millionario é escravo dos milhões. O numero dos homens livres é cada vez menor.

E tudo isso faz avultar a figura de Nabuco. O grande emancipador foi um grande emancipado. Dominou a sua obra. E' que o não movia uma disputa interessada, mas um instincto superior de humanismo e equidade. Sua vocação foi a dos privilegiados. Nasceu do amor, quando a dos mil reivindicadores nascia do odio. Bello e distante, os negros o adoravam, e esta adoração, transformando-o em archanjo, deu-lhe a consciencia imperiosa de um encargo divino. Sentindo-se opulento, conheceu que tinha de dar. Não foi o subalterno ambicioso que reclama. Foi o senhor ditoso que dispensa, e paga o preço da belleza.

A crise de transporte no Sul de Minas
de Rodolpho VALLADÃO.

(Especial para O JORNAL)

A região do Estado de Minas Geraes que tem por limites a Serra da Mantiqueira, o Rio Grande, desde as suas cabeceiras e o Estado de S. Paulo, é denominada Sul de Minas.

O grande desenvolvimento que ahi tem tomado a lavoura cafeeira, nestes ultimos dez annos, tem feito com que esta seja a zona mais prospera de Minas, e é, entretanto a que mais está soffrendo, nesse Estado, com a deficiencia do transporte ferroviario para a sua producção.

Esta região é tributaria da Estrada de Ferro Mogyana e da Rêde Sul-Mineira. Os municipios que estão ligados a S. Paulo pela Mogyana têm soffrido muito menos essa deficiencia que os que se utilizam da Sul-Mineira.

A Mogyana luta com difficuldades para fazer o trafego na zona que percorre, devido ao rapido desenvolvimento de toda ella. Incontestavelmente esta via-ferrea tem as suas linhas em bôas condições de conservação, porém, o material rodante que possue, embora seja em grande parte de primeira ordem, é insufficiente para dar escoamento á exportação dos trechos de S. Paulo e de Minas que são tributarios de suas linhas. Ella necessita adquirir mais locomotivas e vagons para conduzir com regularidade a producção da região que atravessa, cujo movimento commercial, tanto de exportação como de importação tem augmentado de maneira admiravel nestes ultimos annos.

O estado da Rêde Sul-Mineira é inferior ao da Mogyana, sob todos os pontos de vista. A crise de transporte provocada por esta inferioridade vem de muitos annos atraz. Esta rêde de viação é formada pelas antigas estradas de ferro Minas e Rio, Muzambinho e Sapucahy. A ultima foi sempre uma estrada mal apparelhada, sem officinas, com material rodante mais que insufficiente e com a linha sempre em pessimas condições de conservação; ao passo que a Minas e Rio era uma estrada bem construida e bem apparelhada; e a Muzambinho, tendo adoptado boas condições technicas, era um caminho de ferro bom, com a linha cuidadosamente feita.

O Governo Federal em 1910 arrenda a Minas e Rio, e a Muzambinho, á Companhia Sapucahy, assim formando a Rêde Sul-Mineira. Este arrendamento foi a maior calamidade que até hoje soffreu o Sul de Minas. A Rêde Sul-Mineira depois de organizada adquiriu compromissos financeiros acima de suas forças, e não poude conservar as suas linhas e o seu material rodante.

O Sul de Minas teria tido um surto extraordinario se tivesse facilidades de transporte, porém, o que se viu, foi todo elle ficar asphyxiado.

Fala-se tanto, hoje, em Minas, do grande numero de trabalhadores ruraes que vão para as lavouras de São Paulo em procura de melhores salarios; em grande parte, estes homens são do Sul de Minas, onde a falta de transporte mata qualquer iniciativa. A emigração que tem causado maior falta, nessa região, é a de fazendeiros e a de homens de recursos, que, verificando não ter estrada de ferro que faça com regularidade o transporte dos productos da lavoura e das industrias que organizam, abandonam as suas terras e vão para o interior de S. Paulo onde abrem fazendas.

Esta é uma emigração da qual pouco se fala, mas que causa grandes prejuizos ao Estado de Minas. Não são apenas os modestos trabalhadores da roça, habituados a derrubar matto e plantar café, que estão procurando as lavouras novas de S. Paulo e do Norte do Paraná, é o proprio capital que está fugindo do Sul de Minas.

Minas podia perfeitamente conter estes homens habituados aos trabalhos ruraes e impedil-os de emigrar. Bastava que désse ao Sul de Minas o transporte ferroviario de que necessita, e sem o qual não podem os lavradores dessa região viver.

A deficiencia de transporte ferroviario no Sul de Minas tem duas causas que são:

1º) — falta de apparelhamento da Rêde Sul-Mineira para transportar a producção da zona que percorre;

2º) — falta de novas estradas de ferro que sirvam municipios que têm augmentado as suas lavouras nestes ultimos annos.

A crise de transporte provocada pela Rêde Sul-Mineira fez com que o governo de Minas entrasse em accordo com a União para pôr um paradeiro á pessima situação dessa via-ferrea.

O estado de suas linhas e de seu material rodante já punha em perigo a vida dos passageiros e dos empregados da estrada.

O governo federal em 11 de janeiro de 1921 encampa a Sapucahy e o ramal de Piranguinho a Paraisopolis, e, em 6 de abril de 1922, arrenda a Rêde Sul-Mineira ao Estado de Minas.

O governo deste Estado chamando a si a Sul-Mineira, compromette-se com a União a despender até a importancia de 16.672:540$000, afim de apparelhal-a e normalizar o seu trafego.

Para executar estes melhoramentos e por a estrada nos seus eixos o presidente Raul Soares entrega a sua direcção ao sr. dr. Ismael de Souza, engenheiro conhecido pela sua competencia em assumptos ferroviarios. E, a este engenheiro, o saudoso presidente de Minas, dá carta branca em relação ao pessoal da estrada, e, verdade seja dita, apesar da crise por que vem passando o paiz, não permittiu nunca que a politica se intromettesse na sua administração, facilitando assim a tarefa da sua directoria.

O pessoal da Sul-Mineira — apesar de mal pago, e de lutar com falta de conforto numa estrada onde as casas de turma são insufficientes, e onde, devido ao trafego irregular, os empregados nunca têm hora certa para dormir, passando commummente as noites na linha encarrilhando trens — foi sempre muito esforçado e perfeitamente disciplinado.

O engenheiro Ismael de Souza com o auxilio e a dedicação de todos os empregados da estrada, iniciou a sua reconstrucção e o seu apparelhamento; com os dezeseis mil e tantos contos importou locomotivas, trilhos, machinas operatrizes, etc., e fez á Sul-Mineira renascer; e, incontestavelmente, com uma pequena quantia como essa, para reconstruir uma estrada de mais de mil kilometros, e com o cambio a seis, não se poderia fazer mais.

Para terminar este trabalho de reconstrucção, o governo mineiro necessita, com a maior urgencia, gastar, com esta rêde de viação, mais trinta mil contos, para comprar locomotivas, vagons de mercadorias, vagons de gado, cercar as linhas, lastral-as com pedra britada, reconstruir e reforçar muitas pontes e substituir um milhão de dormentes podres ou seja a metade dos existentes. A falta de dormentes bons está se tornando muito séria na Sul-Mineira e a sua substituição é difficultada pela ausencia de mattas ao longo da estrada de ferro.

A linha da Sul-Mineira de Bom Jardim a Passa Tres, que atravessa Barra do Pirahy, dá "deficits" e tem 124 kilometros no Estado do Rio. E' justo que Minas supporte os "deficits" de uma linha ferrea em outro Estado? E por que razão deverá o governo mineiro despender sommas vultuosas para pôr em bôas condições esse trecho de linha fluminense? Qual será então, a solução para esta parte da Sul-Mineira?

O que me parece razoavel é o governo de Minas entrar em accordo com o da União e entregar-lhe o trecho de Bom Jardim a Passa Tres, para ser annexado á Oeste de Minas. Bom Jardim é o entroncamento da Sul-Mineira e da Oeste, e a linha desta ultima, que vae a Barra Mansa, pouco tem a transportar, e o mesmo se dá com a Sul-Mineira, de Bom Jardim á Barra do Pirahy.

Parece-me logico e economico fazer o trafego destas duas estradas pelo ramal da Sul-Mineira, de Bom Jardim a Barra do Pirahy. Nesta linha as taxas de declividade não vão além de 2, 5 °|°, ao passo que na Oeste, de A. Pestana a Barra Mansa, attingem a 3,6 °|°, o que difficulta o emprego, nesta secção, de locomotivas de simples adherencia, encarecendo muito a tracção.

Deve-se arrancar os trilhos da Oeste, de Bom Jardim a Barra Mansa, transformando-a em estrada de rodagem.

A' ligação de Barra do Pirahy com a linha de Angra dos Reis far-se-á facilmente levando o ramal de Passa Tres, que está em aguas do rio Pirahy, até encontrar a linha da Barra Mansa a Angra, a qual corta as cabeceiras deste rio.

Os trilhos arrancados de Barra Mansa a Bom Jardim poderão ser empregados na secção de Bom Jardim a Barra do Pirahy e assim de duas linhas cujo movimento é insignificante far-se-á uma com um trafego regular e com a qual valerá a pena o governo federal ter todo o cuidado e fazer uma bôa conservação.

A Oeste de Minas cujos "deficits" vão se avolumando de anno a anno, concluida a linha de Barra Mansa a Angra — que terá um trafego quasi nullo — tel-os-á muito augmentados e não terá de estranhar que attinjam a importancia de 15.700:000$, annualmente, quantia pela qual foi ella arrematada em leilão, pelo governo federal, em 1903.

A solução que proponho, fará desapparecer o "deficit" da linha fluminense da Sul-Mineira, e reduzirá muito o da Oeste de Minas.

O leito da linha de Barra Mansa a Bom Jardim poderá, facilmente, ser transformado em uma bôa estrada de rodagem, resolvendo-se assim mais um problema importante para o sul de Minas, que é ligal-o ao Rio de Janeiro e a S. Paulo por uma rodovia, e o trecho em que a Oeste vence a serra da Mantiqueira representa mais de meio caminho andado para a sua construcção.

Em resumo: o governo mineiro para completar os trabalhos que com grande esforço e competencia o engenheiro Ismael de Souza executou, e por a Rêde Sul-Mineira em bôas condições, deve entregar á União a linha de Passa Tres a Bom Jardim, e despender em dois annos a quantia de trinta mil contos em melhoramentos.

Boletim Internacional

Entre as innovações inspiradas pelo imperialismo fascista está, actualmente, em foco a questão da comparticipação dos emigrantes italianos nas eleições realizadas na Italia. A' primeira vista poderá parecer razoavel a idéa do sr. Mussolini, mas um exame mais aprofundado do caso, mostra as enormes difficuldades em conciliar o exercicio do voto dos emigrantes com os interesses e, até certo ponto, com as proprias prerogativas soberanas dos Estados para onde se dirigiram aquelles cidadãos italianos. Aliás, na propria Italia, as difficuldades juridicas e praticas do novo projecto fascista já estão sendo salientadas por varios expoentes da cultura e do alto senso politico do povo italiano.

Comprehende-se o pezar que causa aos patriotas italianos a desnacionalização dos seus concidadãos emigrados. E' certo que para compensar a perda desses cidadãos a Italia aufere incalculaveis vantagens materiaes e politicas da diffusão do sangue italiano pelos paizes novos em via de interno desenvolvimento. Mas, apesar desse facto, o desejo sentimental de manter unidos á nacionalidade os que vão buscar em terras distantes o trabalho e a riqueza, que o solo patrio não lhes póde mais proporcionar, é muito natural e justificavel.

Mas o sr. Mussolini, que é hoje um estadista, não póde applicar á solução dos problemas politicos o criterio sentimental pelo qual pautara as suas attitudes quando era apenas "leader" de multidões. E o projecto de fazer com que os italianos domiciliados em paizes estrangeiros votem nas eleições, não é uma idéa pratica do homem de governo.

Os paizes que acolhem no seu territorio grande numero de immigrantes italianos não podem encarar sem grande apprehensões o novo projecto fascista. Se os italianos domiciliados puderem votar, e representando elles um contingente eleitoral ponderavel, é evidente que os differentes partidos procurarão captar esses suffragios, por todos os meios de propaganda. Assim, os paizes que tiverem na sua população grande numero de italianos, passarão a ser theatro de agitações politicas e eleitoraes promovidas no seu proprio territorio por estrangeiros. Quando se pensa nos inconvenientes das campanhas politicas nacionaes, é facil imaginar como serão encantadoras essas pugnas partidarias entre estrangeiros. Calcule-se, por exemplo, que deliciosa cidade se tornaria São Paulo, durante as semanas que precedessem e que se seguissem a um pleito renhido entre fascistas, communistas, salandristas, giolittistas, etc. E quando se pensa que, não raro emigram os expoentes mais temiveis dos partidos, ainda mais justos são os receios a que não podem escapar os paizes de immigração italiana diante da perspectiva de se estenderem até elles os violentos conflictos politicos da Italia.

Ha um aspecto do caso particularmente grave e que deve fazer com que os paizes novos resistam ao projecto fascista. As nossas lutas politicas são inda immunes da questão social. Entre nós, as chamadas idéas adiantadas não passam de aberrações individuaes de importação estrangeira. Nos paizes europeus e na Italia, talvez, mais do que em qualquer outro, o conflicto politico é hoje um duello entre as forças da reacção conservadora e o communismo revolucionario. O voto dos italianos domiciliados, com as campanhas politicas que elle, forçosa e inevitavelmente, tem de accarretar, viria proporcionar ás nossas massas populares uma opportunidade para serem inoculadas com o virus revolucionario. A propaganda communista, que ora se faz em escala insignificante, porque o ambiente não lhe é propicio, passaria a ser feita em largas proporções e com violenta intensidade, a pretexto de que se dirigia aos eleitores italianos.

Uma das mais curiosas limitações do sr. Mussolini é a sua incapacidade de apreciar os problemas de ordem internacional, de um ponto de vista que não seja o seu. No caso da emigração, o grande "leader" fascista nunca póde comprehender que ha um ponto de vista das nações que acolhem os emigrantes italianos e que a Italia não póde deixar de levar em linha de conta esse ponto de vista. O desejo de impedir a desnacionalização dos seus compatriotas é justo; mas egualmente justa é a preoccupação dos paizes de immigração em impedir que se formem, dentro das suas fronteiras, nucleos organizados de estrangeiros, constituindo verdadeiras projecções politicas dos seus Estados de origem. Um eleitorado estrangeiro organizado, não é somente a fonte de graves inconvenientes e perigos, que acima apontámos. E' tambem a origem de uma situação que reflecte uma diminuição moral da soberania do paiz que consente dentro das suas fronteiras semelhante extensão da soberania alheia. Os paizes, onde os emigrantes italianos vêm buscar trabalho e riqueza não são terras devolutas; são Estados que já existiam e que foram organizados pelas suas populações nativas. Esses Estados têm uma politica sua e que se encaminha para determinada finalidade nacional. Os estrangeiros devem ser acolhidos com o maximo carinho e cercados com todas as garantias. Devem, mesmo, ser equiparados o mais possivel aos nacionaes e a naturalização deve assegurar-lhes, como no nosso caso a Constituição lhe assegura, quasi todas as prerogativas politicas. O estrangeiro que não se quer deixar assimiliar, está no seu direito de conservar-se estrangeiro, mas como quem está em terra estranha elle deve suspender o exercicio das suas funcções politicas, para reatal-o quando regressar á patria a que se conservou fiel.

Essa parece-nos ser a boa doutrina, aliás, a doutrina adoptada pelo consenso de todos os povos civilizados, no trato entre nações collocadas no mesmo nivel de soberania. A innovação fascista tem um sabor romantico do velho regimen das capitulações, imposto pelo imperialismo veneziano ás nações do Oriente, onde se estabeleciam os nucleos commerciaes da senhora do Adriatico. Mas lembre-se o sr. Mussolini que Veneza impoz as capitulações com a força das suas esquadras.

A tanto não ha de chegar o dynamismo do dictador fascista...

MIRANTE

As feiras foram estabelecidas pela capacidade administrativa que nos felicita para... approximar o consumidor do productor, e, assim, baratear a vida.

Está se vendo a vantagem decorrente: ovos a 4$, batatas podres, feijão não ha! Apenas a pequena lavoura comparece ás feiras com umas folhas verdes, sofriveis. O mais é uma massagada onde o consumidor respiga pensando que faz economia, illudindo-se como qualquer criança.

A differença de preço, ás vezes, é de tostão, entre a feira e o commerciante (merceeiro ou quitandeiro); mas, estes pagam impostos, pagam empregados, pagam alugueis, fiam, e ainda mandam o genero á casa do freguez.

Depois de tudo isto a feira é incommoda. O atropello é irritante, o berreiro é ensurdecedor, o desasseio é desmoralizante.

Termina ao meio-dia, mas tardam os varredores para a limpeza e tardam as carroças para a remoção da varredura; e horas passadas a visinhança supporta o fétido de varios detrictos, inclusive das entranhas de peixe abandonadas ao sol no local onde funccionou o mercador desse artigo!

Os habitos de relaxamento para que tende o baixo povo não podem ser contrariados com os exemplos que dão as feiras.

Na feira só deviam ser expostos generos sãos, de superior qualidade, e muito bem acondicionados. A installação individual devia constar de um apparato qualquer sobre rodas que se deslocassem rapidamente á ordem de terminar o negocio, deixando o campo aos encarregados da limpeza rapida.

Das feiras, já por esforço nosso, foram arredados os bufarinheiros de missangas e pulseiras, vestidos transparentes e mais pretenciosos enfeites femininos. E' preciso civilizal-as, dar-lhes utilidade, policial-as.

Sobretudo, tornal-as seductoras, para que possam ser frequentadas por senhoras. A de Botafogo é um torvelinho, transita-se por ella a custo; parece traçada em espiral, e num logar que se enlamela quando chove. E' commum estar o comprador a dois metros do genero desejado, e não poder alcançal-o sem dar uma grande volta, aos encontrões e... sujando-se.

Melhor do que esse local, muito melhor, seria a rua Delfim, recta, longa, sem vehiculos, e ao longo da qual se podem estender tres linhas parallelas de vendedores, com largas interrupções de dez em dez metros para locomoção dos compradores. Isto toda gente reconhece; mas toda gente não governa; toda gente é governada, e soffre as imposições dos que, por esta ou por aquella circumstancia, estão com a vara na mão.

Feiras sujas, feiras de algazarra, feiras de generos mal escolhidos, feiras de generos caros, feiras — no Rio de Janeiro — sem feijão e com batatas podres, e com assucar de má qualidade, e alto preço, são providencias que nada têm de providencias; são burlas com que a incapacidade distráe o povo, fingindo que lhe acode, e que, até, servem para relaxar costumes já tão abandonados aos impulsos da grosseria.

R.

A REVOLUÇÃO NO SUL

AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS ALCANÇAM UMA GRANDE VICTORIA

Após renhido combate, em que houve numerosos mortos e feridos, foi tomada a praça de S. Luiz — De 400 praças que compunham a columna legalista, só 30 se salvaram — Foram mortos no combate o coronel Julio Bozzano e seu ajudante de ordens — As forças legaes perseguem, tenazmente, o Coronel Prestes

São de "La Nación", de 3 do corrente, as seguintes informações:

MONTEVIDEO, 2 — Telegrammas de Santa Rosa de Guarahym asseguram que as forças legaes tomaram S. Luiz, após encarniçado combate, em que houve numerosos mortos e feridos. Entre aquelles figuram o coronel Bozzano, commandante do 11º regimento auxiliar da policia do Estado e intendente de Santa Maria e seu ajudante de ordens.

370 BAIXAS DURANTE A LUTA

MONTEVIDEO, 2 — Noticias de Melo confirmam o encontro havido entre as forças revolucionarias do general Leonel Rocha e os borgistas, do coronel dr. Julio Bozzano.

Segundo as referidas noticias, as forças legaes foram completamente dizimadas, só escapando com vida 30 homens, entre 400 que compunham o corpo divisionario de Santa Maria, commandado por Julio Bozzano. Este foi morto na refrega. Trata-se de um joven advogado e jornalista, que era grande amigo do dr. Borges de Medeiros.

CONFIRMAÇÃO DA MORTE DO CORONEL BOZZANO

MONTEVIDEO, 3 — Os ultimos telegrammas de Melo, chegados esta tarde, dizem que o intendente de Bagé recebeu confirmação da morte do dr. Bozzano, chefe das forças legalistas derrotadas pelo general Rocha.

De quatrocentos homens que constituiam a columna governista 30, apenas, conseguiram illudir a vigilancia do inimigo.

QUATRO CHEFES REVOLUCIONARIOS APRESENTAM-SE A'S AUTORIDADES MILITARES

PORTO ALEGRE, 3 — O enviado especial de "La Nación", ao campo de acção, communica o seguinte:

"Santo Angelo, 29 — Chegaram aqui cerca de 100 sediciosos das columnas que operam em S. Luiz, entregando-se ás autoridades militares. Entre os mesmos figuram os chefes Pedro Arao Franqui, Luiz Pinheiro Machado, Alcides Rolin, figuras todas de grande prestigio entre os elementos rebeldes. Entrevistei os mesmos, que se declaravam vencidos, uma vez que reina entre os revolucionarios o maior desanimo, o que faz suppor que não offereçam a menor resistencia. Foram recebidas informações de S. Nicoláo, anteriormente occupada pelos rebeldes, dizendo que foi a povoação occupada pelos legalistas.

O CORONEL PRESTES DISSOLVEU A SUA COLUMNA

MONTEVIDEO, 3 — De Santa Rosa communicam que depois da derrota soffrida a 31, o chefe revolucionario Prestes dissolveu a sua gente, composta de 400 homens, approximadamente, retirando-se parte para a Republica Argentina e o resto para o interior, sob o commando de outros caudilhos.

AS FORÇAS LEGAES MARCHAM SOBRE S. LUIZ

PORTO ALEGRE, 3 — As columnas legalistas de varios pontos do Estado marcham sobre os municipios de S. Luiz, onde estão concentrados, em a sua maioria, os rebeldes. A columna de S. Borja já alcançou Passo Novo, sobre o Caquan; a de Jaguary deve estar já além de Santiago; a de Santo Angelo segue pela estrada do Camandahy e a de Tupaceretan já chegou ao logar denominado Cayu, 14 leguas distante de S. Luiz.

Faz a vanguarda esta ultima columna, commandada pelo coronel Francellino de Vasconcellos e tenente coronel Nunes Pereira, sendo esta força, a que se bateu com os rebeldes de Nestor Verissimo. Accentua-se a crença de que os revolucionarios não intentarão offerecer resistencia ás columnas legalistas, que marcham bem aprovisionadas sobre elles, esperando-se que tal attitude seja definitiva.

De Commandahy communicam que, diariamente, chegam a esse logar, onde se encontram a força policial da Bahia e as tropas de Santo Angelo, innumeros rebeldes, que abandonaram os seus acampamentos para entregarem-se ás forças legaes. A columna de Jaguary está sob o commando do coronel Atalivio Tourinho de Rezende. De Palmeira informam que depois da perseguição movida contra o general Leonel Rocha, as forças legaes do 130º corpo auxiliar, o obrigaram a seguir rumo de Pary, no Uruguay.

A TENAZ PERSEGUIÇÃO DAS FORÇAS GOVERNISTAS AO CORONEL PRESTES

PASO DE SAN BORJA, 2 — Com a occupação de São Nicoláo e São Luiz, depois de abandonadas essas cidades pelas forças rebeldes; encontram-se em poder das autoridades legaes todas as sédes de municipios do Estado do Rio Grande do Sul.

Como um touro acossado por todos os lados, o coronel Prestes tenta abrir passagem, incapaz de procurar a salvação em opportuna fuga ou de abandonar seus homens e desertar da bandeira que, com ou sem razão, deu incessantes combates ás forças do governo, contra elle dirigidos de todos os pontos, no intuito de alcançar o municipio de Palmeira afim de unir-se aos guerrilheiros de Rocha e, juntos, possivelmente, chegar a Santa Catharina e nesse Estado, incorporar-se ás forças que, segundo informações respeitaveis, descem por picadas abertas desde a Foz do Iguassu', em seu soccorro.

Mas, toda a competencia, nem toda a serenidade do coronel Prestes servirão, evidentemente, para salval-o. Ao partir, ha tres dias, de São Luiz, sua primeira preoccupação foi a de atinar com uma saida, ao Norte. Batido em Carojásinho, a meio caminho de São Luiz e Cruz Alta, e ao sul de Santo Angelo, pelas forças estaduaes sob o commando do coronel Claudino Nunes Pereira, Prestes tentou fazer caminho para o Norte. Segundo informações de Colonia Guarany, Prestes foi, de novo, rechassado, em Villa Ijuhy, retirando-se sua columna, desordenadamente, rumo a Tupaceretan, perseguida sempre pelas forças legaes, ao mesmo tempo em que outras columnas foram expedidas com a missão de interceptar-lhe a marcha.

Ao tomar, agora, a direcção de Tupaceretan, o chefe revolucionario demanda região onde a vigilancia estabelecida pelos legalistas está melhor organizada que em outra qualquer parte.

AS PROBABILIDADES PARA A MARCHA DE PRESTES

Ao invés de tomar o rumo do Norte, Prestes se vê na contingencia de marchar para o Sul. Poderá livrar-se de seus adversarios, cada vez mais numerosos e mais seguros? E' muito difficil. Os corpos de forças estaduaes recuperaram a faculdade da iniciativa e impedem-lhe a marcha por todos os lados. Se Prestes fosse guerrilheiro, talvez pudesse, durante algum tempo, manter-se na serra, enganando os adversarios, mas o chefe insurrecto não póde deixar de ser o militar de escola, apaixonado pela tactica regular e o mais provavel é que sua investida, salvo verdadeiro milagre, finde por desesperada resistencia em companhia dos que lhe continuam fieis. E não é, provavelmente, o que procura Prestes fazer. Brilhante engenheiro militar, uma das primeiras cabeças do exercito do Brasil, joven e sereno, parecia a fortuna sorrir-lhe. Agora, expulso do exercito, prefere combater a expatriar-se e lança-se ao campo, em prol da sorte e da honra de suas armas, pelo tempo em que lhe seja possivel. E' um bello gesto esse, que redime as muitas attitudes mediocres da revolução, cujos chefes secundarios perderam a cabeça com muita frequencia, ao passo que os chefes principaes, como João Francisco e Dias Lopes não se quizeram pôr, pessoalmente, á frente della.

A attitude de Prestes, ao preferir o combate á fuga, redime o abandono do mallogrado tenente Benevolo e de Siqueira Campos em Recreio; redime a sorpresa de Ibandahy, quando os officiaes se adeantaram para ensinar o caminho aos soldados; redime a desorientação dos officiaes de São Borja, que, vendo o inimigo surgir por todos os lados, quando, de facto, estavam ainda a muitas leguas de distancia, entregaram o commando da praça a um tenente, e redime a estranha e repentina dissolução de sua propria vanguarda que, sob o commando de Zubaran, encontra-se, de repente, dispersada em territorio argentino.

E si Prestes não abandona seus homens nem sua bandeira e seus compromissos, tão pouco seus homens o deixam, nem os fieis soldados do batalhão ferroviario, nem os civis de Mano Garcia, que se entregam inteiramente a essa luta desesperada que, agora, vertiginosamente, se desenvolve para o centro do Estado.

A SITUAÇÃO DAS FORÇAS LEGAES

Em São Nicoláo e São Luiz, entraram as forças governamentaes, ante-hontem.

Em Santo Angelo, em Ijuhy, nas colonias allemãs de Cruz Alta, em Tupaceretan, em Jaguary, em Santiago do Boqueirão, em Povinho, em São Borja, esperam as forças revolucionarias poderosas guarnições. De ponta a ponta dessa linha, em forma de ferradura, as forças legaes barram, agora, a passagem para a Argetina, apoiando-se sobre o rio Uruguay.

Na retaguarda desse semi-circulo de aço, novas linhas e linhas de reforço aguardam d'armas promptas. Dentro da area comprehendida por essa linha, numerosas columnas volantes interceptam a marcha dos revolucionarios, acossam-nos nos flancos, atacam-lhes a retaguarda, obrigando-as, a todo o momento, a mudar de rumo para furtar-se ás investidas.

Na guerra, certamente, cabe o imprevisto, mas, logicamente, não haverá salvação para a columna de Prestes.

Fóra da problematica chegada dos reforços da Foz do Iguassu', pelas picadas de Santa Catharina, que auxilio poderão prestar a Prestes os seus companheiros de causa?

Fala-se, insistentemente, entre os revolucionarios, de um golpe contra São Borja. São numerosos os emigrados que pullulam na fronteira, especialmente em S. Thomé. Os legalistas estão prevenidos e já tomaram varias medidas. Serão esses refugiados, que não resistiram em suas trincheiras, que se dissolveram na vanguarda de Prestes ante o barulho e a poeira da cavallaria legalista, os que, lançando-se através o rio, num supremo golpe de audacia, estabeleçam um poderoso fóco de insurreição á retaguarda mesma dos legalistas? Basta lançar-se a interrogação para que logo se responda negativamente.

Falam tambem os revolucionarios da sublevação de corpos da cavallaria federal, mencionando officiaes compromettidos, chefes e effectivos de regimentos. E' concebivel que regimentos, que não souberam ou não quizeram incorporar-se á revolução quando os insurrectos dominavam Uruguayana, São Borja, Santo Angelo e S. Francisco de Assis, quando a guarnição de Cachoeira se sublevava, quando Honorio Lemos estava na quasi plenitue de seus meios, escolham este momento, quando não ha uma só séde de municipio que não esteja em poder das forças legaes, para se collocarem tambem fóra da lei? E' inconcebivel.

O FECHAMENTO DA FRONTEIRA URUGUAYA

Por outro lado, a actitude do governo uruguayo, fechando a fronteira, internando Zeca Netto em Montevidéo, estabelecendo a zona de sessenta kilometros onde não se poderão fazer sentir actividades revolucionarias, impedem a organização eficiente de guerrilhas no sul do Estado.

Os revolucionarios dizem que Lemos está perto de Alegrete. Os legalistas affirmam estar elle em Quarahy. Tenham razão uns ou outros, a nova columna de Lemos terá pouco tempo de vitalidade e será de efficiencia muito relativa, pois, logo que seja acossada pelos adversarios, terá de refugiar-se, novamente, na Republica Oriental, e não poderá reconstituir-se. Só um milagre poderá prolongar a revolução no Rio Grande do Sul, salvando as forças de Prestes e reanimando os insurrectos.

A MORTE DO CORONEL BOZZANO

Em perseguição de Prestes, baqueou um dos homens de maior prestigio no Estado do Rio Grande do Sul. Morreu nas margens do rio Ijuhy-Mirim, á frente de seu corpo de provisorios, o vencedor de Honorio Lemos, dr. Bozzano, intendente de Santa Maria e coronel das milicias estaduaes.

Cognominaram-no o Benjamin dos Coroneis, pois, apenas, contava 27 annos. Era um dos homens mais queridos no Estado e foram sem conta as lagrimas que brotaram dos olhos de seus amigos e companheiros ao saberem da noticia de sua tragica morte.

Filho do consul geral italiano em Porto Alegre, ganhara a sympathia de amigos e adversarios. Sua administração no importante municipio de Santa Maria foi exemplar.

Uma das consequencias mais lamentaveis dessas guerras civis, é o de privar a collectividade de vidas tão uteis, que surgem sobre as paixões partidarias e se não devem arriscar entre o fumo dos fuzis, em contendas fratricidas.

DR. JOSE' MARIA WHITAKER

O director do Banco Commercial do Estado de São Paulo passa hoje para a Europa, no "Andes"

Dr. José Maria Whitaker

A bordo do *Andes* passa hoje para a Europa, em companhia de sua senhora, o dr. José Maria Whitaker, director do "Banco Commercial do Estado de S. Paulo" e antigo presidente do Banco do Brasil.

Ao dr. Whitaker deve o grande instituto de credito nacional a pedra fundamental da invejavel prosperidade que elle hoje desfruta. Debaixo da sua administração é que o Banco do Brasil poude tornar-se o banco verdadeiramente nacional que agora é, alimentando toda a nossa economia, de norte a sul do paiz, com uma efficiencia que, antes do impulso que lhe deu o dr. José Maria Whitaker, elle não conhecera.

O Banco Commercial do Estado de S. Paulo, obra em grande parte sua, é outro padrão de trabalho, de organização de credito, de força propulsora da economia paulista, a revelar a poderosa energia criadora dessa notavel capacidade de banqueiro, que o Brasil tem no dr. José Maria Whitaker.

BELLAS-ARTES

A exposição de trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas-Artes

Na Escola de Bellas Artes foi inaugurada hontem a exposição dos trabalhos executados pelos alumnos durante o anno lectivo. Estiveram presentes muitos alumnos e professores. Os trabalhos expostos impressionaram agradavelmente, desde os do curso geral. A aula do

Trabalho do alumno do curso geral Meilmar

professor Rodolpho Amoedo, pintura a oleo e magnificas aquarellas; a do professor Raul Pederneiras, conscienciosos estudos de anatomia dos membros superiores e inferiores; a do professor Baptista da Costa, academias e troncos; a do professor Girardelli, interessantes promessas para a gravura; as dos professores Archimedes Memoria e Saldanha da Gama.

Tambem foram objecto de elogiosos commentarios os trabalhos do curso geral, aulas a cargo dos professores Lucilio de Albuquerque, Modesto Brocos, Fiuza Guimarães e Marques Junior.

Exposição Henrique Cavalleiro

Continu'a sendo muito visitada, a exposição do pintor patricio sr. Henrique Cavalleiro, installada na Galeria Jorge, á rua do Rosario 131. Já foram adquiridos os seguintes quadros: "Cabeça", (sanguinea) pelo dr. José Mariano Filho; "Estudo de cabeça", por N. N.; "Montanhas do Anticoli", pelo sr. André Langkjer; "Le quai de la Rappée", pelo dr. Velga Lima; "Paysagem", pelo dr. Armando de Oliveira.

A direcção da Escola de Bellas-Artes

Partindo hoje para São Paulo, com sua familia, em goso de ferias, o professor Baptista da Costa, passou a direcção da Escola de Bellas Artes ao lente mais antigo, professor Cincinato Lopes.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

A Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia realizou hontem, a sua sessão semanal sob a presidencia do professor Gustavo Hasselmann, presidente da mesma sociedade.

O major Henrique Silva, realizou uma conferencia sobre "A pesca fluvial no Brasil" sendo muito applaudido pela numerosa assistencia.

O commandante Armando Pinna, director interino da Pesca, fez largas considerações sobre a industria da pesca.

O professor Gustavo Hasselmann, presidente da sociedade, sob cuja orientação se honra esta nova instituição, discriminou os misteres a que a mesma se destina, grupando-os nas secções seguintes:

1ª secção — piscicultura e aquarios: 1 — piscicultura, tanques e rios. 2ª secção: a — oceanographia pura; 1 — oceanographia applicada.

O commandante Gumercindo Loretti, presidente da Confederação dos Pescadores, communicou á sociedade occorrencias de grandes cardumes de sardinhas nas aguas da nossa lanqueta continental, conforme verificou na sua ultima excursão de pesca a bordo do aviso fiscal de pesca "Santa Maria", do qual é commandante.

Foram aceitos socios: conde Matarazzo, Matarazzo Filho, engenheiro João Noronha Santos, de Custodio José da Silva, dr. Mandacaru' de Araujo; Mario Guaraná, Julio Conceição, dr. Luiz Oswaldo de Carvalho, Mario Hasselmann e dr. Flavio Fonseca.

Academia Mineira de Letras

Communica-nos o sr. Annibal Mattos, secretario geral da Academia Mineira de Letras que foi empossada a directoria, eleita a 20 de dezembro p. p., cujo mandato abrangerá o biennio de 1925-1926, constituida dos seguintes membros: Presidente, Carlos Góes; secretario geral, Annibal Mattos; 1.º secretario, Avelino Foscolo; 2.º secretario, Paulo Brandão; thesoureiro, Diogo Vasconcellos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 80 passagens, na importancia total de 1:410$200.

— Fala-se, na Central do Brasil, na paralyzação das obras novas, cujos trabalhos estão affeitos á 3ª divisão da Central. Esta divisão provisoria, está a cargo do competente engenheiro residente, dr. Caetano Lopes Junior.

— Foi, hontem, completamente restabelecido o kilometro 1.000, do ramal de Corintho, cuja interrupção já se notava ha dias, por effeito de quédas de barreiras.

Os trens até Cattoni, caminharão, ainda, em marcha morosa, segundo pedido do engenheiro residente daquelle ramal.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Ruy Barbosa", a 23, para Hamburgo e escalas.

"Affonso Penna", a 16, de Belém e escalas.

Do sul:

"Comt. Capella", a 15, de P. Alegre e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Capella", a 20, para P. Alegre e escalas.

"Comt. Alvim", a 13, para P. Alegre e escalas.

"Commandante Manoel Lourenço", a 20, para Laguna e escalas.

"Rodrigues Alves", a 16, para Manáos e escalas.

"Itapaba", a 19, para Recife.

"Comt. Miranda", a 20, para Bahia e escalas.

"C. Salles", a 21, para o Pará e escalas.

"Affonso Penna", a 22, para Montevidéo e escalas.

Para o estrangeiro:

"Jaboatão", a 13 de janeiro, para Cardiff e escalas.

"Taubaté", a 25 de janeiro para Victoria e Nova York.

"Cabedello", a 15 de janeiro, para Victoria e Nova Orleans.

"Bagé", a 3 de fevereiro, para Hamburgo e escalas.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Manoel Lourenço" saiu a 8 de São Francisco para Itajahy.

"Bahia" saiu a 9 da Bahia para Maceió.

"Ayuruoca" saiu a 10 da Bahia para o Havre.

"Baependy" saiu a 8 da Victoria para a Bahia.

"Bocaina" saiu a 9 de Ilhéos para a Bahia.

"Affonso Penna" saiu a 8 de Mossoró para o Natal.

"Iguassu", chegou á Bahia a 8.

"Lages" chegou a 9 ao Recife.

"Parnahyba" sairá de Antuerpia no fim do corrente mez.

"Guaratuba" saiu a 8 de Cardiff para o Recife.

"Poconé" saiu a 8 de Rotterdam para Hamburgo.

APEDIDOS

O DEBATE DA SUCCESSÃO

O problema da successão presidencial, ao que parece, se vae agitar neste anno muito mais cêdo do que espera ou deseja a politica federal. Os nomes agora propostos fazem girar a importante questão em torno do principio, sempre condemnavel, da hegemonia politica dos grandes Estados, como Minas e S. Paulo, no seio da Federação.

A opinião nacional, porém, já não supporta, pacientemente, semelhante directriz imposta para a solução do caso politico de maior importancia da vida do paiz. Ainda estão na memoria nacional as "démarches" de que surgiu, em bôa hora, contra as aspirações isoladas das grandes unidades da Federação, um nome em condições de servir de penhor á obra necessaria de ligação do norte ao sul, sem privilegios inconcebiveis numa Federação que assenta a sua razão de ser na egualdade dos Estados.

Está-se a ver que nos queremos referir ao nome do dr. Epitacio Pessoa, a mais alta expressão politica do Brasil, por um conjunto de requisitos que lhe aprimoram a individualidade. A situação se vae desenrolando nos mesmos moldes e talvez em que se esboçou a successão do conselheiro Rodrigues Alves, aberta com o seu fallecimento. No scenario da vida politica nacional a individualidade inconfundivel do sr. dr. Epitacio Pessoa cada vez mais se impõe, como a figura talhada para o grave momento que o paiz atravessa.

O seu governo de energia e de civismo, inspirou-se por um respeito inatacavel á lei, respeito com que o ex-presidente soube manter intangivel a reputação do magistrado. ahi ainda está despertando e consolidando, no seio da opinião publica, os mais justos enthusiasmos. Póde-se dizer que o dr. Epitacio Pessoa tem, hoje, uma enorme somma de responsabilidade na affirmação da Republica, como regimen confiado ao poder civil por designio dos suffragios eleitoraes. Sem a sua actuação nos momentos terriveis da campanha presidencial, a que destino estaria hoje o Brasil conduzido?

Os politicos que melhores proveitos colheram da coragem com que o ex-presidente soube assegurar a permanencia do prestigio da autoridade, a esta hora devem estar esquecidos dos beneficios de que gosam, por força directa da actuação do dr. Epitacio Pessoa, quando na presidencia da Republica. E' mesmo possivel que, nos bastidores, se esteja fazendo já uma campanha surda contra a affirmação desse nome glorioso, em quem se reunem todos os titulos capazes de o imporem á uma preferencia absoluta do povo, no proximo pleito da successão.

A entrada do dr. Epitacio Pessoa para o Senado, foi mesmo recebida com certa desconfiança por alguns paredros, receiosos de que s. ex. venha afinal, por uma simples questão de selecção de capacidades, a se impor muito cêdo nas "démarches" para a solução do problema presidencial. O povo, porém, deve estar a esse respeito vigilante. De modo que, contra o exclusivismo politico mineiro ou paulista, exclusivismo que vem monopolizando os quatriennios presidenciaes, possa a Nação, amanhã, com o triumpho da candidatura do dr. Epitacio Pessoa, ver collocado na suprema magistratura um homem á altura das aspirações do paiz e do grave momento historico por que o regimen passa, entre provações de toda a natureza.

COTEGIPE.

Carestia injustificada

De todas as zonas pastoris de Minas e mesmo das agricolas chegam noticias de que ha grande abundancia de leite, que os prados estão viçosos e o gado muito gordo.

Entretanto, o leite e os productos lacticinios continuam a manter os antigos preços estabelecidos quando as pastagens estavam seccas e a producção ficara reduzida á quarta parte.

Desde novembro que os pastos melhoraram. Em dezembro estavam vicejantes, com as chuvas, e ainda o estão, apezar dos ultimos oito dias de soalheira.

Ora, essa soalheira, se continuar por muitos dias, poderá prejudicar ou mesmo inutilisar os milharaes, se se transformar em veranico, mas não ás roças de feijão das aguas, que já estão salvas, colhidas e seu producto em grande parte ensaccado, nem ás pastagens. Ou, melhor, quando estas começarem a sentir os effeitos do calor excessivo, já o gado está nedio e gordo.

Mas, por esse lado, não devemos, por emquanto, recear contratempos, pois é possivel, senão provavel, que a chuva recomece por estes dias. E' o que faz prever o calor excessivo que tem feito. De resto, a lavoura de muito pouca chuva necessita agora: apenas alguma, para manter os prados verdejantes e o milharal plantado tarde.

Havendo, conforme deixamos dito, grande fartura de leite, é injustificavel continuo este e seus productos a serem vendidos pelos antigos preços, os mais altos a que jamais attingiram no Brasil.

Nos cafés, confeitarias e restaurantes o litro de leite continu'a a custar de 800 réis a 1$000, quando na venda ambulante já ha quem o venda a 500 réis desde o começo deste mez.

Na ultima feira livre já vimos manteiga a 9$000 o kilo, quando no mercado está custando ella 12$000. E' certo que esse producto alcançou 14$000 o kilogramma. Agora, porém, já póde ser vendido a 10$000.

O leite, pelo menos, que é um alimento muito mais necessario do que seus productos, por ser o alimento das creanças, enfermos e pessoas fracas e edosas, que não comem queijo nem manteiga; o leite já póde ser vendido, pelos mercadores ambulantes, a 400 réis o litro e, nos cafés, confeitarias e restaurantes, a 600 réis, no maximo.

(Da "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra).

Em bem da verdade

OLINDA — PERNAMBUCO

Surprehendido pelas noticias publicadas ultimamente nos jornaes, sobre um incidente verificado em Olinda, no meu estabelecimento commercial, á rua Sigismundo Gonçalves e no qual fui forçado a intervir para evitar o assassinio frio e covarde que se tentára contra meu irmão Oscar Lavôr, cumpre-me vir, pela imprensa, trazer algumas explicações sobre o facto, para que delle possa ajuizar o publico pacato e honesto.

Sem entrar em pormenores que viriam certamente affectar a dignidade da familia que tem movido essa campanha torpe contra mim e os meus irmãos, chegando a ponto de deturpar a verdade dos factos para levar á imprensa informações inexactas e infamantes relatarei em ligeiras linhas, todo o occorrido, pelo qual é unico responsavel o sr. José Dias Fernandes Sobrinho.

Não fosse a falta de escrupulo desse cavalheiro, que se deixou emaranhar na teia envenenada das intrigas, e seria evitado o escandalo provocado pelo seu procedimento desabonador...

O facto passou-se do seguinte modo: no dia 23 do corrente, cerca de 10 horas, penetrou em meu estabelecimento commercial o sr. José Fernandes Sobrinho dirigindo-se ao meu irmão Oscar Lavôr, que se achava no balcão, e interpellando-o sobre um facto do qual não tinhamos o menor conhecimento.

Não obstante o modo aggressivo como foi feita a interpellação Oscar ponderou, com calma e prudencia, que se tratava de um equivoco, tão alheio estava elle á questão o que não impediu que José Fernandes Sobrinho contra elle investisse, armado de faca, procurando assassinal-o e não o fazendo por uma circumstancia providencial.

Despertado pelo rumor dirigi-me para o balcão, recebendo, nesse momento, um peso de 2 kilos arremessado pelo violento aggressor.

Estabeleceu-se, então, uma verdadeira balburdia porque José Fernandes, continuava obstinado, no seu proposito criminoso de aggredir, dando isso logar a nossa attitude natural de defesa.

E' falsa a declaração que fez o aggressor de ter sido sua esposa por mim barbaramente espancada, e a prova inconcussa do que acabo de affirmar se encontra precisamente nas diligencias policiaes instauradas em torno do facto.

Ahi ficam estas explicações que têm por fim precipuo salvaguardar o bom nome de minha familia, já bastante relacionada no meio social desta cidade, e contra quem é dirigida, agora essa guerra pequenina e odienta. E nada mais direi sobre o incidente, ficando a minha defesa, assim como a dos meus irmãos, ao encargo do dr. Raymundo Diniz, advogado cujos serviços profissionaes já foram por mim solicitados.

Olinda, 29 - 12 - 1924. — Luiz de Lavôr Paes Barreto.

Reconheço a firma supra. — Recife, 29 de dezembro de 1924. Em testemunho da verdade. O 5º tabellião publico Hermelindo Almeida Alcoforado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Appellação n. 4.008, de Minas Geraes

Acção de demarcação

Autora — Penha Company, Inc.

Réos — Itabira Iron Ore Company Limited e outros.

I

O DIREITO

A Penha Company, Inc., é proprietaria, em Itabira do Matto Dentro, de um immovel denominado Penha, cujos limites quer fixar, judicialmente, de accôrdo com os documentos que possue, de manifesta liquidez.

Proposta a acção competente na Justiça Federal, por não residirem todos os interessados no mesmo Estado, subiu o pleito, em appellação, para o Supremo Tribunal, que terá de se pronunciar, fazendo justiça.

O direito da Penha Company, Inc., assenta em documentos, que remontam a 1839; que contam 85 annos. A 2 de janeiro de 1839, Francisco de Araujo Calado vendeu a Casimiro Carlos da Cunha Andrade as terras da vertente da Penha. Pela morte de Casimiro, essas terras passaram á sua mulher e herdeiros legitimos; e, depois, aos herdeiros da viuva de Casimiro, na parte que lhe coube, que foi a metade.

O titulo fundamental dessa propriedade é o instrumento particular de venda passado, a 2 de janeiro de 1839, por Araujo Calado em favor de Casimiro Carlos. Nesse titulo, diz o alienante que possue toda a vertente do corrego da Penha, desde a confluencia delle com o Campestre até o cimo, que é o Pico de Itabira, ou Cauê, segundo a denominação que tambem lhe dão. O documento é muito positivo. Nelle descreve Calado o immovel vendido, pelo modo seguinte, dividindo-o por secções, para melhor caracterizal-o, topographicamente:

I — "Uma porção de terras de cultura no corrego da Penha e **suas vertentes, desde o corrego que vem do Campestre, fazendo divisa com a vertente do Campestre;**

II — "**Penha acima**, até encontrar com as terras do sr. major Lage; **Penha acima**, do lado esquerdo, vae fazendo (divisa) com as vertentes do Paciencia;

III — "**Corrego acima**, até na cabeceira (faz divisa) com vertentes do Onça."

Depois de assim delimitar a sua propriedade, pela bacia do corrego da Penha, passa Calado a caracterizar as terras por suas qualidades: "cujas terras constam de capoeiras e mattas virgens." Eram terras que elle começava a cultivar, porém, que, por qualquer motivo, não queria mais explorar.

Não se referiu, especialmente, ao pico de Itabira, que fica, precisamente, na cabeceira do corrego da Penha, porque pedras não tinham valor em tal sitio, a esse tempo, que era **a época** do ouro; adquiriram-no com a recente exploração siderurgica, em Minas, e, certamente, lá estaria elle mencionado, com todas as letras e posto em evidencia, se, em vez de lavrar o instrumento em 1839, o redigisse Calado, nesta **época do ferro**.

Mas, lá está elle indicado nas palavras — **corrego acima até na cabeceira, com vertentes do Onça**. E' precisamente ahi, entre a cabeceira do corrego da Penha e as vertentes do Onça, que se ergue a vasta massa do pico de Itabira. E os peritos declaram, tornando este ponto bem preciso que "**o Pico de Itabira verte para o corrego da Penha**". (Rectificação da resposta ao 18.º quesito).

E', pois, meridianamente claro que as terras da Penha, vendidas por Calado a Casimiro Carlos, sóbem até ao pico de Itabira, que ambiciona a Itabira Iron Ore Co.

Em 1855, Casimiro Carlos registrou essas terras, em cumprimento do artigo 13, da lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, e na conformidade dos artigos 91 e seguintes do regulamento n. 1.318, de 30 de janeiro de 1854. Diz Casimiro: "Declaro que possuo **todo o terreno de cultura do corrego da Penha E TUDO QUANTO VERTE PARA ELLE**, ficando sómente de fóra o pasto feito pela sociedade do serviço velho da serra de Itabira."

Quer isto dizer: as terras adquiridas em 1839, na vertente do corrego da Penha, abrangendo toda a bacia até á cabeceira, no pico de Itabira, continuam no patrimonio de Casimiro Carlos, ao tempo do registro, exceptuada a parte denominada "Pasto dos Bois". No seu dominio continuou até a data de sua morte, quando se dividiu entre sua mulher e seus herdeiros. No poder destes ficou, até á morte da viuva, quando passou a parte della aos respectivos herdeiros. Apenas uma parte, indicada pelos marcos — G B — junto ao espigão que traça o **divortium aquarum** entre a Penha e o canal da Serra, foi cedida á General Brazilian Mining Company, e desta passou a seus successores.

Foram essas terras da Penha, com as exclusões indicadas, que a Brazilian Iron and Steel Company adquiriu dos herdeiros de Casimiro e de sua mulher, transferindo-as, depois, á Penha Company, Inc.

E', pois, um direito fundado em titulos seguros, de valor juridico inabalavel, o da Penha Company, Inc., ao immovel da Penha, desde o cimo do Pico de Itabira, vertente abaixo, até junto á confluencia do Campestre, com exclusão de um pequeno trecho por baixo da estrada do Pará, das denominadas Lavras de Cima e do Pasto dos Bois.

E' opportuno desfazer, desde já um equivoco manifesto, do egregio patrono da Itabira Iron Ore Company, Limited, nas suas razões de appellação. Tendo a autora invocado o registro parochial, feito por Casimiro Carlos das terras da Penha, observa o douto advogado que, se Casimiro Carlos tinha titulo legitimo de dominio, nada o obrigava a fazer os registros. "Se os fez, ou não confiava no seu titulo, ou então pretendeu, com as suas declarações, estender á área que adquirira, alterando-lhe os limites".

Quanto a esta ultima affirmação protestam a escriptura de Calado, que descreve toda a vertente da Penha, do pico de Itabira ao corrego do Campestre, e o registro de Casimiro, que dessa área retira o pasto dos Bois. E' menor a área do registro de Casimiro do que a do titulo de Calado.

Quanto a dizer-se que Casimiro Carlos não estava obrigado a fazer os registros, é fazer tabula raza do que dispõem o artigo 13 da lei numero 601, de 18 de setembro e decreto n. 1.318, de 30 de janeiro de 1854, artigo 91.

Determina o artigo 13 da lei de 1850: — **O governo fará organizar, por freguezias, o registro das terras possuidas, sobre as declarações feitas pelos respectivos possuidores, impondo multas e penas áquelles que deixarem de fazer, nos prazos marcados, as ditas declarações, ou as fizerem inexactas.**

Dispõe o artigo 91 do regulamento de 1854: **Todos os possuidores de terras, qualquer que seja o titulo da sua propriedade, ou possessão, são obrigados a fazer registrar as terras que possuirem, dentro dos prazos marcados pelo presente regulamento.**

Casimiro Carlos estava, portanto, obrigado a registrar as suas terras. E, registrando-as, não sómente cumpriu uma obrigação legal, como deu maior solidez ao seu direito, porquanto, ainda quando Araujo Calado fosse apenas possuidor e não proprietario das terras vendidas, por força do artigo 22 do regulamento n. 1.318, de 1854, firmou-se definitivamente o dominio de Casimiro Carlos sobre ellas.

Diz o artigo 22: **Todo o possuidor de terras, que tiver titulo legitimo da acquisição do seu dominio, quer as terras que fizerem parte delle tenham sido originariamente adquiridas por posses de seus antecessores...**

... ...

... ... **se acha garantido em seu dominio, qualquer que fôr a sua extensão, por virtude do disposto no paragrapho 2, do artigo 3.º da lei n. 601, de 18 de setembro de 1850.**

E o artigo 23 accrescenta: — **Esses possuidores ... ... não têm precisão de revalidação, nem de legitimação, nem de novos titulos, para poderem gozar, hypothecar ou alienar os terrenos, que se acham no seu dominio.**

E', precisamente, o caso de Casimiro Carlos. Adquiriu as terras da Penha de Araujo Calado. Se Calado era simples possuidor, a titulo originario, a lei garante o dominio das mesmas terras a Casimiro, que as comprou e registrou.

Em tal caso, o registro agia como purificador do dominio.

Rio, 8 de janeiro de 1925.

Penha Company, Inc.

Avisos e Declarações

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro — Funcciona na rua da Alfandega n.º 7, edificio proprio.

Capital integralizado	2.100:000$000
Reservas	2.626:794$014
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades e dinheiro em ser	4.924:365$106

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118-120 e á rua Gonçalves Dias 40

AS FERIAS DO COMMERCIO

De ordem do sr. presidente convido os delegados das associações patronaes e de empregados na assembléa convocada para estudo do projecto Agamenon de Magalhães, para a sessão plenaria que se realizará amanhã, 14, ás 20 horas, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Joaquim Telles
Secretario da Mesa

Companhia Brasileira de Exploração de Portos

JUROS DE DEBENTURES

Convidamos os srs. portadores de obrigações desta companhia a virem receber o primeiro "coupon" de seus titulos, á razão de 8 °|° (oito por cento) ao anno, relativo ao semestre findo, no escriptorio da companhia á Avenida Rio Branco n. 46, 5.º andar.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1925. — Pela directoria, **Pedro Nolasco**, director.

A' Praça

Bolivar Barbosa de Castro Carvalho e Lincoln Barbosa de Castro, participam a praça em geral e mais a quem interessar possa que em successão a firma Carvalho & Barbosa dissolvida com a retirada do socio Guilhermino de Carvalho, organizaram entre si uma sociedade mercantil e solidaria para exploração do mesmo ramo de negocio na mesma séde e sob a mesma razão social de Carvalho & Barbosa, assumindo todo o activo e passivo da firma extincta. Esperam merecer a mesma confiança que até aqui foi dispensada a sua antecessora.

Silveira Carvalho, 1º de janeiro de 1925. — **Bolivar Barbosa de Castro Carvalho e Lincoln Barbosa de Castro.**

A' Praça

Guilhermino de Carvalho e Bolivar Barbosa de Castro, socios componentes da firma Carvalho & Barbosa, com séde na fazenda "Monte Alegre", municipio de Itaperuna, E. do Rio de Janeiro, e servidos pela estação de Silveira Carvalho (E. de Minas) e com negocio de fazendas, armarinho, chapéos, calçados, mantimentos e molhados, etc., etc., participam a praça em geral e mais a quem interessar possa que, a partir de 30 de junho do corrente anno dissolveram amigavelmente a referida sociedade, retirando-se o socio Guilhermino de Carvalho na melhor harmonia, e pago de todos os seus haveres na sociedade, ficando o activo e passivo a cargo exclusivo do socio Bolivar Barbosa de Castro.

Silveira Carvalho, 31 de dezembro de 1924. — **Guilhermino de Carvalho e Bolivar Barbosa de Castro.**

Banco Popular do Brasil

Augmento de Capital

Tendo a directoria desta instituição de credito resolvido crear uma carteira de descontos, que será inaugurada logo que terminem as obras de reconstrucção de seu grande predio, á rua da Quitanda n. 59, para satisfazer ás instancias das pessoas que lhe offerecem titulos para essas operações de credito, lembra desde já aos srs. commerciantes a necessidade de se fazerem socios com a acquisição de dez acções pelo menos (as acções são de 50$000), porquanto o Banco Popular do Brasil só negocia com os seus accionistas. Aos antigos socios é offerecida a seguinte vantagem:

Quem fizer a conversão dos dividendos de 1924, a receber em fevereiro proximo, em novas acções terá uma bonificação de 5 °|° sobre o valor das mesmas.

Dividendo de 1924 .	10 °|°
Capital realizado .	1.000:000$000
Fundo de reserva .	250:000$000

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

SEDE: RUA BUENOS AIRES, 217, SOBRADO

Realisando-se, domingo, 11 do corrente, ás 15 horas (3 horas da tarde), sessão solenne commemorativa do 40º anniversario da sua fundação e o sorteio das cautelas do legado do socio bemfeitor Jeronymo Pinto d'Almeida Valle, solicito o comparecimento de todos os srs. associados e suas exmas. familias. — **Domingos Vieira**, 1º secretario.

A' Praça

Bolivar Barbosa de Castro participa á praça em geral e mais a quem interessar possa, que para effeitos exclusivamente commerciaes passa a assignar-se desta data em deante Bolivar Barbosa de Castro Carvalho.

Silveira Carvalho, 1º de janeiro de 1925. — **Bolivar Barbosa de Castro Carvalho.**

Banco do Commercio

99.º DIVIDENDO

Do dia 15 em deante, pagar-se-á, das 11 ás 14 horas, exceptuados os sabbados, o 99.º dividendo das acções deste Banco, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1924, á razão de 8$000 por acção integrada.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1925. — **Conde de Avellar**, presidente.

A VIDA DOS CAMPOS

CULTURA DO ALGODÃO

Transcrevemos aqui as succintas mas prestadias instrucções sobre a cultura do algodoeiro, organizadas pelo engenheiro agronomo Leoncio Chiapa, da Companhia Nacional Algodoeira.

O lavrador brasileiro está acostumado, em geral, a plantar o algodão que conhece pela tradição, cultivando o typo nativo, que é um pouco tardio para o nosso clima, de pequena producção e difficil colheita.

Assim, a Companhia Nacional Algodoeira, para facilitar o agricultor, resolveu distribuir sementes de uma especie de algodão precoce, que offerece maiores vantagens do que o algodão arboreo nativo.

Essa especie de algodão é do typo herbaceo, de vegetação rapida (3 a 4 mezes), planta baixa, e que facilita muito a colheita e de maior producção.

O algodão é cultivado da mesma maneira do que o milho e o feijão, tendo, porém, a vantagem de offerecer uma producção superior á de qualquer outra cultura, podendo qualquer lavrador cultivar o algodão sem abandonar as suas culturas usuaes.

A lavoura e colheita são muito faceis, não exigindo grandes despezas, podendo ser explorada por toda a sua familia, economizando assim braços alheios.

O producto póde ser guardado por tempo indeterminado em um deposito bem secco ou ser vendido diariamente na época da colheita.

AS TERRAS

O algodão tem a vantagem de se cultivar em terras de média fertilidade, altas e seccas, geralmente em terrenos areno-argillosos, não se recommendando, porém, o plantio, em terras onde haja possibilidade de empoçar agua.

PREPARO DO TERRENO

Nas mattas virgens, depois de roçar, derrubar e queimar, deixando-se apenas os tócos, dá-se uma capina para limpar o terreno.

Nas capoeiras, depois da roçada e queimada, dá-se uma ligeira capina. Se a terra está livre de tócos, póde ser preparada com o arado.

A primeira arada deve ser feita de julho até agosto com a profundidade de 10 a 15 centimetros.

A segunda arada deve ser feita de setembro até outubro, com a profundidade de 15 a 20 cm.

Quanto melhor for preparado o terreno, maior será a producção, facilitando tambem a capina mecanica, que é muito mais economica do que a capina primitiva, com a enxada.

EPOCA DE SEMEAR

A época mais apropriada para o plantio do algodão, desde que o terreno esteja preparado, é de 15 de setembro até fim de novembro, sendo que o mez de outubro é o mais favoravel para o plantio do algodão.

SEMENTES

A Companhia Nacional Algodoeira distribue gratuitamente sementes de algodão, devidamente expurgadas, com as respectivas instrucções para o cultivo e defesa do algodão.

As sementes devem ser novas, bem seleccionadas, com certa porcentagem de poder germinativo.

A quantidade de sementes para o plantio póde ser calculada entre 12 a 15 kilos por hectare, ou 60 a 70 kilos por alqueire (10.000 braças quadradas ou 48.000 metros quadrados).

DISTANCIA E MODO DE SEMEAR

Se o terreno está roçado as sementes devem ser plantadas em covas com o intervallo ou distancia de um metro. As covas deverão ser abertas com enxada, com uma profundidade apenas de 2 a 3 pollegadas (6 a 8 centimetros), devendo-se evitar que as sementes cáiam entre as covas.

Para maior certeza do poder germinativo põe-se de 6 a 8 sementes em cada cova.

Logo depois das sementes brotarem, deve-se arrancar as plantas mais fracas, deixando-se, entretanto, de duas a tres plantas de cada cova.

Se o terreno foi preparado com arado, póde-se semear em sulcos abertos pelo dito instrumento, guardando-se, todavia, a mesma distancia de um metro.

REPLANTIO

O algodão geralmente brota dentro de sete a dez dias, mas póde demorar até quinze dias. Se o algodão não brota até quinze dias deve-se effectuar novo plantio nas respectivas cóvas onde as sementes não brotaram.

Depois do replantio, deve-se proceder do mesmo modo acima exposto, arrancando-se as plantas fracas, deixando-se duas a tres plantas mais fortes, em cada cova.

CAPINA

Quando o algodão alcançar a altura de 10 a 15 centimetros, deve-se fazer a primeira capina, encostando a terra em redor de cada planta, evitando assim o arrancamento da planta pelo vento e pelas chuvas.

Conforme o crescimento do matto, vae-se operando tantas capinas quantas for necessario.

COLHEITA

A colheita começa geralmente quatro mezes depois de feito o plantio quando os capuchos estão bem abertos.

Conforme os capuchos se abrem, vae-se fazendo immediatamente a colheita para evitar a quéda do algodão e manchas duarnte o tempo das chuvas.

Recolhe-se unicamente os capuchos bem abertos, depois que o algodão e sólo estão bem seccos do orvalho.

O algodão deve ser recolhido sem folhas, sem galhos e sem capuches.

Depois de colhido o algodão deve ser posto ao sol para seccar completamente, antes de ser ensaccado.

CLASSIFICAÇÃO

Recommenda-se fazer uma classificação no momento da colheita, para a qual se deverá usar bolsas ou cestas.

Cada pessoa usará uma bolsa ou cesta de cada lado, destinada a cada variedade, evitando assim mistura das qualidades.

Primeira qualidade — Devem ser os capuchos grandes, bem abertos e completamente brancos.

Segunda qualidade — Devem ser os capuchos pequenos, bem abertos, fibras desenvolvidas e com poucas manchas.

Os capuchos sujos, rachiticos, meio abertos ou fechados não devem ser colhidos.

Quando o algodão é posto ao sol para seccar, as qualidades devem estar completamente separadas.

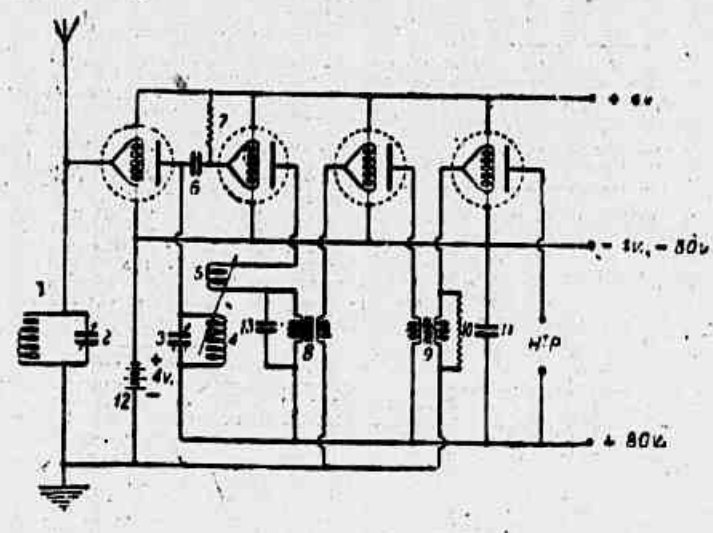
ARRANCAMENTO E DESTRUIÇÃO DAS PLANTAS, GALHOS, CAPUCHOS, ETC.

Como o algodão dessa especie é planta annual, é obrigatorio, depois da colheita, arrancar-se as plantas, galhos, capuchos, folhas, etc. do algodão, que deverão ser amontoados e queimados, para evitar o desenvolvimento das pragas.

Não é recommendavel a associação de qualquer outra cultura dentro da plantação do algodão.

(Continúa na 11ª pagina).

RADIO-JORNAL

DE COMO ESCOLHER UM BOM RECEPTOR DE T. S. F.

Montagem classica de um receptor a 4 lampadas — 1, "self" do primeiro circuito oscillante. — 2, capacidade variavel desse circuito. — 3 e 4, "self" e capacidade, variaveis, do segundo circuito oscillante. — 5, "self" de reacção — 6, capacidade detectora. — 7, resistencia detectora, de 3 a 5 "megohms". — 8 e 9, transformadores B e F. — 10, resistencia, de 200.000 "ohms". — 11, capacidade, de 2 "microfarads". — 12, bateria, que torna o potencial das grades negativo. — 13, capacidade, de 1/1.000 "microfarad", e que impede o accumulo de oscillações parasitas.

De par com os informes que vimos transmittindo ao leitor, amador, iniciante em T. S. F. e procurando sempre attender ás innumeras consultas endereçadas ao "Radio-Jornal", a maior parte das quaes formuladas por aquelles que apenas ensaiam os primeiros passos em tão seductor mister, eis que hoje se nos offerece o ensejo de divulgar, em o nosso meio radiomano, o que aconselha um dos mais conceituados technicos, professor da "Escola Superior de Electricidade", de Paris, para *a escolha de um bom posto receptor de T. S. F.*:

Decide-se o amador a adquirir um posto de recepção; deseja ouvir, em casa, os diversos concertos dados pelas multiplas estações de diffusão; já compulsou os innumeros catalogos, brochuras e annuncios, e, ao fim de tudo isso, fica perplexo e continu'a sem o perfeito discernimento para a adopção de um typo de apparelho que corresponda ao seu intento.

Que fazer, então ?

Como firmar a escolha, evitando o posto mal construido ou mal estudado, o apparelho por demais delicado, extremamente difficil de regular ?

Em que se deverá basear o aspirante a radiomano ?

Qual o criterio a adoptar, para julgar, com perfeito conhecimento de causa, em materia tão especializada e tão nova, tão mysteriosa tambem para muitos e muitos dentre nós ?

A meta que nos propomos attingir é, precisamente, estabelecer, se não bases rigidas de apreciação, ao menos, elementos logicos e sufficientes para collocar cada qual em perfeitas condições de distinguir e reconhecer, promptamente, as particularidades que definem um bom radio-receptor.

Partiremos de dois principios:

1.° — O receptor é um apparelho destinado ao grande publico;

2.° — O apparelho perfeito é aquelle que corresponde, inteiramente, ás condições, ou melhor, ás exigencias que o criaram, e mediante os elementos mais simples.

Todo posto receptor, como, aliás, toda e qualquer machina, ha de ser examinado, apreciado, sob dois pontos de vista:

1°, do ponto de vista theorico (o posto deve ser capaz de fornecer o trabalho para o qual foi concebido);

2°, do ponto de vista — construcção (a construcção do posto deve permittir a este funccionar de uma maneira, regular, quanto racional).

Esses dois pontos de vista não podem, nem devem, ser confundidos. Mas como verificar, ao mesmo tempo, o valor theorico de um radio-receptor e sua perfeita construcção ?

Envidemos, exactamente, os melhores esforços, por indicar, com a maior clareza, o meio de chegar o amador de T. S. F. ao resultado que tenha em vista. Para isso, examinemos os citados dois pontos, minuciosamente, e determinemos, para cada um delles, as caracteristicas ou os elementos que intervem na apreciação judiciosa das qualidades necessarias.

Consideremos, pois, antes de tudo, o ponto de vista theorico.

Para perfeita clareza da dissertação, somos induzidos a dividir a questão em capitulos bem distinctos.

— Na primeira opportunidade, descortinaremos o capitulo I — *Alcance e numero de lampadas.*

RADIVERSAS

PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Hoje, domingo, das 13 ás 17 horas: Musica pela orchestra da Radio Sociedade — Uma pagina de literatura brasileira — Noticias.

Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas: Musica Leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — Noticias.

Primeira parte — 20 h. 30 m. — 1 — Noticias de interesse geral; 2 — Ponchielli: "Lituani" — Ouverture — Orchestra da Radio Sociedade; 3 — Franz Lehar: "Wo die Lerche Singt" — Orchestra da Radio Sociedade; 4 — Carlos de Campos: "Cantos de luz", letra do poeta Luiz Guimarães Filho — Canto — Pela sra. Palmyra Passos, meio-soprano da Opera-Radio — Acompanhamento pela orchestra da Radio Sociedade: a) "Saphira", b) "Diamante" (este numero é dedicado á exma. sra. Carlos de Campos); 5 — Ponchielli: "Dansa das horas" — Orchestra da Radio Sociedade; 6—Ranzato: "Meditation" Orchestra da Radio Sociedade; 7 — Giovanni Giannetti: "Cora ca more" — Canto—Pela sra. Athalina Pinheiro, soprano da Opera-Radio. — Acompanhamento pela orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte — 1 — Carlos Gomes: "Condor" — Nocturno — Orchestra da Radio Sociedade; 2 — Alberto Costa: "Canto da Saudade" — Canto — Pela sra. Athalina Pinheiro — Acompanhamento pela orchestra da Radio Sociedade; 3 — Adolf Frey: "Arlose" — Orchestra da Radio Sociedade; 4 — Bizet: "L'Arlesienne" — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade; 5 — Erik Meyer-Helmund: "J'y pense" — Orchestra a Radio Sociedade; 6— Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Hora do Observatorio; 7 — Hymno Nacional; 8 — Lição de telegraphia.

Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidas notas de sciencia.

RADIO-LYRICO

Alexandre Dumas Filho, quando escreveu a "Dama das Camelias", não podia prevêr a popularidade do seu romance, transportado para a téla e para o palco, e traduzido em varias linguas. De todos esses aspectos, o mais interessante foi o alcançado por Francesco Piave, extrahindo do romance, um lindo libreto, em quatro actos, que Verdi musicou, na época mais brilhante de sua intellectualidade de maestro — 1851 a 1855. "La Traviata" foi o nome que coube a esta obra, hoje constituindo, com o "Trovador" e o "Rigoletto", o trio mais popular das operas italianas, e todas de autoria daquelle maestro. Para sua execução, é sempre necessario um soprano de valor e um não menos valente tenor, pois as suas arias são delicadissimas, de interpretação, e requerem um cantante affeito ás agilidades do "bel canto". O barytono tem tambem grande responsabilidade, e o typo de voz escolhido, quasi sempre, é aquelle que, na Italia, se denomina de "verdiano" — voz clara e com facilidades no registro agudo.

A "Opera-Radio", que, por intermedio da "Radio Sociedade do Rio de Janeiro", a irradiará, por todo este mez, já tem escolhidos os seus principaes interpretes, que são — a sra. Margarida Simões, dr. José Chermont de Britto e sr. Luciano Cavalcanti, sob a direcção do maestro com. Giannetti.

CHRONICA DA CIDADE

ACCIDENTES NO TRABALHO

ENTRE DUAS LANCHAS IMPRENSADO

O maritimo João Fernandes dos Santos, com 31 annos de edade, pardo, casado, morador á rua do Livramento, 5, hontem, no cáes do porto, em frente ao armazem 18, ficou imprensado entre duas lanchas, recebendo contusões pelo corpo.

João foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se após os curativos para sua residencia.

A Policia Maritima registou o facto.

UM OPERARIO SOB UMA PILHA de saccos

Conforme noticiamos, hontem, foi victima de um accidente no trabalho, no Trapiche Fluminense, sendo, em consequencia recolhido á Santa Casa, o operario João Lima, de 35 annos de edade e morador á rua Sacadura Cabral n. 391.

Hontem, no referido hospital, veiu a victima a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será hoje necropsiado.

UM TRABALHADOR QUEIMADO

Quando procedia ao concerto de um fio telephonico, na estação de Santissimo, o operario da Light, Manoel Francisco Affonso, de 50 annos de edade e morador á Estrada Real de Santa Cruz, 486, foi victima de um accidente, resultando receber graves queimaduras pelo corpo.

Levado para o hospital D. Pedro II, o infeliz trabalhador foi medicado e, em seguida, recolhido a uma das enfermarias.

A policia do 23º districto registrou o facto.

Falleceu na Assistencia

Accommettido de um accesso de bronchite asthmatica, fôra Daniel Guimarães, brasileiro, de 41 annos de edade e morador na hospedaria sita á rua Luiz de Camões n. 114, soccorrido pela Assistencia, sendo, numa ambulancia, transportado para o posto da praça da Republica.

Era, porém, um caso perdido e, ali, veiu Guimarães a fallecer, sendo seu cadaver, com guia da policia do 14º districto, removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

SEM HUMANIDADE

O PEQUENO RUBEN JA' TEM ACOLHIDA

Noticiámos, hontem, o caso de que foi protagonista a nacional Ubaldina Mellis, a qual fôra sorprehendida na occasião em que, em um recanto da barreira do "America Football Club, tentava jogar fóra o proprio filho, um pequenino de oito mezes, apenas.

Ruben, como se chama o pobresinho, da delegacia do 13º districto, foi, pelo seu pae, João Alves da Cruz, transportado para a casa da familia do mesmo, a quem ficou entregue.

O "Desirade" na bahia da Guanabara

Procedente do porto de Hamburgo, chegou pela manhã, de hontem, á nossa cidade, o paquete francez "Desirade", trazendo apenas 21 passageiros, dos quaes 12 em 1ª classe e 12 em terceira.

Após fundear no ancoradouro destinado aos navios mercantes, foi o "Desirade" visitado pelas autoridades maritimas, rumando, em seguida, para o cáes do porto, onde atracou em frente ao armazem 17.

Em transito para os portos de Santos, Montevidéo e Buenos Aires, seguem 312 passageiros, nas tres classes.

Hontem á tarde o "Desirade" zarpou da nossa capital, com destino ao Rio da Prata.

Feriu com uma caneta o seu aggressor

O ourives Athayde Isidro Pereira, de 19 annos de edade, brasileiro e morador á rua Acre n. 98 na Praça Tiradentes, foi aggredido com uma bofetada pelo nacional Celso Marques, de 21 annos de edade, empregado e residente em um restaurante sito áquella mesma praça numero 27.

Em represalia, Athayde aggrediu o outro com uma caneta tinteiro, produzindo-lhe um ferimento no rosto.

Foi nesse momento que se deu a intervenção da policia local, prendendo os dois e fazendo medicar Celso na Assistencia.

Mal irremediavel

UM MECANICO ATROPELADO

Na rua Senador Euzebio, um automovel, cujo numero não foi visto, atropelou o mecanico Alfredo de Barros, brasileiro, solteiro e de 34 annos de edade, produzindo-lhe fractura do braço esquerdo, além de um ferimento contuso do rosto.

Teve a victima os soccorros da Assistencia Publica, evadindo-se o motorista á acção da policia local.

Excesso de fuligem

Cerca das 14 horas e meia, de hontem, manifestou-se um principio de incendio no interior do predio de n. 261, da rua do Riachuelo, onde a senhorita Maria Mendes de Souza Dias é estabelecida com uma pensão.

O fogo, que teve inicio na chaminé, propagou-se ao tecto da cozinha do alludido predio, queimando varias taboas.

Comparecendo ao local do sinistro, os bombeiros extinguiram o fogo, apurando a policia do 12º districto que os prejuizos eram insignificantes.

Mais duas mortes na Assistencia

No Posto Central de Assistencia Publica, falleceram, quando eram medicados, um homem desconhecido, branco e de 40 annos presumiveis, e Pedro Fernandes de 42 annos de edade, solteiro empregado publico e residente á estrada Marechal Rangel n. 611, casa 11.

A policia ignorou ambos os casos, sendo, no emtanto, as victimas removidas para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Morreu sem assistencia medica

No interior do predio de n. 21, da rua Sete de Março, falleceu, sem assistencia medica, a domestica Elvira da Rocha, brasileira, solteira, de 25 annos de edade, ali residente.

As autoridades do 22.º districto foram scientificadas do occorrido e fizeram recolher o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal.

ACCUSADO INJUSTAMENTE, REVOLTOU-SE

Um operario matou um collega a faca

Desde ha alguns annos que o operario José Bonifacio dos Santos, brasileiro, casado, de 38 annos de edade, vinha desempenhando o cargo de vigia do areal existente na praia do Galeão, da firma Cresci & C., motivo por que ali residia em companhia de sua esposa e quatro filhos.

Ha dias, o proprietario do areal resolveu suspender os serviços de exploração do mesmo, e despediu todos os empregados, á excepção do fiel vigia, que ali continuou a morar, tendo sob a sua guarda todo o material pertencente á firma exploradora dos serviços.

Na quarta-feira ultima, José Bonifacio verificou que faltavam varias ferramentas sob a sua guarda, e pensando tratar-se de um roubo, procurou a policia do 28º districto a quem apresentou queixa, dizendo desconfiar, entre outros, de um ex-empregado do areal, José Modesto, que continuava, tambem, a residir no barracão da empreza.

As diligencias foram iniciadas, mas não trouxeram o menor esclarecimento sobre a autoria do roubo, fazendo com que o vigia José Bonifacio voltasse á delegacia do 28º districto, pedindo a soltura do operario suspeito, no que foi attendido.

A queixa apresentada pelo vigia exaltou o animo do operario José Modesto, fazendo com que elle o procurasse, afim de tomar satisfações, o que fez na noite de ante-hontem.

Em meio da contenda, José Modesto sacou de uma arma de fogo e disparou-a contra o seu antagonista, ferindo-o mortalmente no peito.

Praticado o crime, o accusado fugiu, estando a policia local em diligencias para captural-o.

Scientificada do occorrido, a policia local abriu inquerito tendo mandado o cadaver da victima para o necroterio do Instituto Medico Legal, numa lancha da Policia Maritima, tendo dado entrada ás primeiras horas da manhã, de hontem, sendo acompanhado por varias pessoas da familia.

Mais tarde, após a necropsia, feita pelo medico Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte, ferimento penetrante do thorax, por projectil de arma de fogo, interessando o pulmão e hemorrhagia consecutiva, foi o cadaver dado á sepultura.

Foi encontrado um menor de 5 annos

Ao passar pela rua André Pinto na estação de Ramos, uma senhora ali residente encontrou o menor Alberto de Souza, de 5 annos de edade de filiação e residencia ignoradas, que vagava sem destino.

O referido menor foi entregue ás autoridades do 22.º districto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Octavio Carlos Antonio, pred. r. Tavares Ferreira, 9, Rocha, 16:500$000.

— Francisco Barroso Pereira, ter. Av. Suburbana, 9:000$000.

— Dr. Lyborio Martins Teixeira, pred. r. Sant'Anna 167, 70:000$000.

— João Amado, ter. r. Jacintho Rabello, 600$000.

— Dr. Alfredo Americo de Souza Rangel, pred. r. D. Marcianna, 103, 15:000$000.

— Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, ter. r. Conde Avellar, Gavea, 10:000$000.

— José Carlos Eperty, pred. Av. Suburbana, 2.839, 16:000$000.

— José Luiz do Amaral, ter. Magarço, Guaratiba, 50$000.

— Dilermando Teixeira Bastos, ter. Magarço, Guaratiba, 50$000.

— Dr. Emilio da Gama Lobo d'Eça, ter. r. 20 de Novembro, 15:000$ Ipanema.

— D. Marianna de Azevedo Andrade e Silva, ter. r. Pedro Alvares Cabral, 500$000.

— Adolpho Duarte da Silva, pred. r. Baroneza, 252, Jacarépaguá, réis 17:200$000.

— Agostinho Alves, pred. r. Frei Henrique, 25, 1:500$000.

— Antonio Teixeira de Azevedo, ter. r. Senador Nabuco, 570$000.

— Manoel Chaves Cassundé, ter. r. Teixeira de Pinho, Inhauma, 600$000.

— Baptista Brumoni, ter. r. Meira de Vasconcellos, Andarahy, réis... 11:000$000.

— Frederico Guilherme Boschen, pred. r. Dr. Catramby, 174, Tijuca, 15:000$000.

— João Peres, pred. r. Maria, Irajá, 4:000$000.

— Joaquim Alves Pinheiro de Brito, ter. r. Boa Esperança, Irajá, réis 500$000.

— Manoel Ramiloy Alonso, pred. r. General Caldwell, 179, 38:000$000.

— Jorge Miguel, pred. r. Guineza, 127, Inhauma, 12:000$000.

— D. Elvira Serra Portugal, sitio, Estrada de Pau Ferro, 384, Jacarépaguá, 7:500$000.

— Manoel Francisco Rodrigues, ter. Estrada do Morro Cavado, Guaratiba, 100$000.

— Maria Luiza Claude Sampaio, ter., Magarço, Guaratyba, 600$000.

— Carlos da Silva Cardoso, ter., Guaratiba, 100$000.

— Theophilo Coelho da Silva, ter. Guaratiba, 50$

— Abilio José da Silva Maia, ter. r. Maria Passos, Inhauma, 2:500$000.

— José Antonio Vieira, ter., r. Estação, Eng. Dentro, 1:200$000.

— Granja Avicola Pastoril, ter., Guaratiba, 50$000.

— Total — 312:120$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 1.527:112$200.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU E FOI PRESO

Na rua Uruguayana, Antonio Francisco Nunes furtou de uma carroça de aguas gazozas que, ali, se encontrava estacionada, uma caixa de cerveja, fugindo em seguida. O carroceiro, que se achava proximo, viu-o, porém, e, com o auxilio de dois policiaes, prendeu o accusado, tirando de seu poder a caixa de cerveja furtada.

Conduzido para a delegacia do 3º districto, Nunes, que é brasileiro, de 24 annos, solteiro e se diz residente em Merity, deixou, ahi, de ser autoado em virtude de não apresentarem os seus conductores a caixa de cerveja, que fôra de novo carregada pelo carroceiro.

UM FURTO DE JOIAS DESCOBERTO

Attendendo a queixa do sr. José Soares Loureiro, morador á rua do Rezende n. 127, a policia apprehendeu um annel com um rubi e dois brilhantes e um outro annel de prata com monogramma em ouro, joias essas de propriedade do sr. Soares e, ha dias, furtadas na residencia do mesmo.

Accusado como autor do furto, prendeu a policia Abilio Constantino, que confessou o delicto.

O ACCUSADO FOI PRESO E O FURTO APPREHENDIDO

O motorista Horacio Pereira de Andrade, do automovel n. 3.807, emquanto tomava café em um botequim, proximo, deixara parado o seu vehiculo na rua da Relação, em frente, precisamente, á Repartição Central de Policia. Nesse lapso de tempo, isto é, ao regressar ao logar em que deixou o seu carro, verificou o motorista haver sido do mesmo furtado o taximetro, avaliado em 1:000$000.

Communicado o facto á policia, esta, logo, descobriu ser o autor do furto Luiz Teixeira, que foi preso, sendo o taximetro furtado apprehendido na casa n. 60 da rua Luiz de Camões.

Navalhadas

No Posto Central de Assistencia, foi medicado o vigia das obras da Baixada Fluminense, Jordino Gonçalves, de 30 annos de edade, e residente em Braz de Pinna, que apresentava um ferimento produzido por navalha, na mão direita, dizendo-se aggredido em Manguinhos. A policia local ignora o facto.

CARNAVAL

O baile á fantazia do "Quem póde-póde"

Não podia ser mais agradavel a noite de hontem para quantos permaneceram no "Poleito", onde se realizou o baile a fantasia, promovido pelo grupo de "Quem póde-póde", em homenagem ao popular "Grupo das Sabinas".

Deliciaram os presentes duas bandas de musica e os promotores da festa foram de captivante gentileza.

"PETALAS DE ROSA"

Com a esperada pompa, foi realizada, hontem, na séde dos Empregados em Hoteis, á rua José Mauricio, 46 a festa organizada pelo Bloco Pierrot, do Petalas de Rosa.

Só pela manhã terminou a "soirée", da qual daremos detalhada noticia na edição de terça-feira.

"MIMOSAS CAMPONEZAS"

A' rua Bomfim, 135, foi realizada, hontem, mais uma festa da Sociedade Dansante Carnavalesca Familias Mimosas Camponezas.

Os salões permaneceram repletos durante toda a noite.

DIPLOMATA CLUB

Realiza-se hoje, no Diplomata Club mais um "sarão" dansante que terá inicio ás 19 horas, com o concurso de uma escolhida orchestra.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE o predio, acabado de construir, com todas as accommodações para familia de tratamento e com garage, sito a Av. Mello Franco n. 17, Leblon, com o bonde Jardim-Leblon a porta. Preço 800$ mensaes. Trata-se a Av. Rio Branco n. 112, 7º andar. Tel. C. 3965.

DINHEIRO para hypothecas, cauções e descontos; informa-se com J. Pinto, á rua do Rosario numero 161, sobrado, telephone Norte 5236.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; á rua do Rosario, 161, sob. tel. Norte 5.236 e 2.166. Caixa Postal 2.778.

PREDIOS e terrenos. Aluguel, compra, venda, hypotheca, e construcções, com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. Telephone Norte 5236.

VENDE-SE o grande e magnifico palacete á Avenida Atlantica, 250 (Leme), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 15 do corrente, ás 4 horas.

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

VENDE-SE magnifico predio novo, para pessoas de tratamento, tendo 4 quartos e 2 salas, jardim na frente e quintal com arvores fructiferas. Ver e tratar na rua Sampaio Vianna, 84.

CASA - ALUGA-SE

Aluga-se excellente e lindo predio em centro de terreno todo arborizado; tres optimos quartos, duas vastas salas, copas, W. C., chuveiro, banheira esmaltada, fogão a gaz etc. Logar alto, fresco e saudavel. Póde ser visto a qualquer hora, á R. Vigario Morato (antiga do Ouro), 48, E. Jockey Club. 25 minutos do centro.

CASA EM CORRÊAS

Aluga-se confortavel para familia de tratamento. Trata-se com sr. Villa Verde, R. Candelaria 53, sala 4. Tel. N. 4101.

COLARES DE PEROLAS - COMPRA-SE

Deseja-se comprar um colar de perolas em segunda mão, que não seja de muito elevado preço, bôa qualidade e vistoso, tambem se compra a cautela do Monte de Soccorro, quem tiver é favor dirigir-se á Travessa do Commercio n. 22, 1.º, ao corrector J. F. Coelho.

EDIFICIO - FABRICA - VENDE-SE

Junto á Estrada de Ferro Central do Brasil, vende-se um lindo edificio, cuja construcção foi para fabrica de um producto de prompto consumo, installada com todos os machinismos modernos, todas as installações modernas de operarios, com quatro esplendidos motores e diversos machinismos, prompta a funccionar. O edificio occupa uma área de 16 metros de frente por 40 de fundos, o terreno que pertence á fabrica tem 110 metros de frente por 90 de fundos, pertinho do centro apenas 20 minutos de estrada ou de bondes, com linda vista para a estrada e local esplendido de operarios, só o terreno vale 410 contos. O edificio com todos os machinismos está em 280 contos. Vende-se tudo livre e desembaraçado, muito em conta; ver photographias e mais documentos, á travessa do Commercio, 22, 1º andar, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

RUA LARANJEIRAS

Vende excellente predio no visinho sitio dessa rua; sete dormitorios, tres salas e mais dependencias, jardim na frente e quintal. Ver e tratar até meio dia no numero 261.

PREDIOS

Lindos bungalows de solida construcção e bom acabamento situados nos melhores pontos de Copacabana e Leblon, vende a CIA. CONSTRUCTORA BRASIL, com escriptorio á Av. Rio Branco 112, 7º andar. Teleph.: C. 3965. (Edificio do "Jornal do Brasil".

PREDIO - MARIZ BARROS - VENDA

Vende-se um excellente predio novo, situado á rua Moraes e Silva, proximo á rua Mariz e Barros, em centro de terreno, de sobrado, tendo no primeiro andar terreo, duas bôas salas, um quarto, copa, cozinha, etc.; no sobrado tem tres excellentes quartos, sala de costuras, um esplendido quarto de banho completo. Preço 70 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIO - TIJUCA - VENDE-SE

Vende-se o bello predio antigo, da rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, centro de lindo jardim, com cinco confortaveis quartos, duas salas, fóra dois quartos, e outras dependencias, tem de frente 18 metros por 38 de fundos, carece de pequenos reparos, melhor local da Tijuca, com linda vista e panorama lindissimo, e clima saluberrimo. Preço 70 contos; tratar á travessa do Commercio numero 22, 1º andar, das 12 horas em deante, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIO - CENTRO - VENDA

Vende-se um bello predio no largo de S. Francisco, lado de Luiz de Camões, tendo 5 metros de frente por 31 metros de fundos mais ou menos, com armazem e um sobrado, tem um contrato que termina no começo de 1928, este predio devido ao esplendido local, poderá dar actualmente 1:500$000 por mez, fóra luvas, e elevando o predio a maior altura, a renda dobra, com pouco capital o inquilino desistirá do resto do contrato. Preço dessa joia, 145 contos. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1.º — Depois das 12 horas com o corrector J. F. Coelho.

PREDIOS - COMPRA-SE

Deseja-se empregar já de prompto, 250 contos em predios, que, tenham casas de commercio, podem ser no centro, ou perto do centro, tambem se empregam o capital em predios de bôa renda, que tenham contratos longos, com bôas garantias, quem tiver é favor dirigir-se ao corrector J. F. Coelho, á Travessa do Commercio 22, 1.º

RIZZI-HOTEL

ALTO DE THERESOPOLIS

O mais moderno e luxuoso hotel das estações climatericas do Brasil. Bilhares, American Bar, Orchestra.

GRANDE TERRENO

Vende-se uma casinha a 2 minutos da E. da C. da Penha por 25:000$; só o terreno, que mede 33 metros de comprimento e 48 de fundos, vale o dinheiro; faz-se tambem negocio da casa com 11 metros por 48; trata-se na rua Barão de Sertorio n. 28.

SOBRADINHO

Pelo preço de 350$000 mensaes aluga-se pequeno e magnifico primeiro andar, no centro da cidade, no lado da sombra! Está adaptado para escriptorio e cedem-se os bons moveis (de Palermo) que o guarnecem. Cartas para o escriptorio do "Jornal do Commercio", a P. M. Negocio de occasião.

TERRENO

Vende-se um lote de terreno em Nilopolis, divisa do Districto Federal, Estação Anchieta, logar de progresso e saudavel.

Tem uma casa com 7 quartos, coberta de sapê, construida de tijolos, rende mensalmente 150$000 e mede de frente 12,m50 e 50 metros de fundos.

Informações com Americo Loureiro, Rua Adauto Miranda n. 15 — Armazem Santa Barbara.

TERRENOS

ILHA DO GOVERNADOR

Em lotes de 10 x 40, nas estradas do Zumby e Cacuia, proximo a praia da Olaria, planta e mais informações com o sr. Pereira; á rua General Camara n. 209, sobrado.

TERRENOS

Lotes muito bem situados em Laranjeiras Copacabana, Ipanema e Leblon promptos a serem edificados e por preços modicos, são vendidos pela CIA. CONSTRUCTORA BRASIL, escriptorio á Av. Rio Branco 112, 7.º andar C. 3965. (Edificio do "Jornal do Brasil".

TERRENO

Vende-se um magnifico lote de 17x20 metros situado em rua transversal á Av. Vieira Souto, junto á praia, prompto para ser edificado, com agua, gaz e luz. Não é foreiro. — Trata-se á Av. Rio Branco 112, 7.º andar. Tel. C. 3965 com Castro.

TERRENO - PETROPOLIS - VENDA

Vende-se um esplendido terreno, situado nas duas pontes, em Petropolis, muito bem situado, sobre uma pequena collina, com os bondes em frente, tendo toda a pedra necessaria para qualquer construcção, desviado do centro apenas 5 minutos, justamente no melhor local onde cruzam tres ruas, em frente á Fabrica Castjlania, tendo de frente 20 metros e fundos até ás vertentes, que regula 80 metros, etc. Vende-se muito em conta: tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, Rio de Janeiro, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIOS: TERRENOS

Se v. s. tem para vender, procure-nos que obterão rapida collocação. R. C. Ralston & Cia. Av. Rio Branco 137, 4.º s. 9. Tel. Norte 7800.

TERRENO - VENDA

Vende-se um bom terreno á rua Amaral, proximo á rua Barão de Mesquita, com 23 metros de frente por 40 de fundos, todo murado, preço 20 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, das 12 horas em deante, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENOS EM COPACABANA A PRESTAÇÕES

Vendem-se em rua transversal á Avenida Atlantica, lotes de pequenos fundos com pagamento de 25 % á vista e o restante em tres annos. COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRAS - TERRENOS - PREDIOS

Aceitamos para vender á commissão. Encarregamo-nos da venda de grandes areas em lotes a prestações. R. C. Ralston & Cia., Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 9, telephone Norte 7800.

TERRENOS PARA FABRICA - VENDEM-SE

Na estação de Todos os Santos, á rua Zeferino, vende-se um bello terreno todo plano, com 66 metros de frente por 110 metros de fundos, preço 62 contos. No melhor local da rua Barão do Bom Retiro, vende-se um bom terreno, tendo de frente 86 metros e de fundos regula 60 metros, local esplendido, para fabrica, moradia collectiva, ou casas commerciaes. Preço por metro, mas para todo o terreno, 1:350$000; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, das 12 horas em deante, com o corrector J. F. Coelho.

VENDA DE PREDIO

Vende-se um predio para familia de regular tratamento na rua Barão do Sertorio n. 55; logar aprazivel, saudavel e socegado, servido por muitos bondes de 100 rs. Trata-se com o sr. Arthur de Castro, á rua da Assembléa 98. Póde ver-se das 2 ás 5 horas da tarde.

VIVENDA PARA VERÃO

Aluga-se uma magnifica e espaçosa, construida no centro de um bello pomar e situada em um dos melhores pontos de Piedade. Tratar com Paladino, rua Candido Benicio n. 37 (Cascadura) ou rua Visconde de Inhauma n. 82, sobrado.

750:000$000

PALACETE

Vende-se um magnifico, com amplas accommodações, cercado por 4 ruas, proximo ao Flamengo, proprio para uma embaixada ou familia de alta representação. Informações rua da Carioca n. 11, 1º andar, Sala 3. Não attende por telephone nem aceita proposta de leilão

TORNO LIMADOR

Grande torno limador Inglez para grandes officinas, preço de occasião. Emporio Mechanico. A. Gonçalves & Barros — Rua Frei Caneca 45 — Telephone Norte 2660.

TESOURÃO PARA CHAPA

Vende-se um a motor para cortar até n. 12 com 1 metro de largura. Emporio Mechanico — Rua Frei Caneca, 45 — A. Gonçalves & Barros — Telephone Norte 2660.

PULMÃO E CORAÇÃO

Dr. Custodio Quaresma Preparador de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, é encontrado todos os dias, em seu consultorio, Rua da Assembléa, 10, de 2 ás 4. Residencia: R. Copacabana n. 847. Telephone Ipanema 1783.

Dr. Domingos de Góes Filho

Docente de operações da Fac. de Medicina — Cirurgião effectivo da Santa Casa de Misericordia — Com 20 annos de pratica de cirurgia geral — Tratamento cirurgico das affecções do estomago, vias biliares, intestinos, rins, bexigas e apparelho genital — Cura radical dos corrimentos da urethra, das hernias e da hydrocele (sem operação) — R. Uruguayana 21 — 4 horas — Teleph. C. 40 e C. 4085.

PLAINA

Vende-se a preço de occasião A. Gonçalves & Barros — Emporio Mechanico. — Rua Frei Caneca 45 — Telephone Norte 2660.

VIVENDA PARA VERÃO

Vende-se barato em Jacarépaguá pittoresca vivenda, lindamente situada em espaçoso sitio com bonitos e grandes arvoredos. Ideal retiro para este verão. Servida de agua, luz electrica, bonde e auto omnibus e tendo garage, grande cocheira, gallinheiros e mais dependencias. Uma rara opportunidade. Trata-se: Rua Visconde de Inhauma 82, 1º andar.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 59, em Nictheroy e caixa postal 1.888, Rio de Janeiro.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS

RAIOS X. Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Faculdade. R. S. José, 33. Vol. da Patria, 92.

O JORNAL DAS CREANÇAS

A formiguinha e o cão

... Naquelles maravilhosos tempos, muito antigos, em que os animaes falavam, havia um pastor cujo rebanho era guardado por um cão, valente como um leão. Mais de uma vez teve de lutar com varios lobus ao mesmo tempo, e se fôra certo que dessas refregas tivesse saido com algumas dentadas, a verdade é que os seus inimigos passavam com elle muito máos bocados.

Um dia, porém, por sua desgraça, assentaram arraiaes junto do rebanho alguns saltimbancos, entretendo-se então o cão, nos seus momentos de descanso a admirar os exercicios gymnasticos que um cãosito pequeno, que elles tinham, fazia com grande habilidade.

Admirado e invejoso da sabedoria do cão dos saltimbancos, o cão do pastor tratou de lhe falar, pedindo-lhe o seu valimento junto dos seus amos para que o admitissem na companhia.

— Olha, meu pobre amigo, respondeu-lhe o cão sabio, o qual, como sabio e como velho tinha muita experiencia — segue antes o meu leal conselho: fica onde estás e resigna-te com a tua sorte, que é bem melhor do que a minha.

Tu estás gordo e eu estou magro; portanto tu comes e dormes bem e trabalhas pouco, emquanto que eu... Oh! se tu soubesses quantas pancadas e quanta fome soffri para aprender!...

— Mas vês o mundo, corres lindas aventuras, não é verdade?... E o

meu officio é aborrecidissimo.

— Não sejas tolo, amigo; quem me dera estar no teu logar. Ver mundo, correr aventuras? que grande asneira a tua! O que eu queria era viver descansado como tu. E adeus até mais vêr, que amanhã cedinho temos de nos pôr de novo a andar.

Porém, o cão do pastor, que se chamava "Farruco", não se deu por satisfeito com as sensatas observações do cão sabio, e assim, abandonando cautelosamente o rebanho, foi, noite já, esconder-se na carroça dos saltimbancos, acocorado a um canto, debaixo de uns trapos.

A carroça, pela manhã, poz-se em marcha sem que os saltimbancos dessem pela presença do intruso; porém, a fome obrigou-o a sair do seu esconderijo, apresentando-se com o rabo entre as pernas e as orelhas caidas, aos seus novos donos, um tanto arrependido já da sua louca aventura.

— Olá, exclamou um dos saltimbancos ao vel-o — de onde saiu este cão?

— Não tem máo aspecto — disse a mulher do saltimbanco — vamos ensinal-o, e poremos os dois cães a fazer lindos exercicios.

— Como queiras, mulher, mas parece-me que elle é velho de mais para aprender.

Não se enganou o saltimbanco. "Farruco" não tinha nenhuma habilidade para dar saltos e segurar-se nas patas trazeiras.

O infeliz teve de soffrer muito máos tratos até que, moido de pancadas e meio morto de fome, uma noite resolveu-se a fugir, desfeitas como estavam todas as suas illusões.

Pensou a principio em voltar para casa do seu antigo dono, que em má hora abandonara, e pedir-lhe perdão; mas teve medo de ser corrido a pontapés — que outra coisa não merecia pela sua ingratidão.

E então poz-se a andar, a andar á aventura, sem destino, esfomeado, meio coxo, com o corpo coberto de bicharada. De repente parou a escutar uma voz que em tom humilde, implorava:

— Tem compaixão de mim, amigo cão; não posso andar mais, morro de cansaço.

"Farruco", que apesar de cão tinha bom coração, bastante melhor mesmo que o de muita gente, olhou compadecido para um lado e para o outro; não vendo ninguem, baixou os olhos para o chão, comprehendendo então, que a voz que lhe falava era de uma formiguinha branca, caida no meio do caminho.

— Que te aconteceu, linda formiga?

O insecto, ao ouvir chamarem-lhe linda, sentiu-se um pouco mais animado e replicou:

— Sou muito desgraçada. Vou de viagem, á procura do fim das minhas desventuras e já caminhei tanto que não posso mais!

— E para onde vaes?

— Vou consultar a senhora Periquita, que é muito intelligente e que vive longe, na cidade, no jardim de um grande sabio, dentro de uma linda casinha de ouro.

— Pois sobe para as minhas costas, que eu levo-te. Consultarei tambem essa grande senhora, pois sou tão desgraçado como tu.

A formiga aceitou logo o convite e lá foram ambos até á cidade a contar as suas desventuras.

Ora a formiga não se comformava com o seu estado, tinha desejos de ser abelha, de voar de flôr em flôr, de lhes sugar o nectar e de fazer delicioso mel e branca cêra. Aquella occupação devia ser muito agradavel, mas em vão tentava imitar as abelhas.

Entretanto, descuidava-se muito dos seus deveres de formiga; não conduzia uma simples migalha de pão aos celeiros; e a rainha, cansada de a reprehender, decretou a sua morte. Como, porém, sua mãe intercedesse por ella, indultou-a, mas com a condição de se emendar.

Cumpriu a condição durante algum tempo; mas, ai! um dia, encantada, a pobre sonhadora, com a formosura de uma borboleta, e invejando-lhe a existencia feliz, quiz ser borboletinha e novamente caiu nos desmazelos antigos de modo que, tendo-lhe morrido a mãe e não tendo já quem por ella intercedesse, foi condemnada pela rainha a morrer de fome. Mas, pôde evadir-se e caminhava sem descanso com receio de que a perseguissem.

Ao atravessar uma povoação pretendeu o "Farruco" comer uma farelada de couves de certo gallinheiro, e isso valheu-lhe, além de umas tantas arrochadas, ser corrido á pedra por um bando ululante de garotos.

Quando penetraram na cidade, o aspecto do pobre cão inspirou suspeitas, e quizeram prendel-o certus homens mal intencionados que já tinham varios cachorros aprisionados — era verão e já então existia a hidrophobia. Salvou-se á custa de muitos trabalhos, porque mal podia já correr, mas emfim lá chegaram, elle a cair de fadiga, a formiga meia morta de medo, ao solar da senhora Periquita.

Recebeu-os á entrada do jardim um macaquinho muito attencioso, e conduziu-os — felizmente era a hora da audiencia — em frente da aurea gaiola.

O "Farruco", sempre galante cedeu a palavra a formiga e, depois de os ter escutado attentamente a ambos, a senhora Periquita que, na sua qualidade de prima-irmã dos papagaios, falava pelos... cotovelos e enganava-se a toda a hora, porque os meus queridos amigos ficarão sabendo que quem muito fala pouco acerta: — a senhora Periquita, que estava farta de ouvir ao seu sapientissimo dono excellentes e luminosas maximas, de modo que de vez em quando acertava com toda a justeza no que dizia, assim falou aos nossos amigos:

— Padecem os dois do mesmo mal; mas ha muitos homens assim. A melhor maneira de viver feliz é cada qual conformar-se com a sua sorte e empregar-se na profissão para que tiver aptidão. Tu eras um bom cão de pastor; tu podias ter sido uma excellente formiga laboriosa e serias. Teriam podido viver felizes, mas escangalharam a vida a correr atraz de loucas ambições e de sonhos vãos. Estão ainda novos: tu, vae ter com o teu antigo dono; tu, formiguinha, fica neste jardim, recommendar-te-ei á rainha que é minha amiga. E serão felizes.

E os desenganados, pondo de banda todas as ambições, seguiram o conselho e viveram em paz a sua vida.

O AMIGO DAS CREANÇAS

AS GRACINHAS DO PETIZ

O pae, funccionario publico, tomou suas precauções para poder dar o mingão ao petiz e evitar as suas gracinhas prejudiciaes. Melhor fôra que lhe applicasse, desde logo, umas valentes palmadas...

SEM DISCUSSÃO

— MAMAE: Não gosto de beijar o tio José. Sinto no rosto a mesma impressão que tenho quando caio no tapete felpudo...

THEATRO INFANTIL

A GALLINHA MAGICA

Peça em um acto, especialmente destinada a meninas

Adaptação de BRITO MENDES

(Conclusão)

Mathilde

Ide á casa da visinha,
Lá vos tratam a contento.

CÔRO

Ter alegria, etc.

SCENA X

AS MESMAS, LAURIANA E HENRIQUETA

LAURIANA — Approxima-te, Henriqueta, e vós tambem Mathilde, Joanna, Maria Rosa. Tenho de vos interrogar sobre uma coisa muito grave.

Mathilde — Estaes pallida... Minha madrinha, aconteceu-vos alguma desgraça?

Lauriana (mais commovida) — Sem duvida, uma desgraça! Uma grande desgraça!

Henriqueta — Vós aterraes-me, minha tia.

Joanna — Falae, senhora. Não ha aqui uma só de nós que por vossa causa se não lance ao fogo.

Lauriana — Minhas pobres filhas, estimaria mais que o incendio reduzisse a cinzas todas as minhas mós. **(Chamando)** Thereza, Maria, Luiza **(as tres acódem ao chamado)**, ide já ao campo e trazei o mais depressa possivel todas as raparigas da herdade. **(Saem pelo fundo).**

Joanna — Ide depressa que eu ainda lá chegarei primeiro.

Lauriana — Fica aqui, Joanna. A tua pressa faz-me desconfiar.

Mathilde — Desconfiar? Roubaram-vos alguma coisa?

Lauriana — E' indigno abuzar-se da minha confiança.

Henriqueta — Por Deus! Fale, minha tia. O que aconteceu? A quem accusaes?

Lauriana — Não accuso a niguem, e accuso a toda a gente. Tenho medo de que a justiça caia sobre alguma das pessoas a quem dedico affeição, a mais querida talvez, e então lamentaria isso muito mais do que a joia que me roubaram. Seria o desabar das minhas illusões...

Joanna — Uma joia! Maria Rosa, quem se affige com taes asneiras!?

Lauriana — Ninguem, Joanna. A tua simplicidade prova a tua innocencia.

SCENA XI

AS MESMAS, AS TRES CREADAS E VARIAS CAMPONEZAS

Lauriana — Que ninguem sáia... Saibam que me desappareceu um medalhão que me ficou como lembrança de minha mãe. E' uma joia que nada ha no mundo que m'a pague.

Henriqueta (fingindo surpreza) — Aquelle medalhão que tinha um diamante de grande valor!? **(A' parte)** Ninguem me deve ter visto. O resultado não se fará esperar.

Lauriana — Sim, acabam de me roubar o medalhão onde eu guardava o retrato da minha mãe. Fui agora procural-o e não o encontrei.

Mathilde — Nenhum estranho penetrou na herdade...

Henriqueta (a Mathilde) — Pois olha que a mim não me tentaria o melhor diamante que houvesse...

Lauriana — Dize então quem é a culpada, se a conheceis.

Henriqueta — Minha tia, mande revistar toda a gente, remexer todos os quartos, todos os moveis...

Lauriana — Ah! essa prova é cruel para o meu coração, mas é preciso...

Mathilde — Peço-lhe que abra em primeiro logar a minha mala.

Henriqueta (á tia) — Será preciso prevenir as autoridades?

Lauriana — Oh! não. **(Torna a entrar na herdade seguida de Mathilde, Henriqueta e de todos. Ao centro da porta, exclama):** Meu Deus, quem me ajudará a encontrar a culpada?!

(Entra a tia Brigida com uma cesta coberta.)

SCENA XII

AS MESMAS E TIA BRIGIDA

Tia Brigida (respondendo) — Eu.

Henriqueta (á parte) — Ainda este passaro de meu agouro!

Lauriana — Vós, a feiticeira?

Brigida — Sim, eu, a tia Brigida.

Lauriana — Pobre velha! Devo confessar-te que não tenho muita confiança na tua magia.

Brigida — Desta vez o sortilegio é muito natural.

Henriqueta — Como é isto, minha tia, ainda perdeis tempo a ouvir esta mendiga?

Mathilde — Se ella póde descobrir quem tirou o medalhão...

Lauriana — Desde que ella descubra o ladrão...

Tia Brigida — Certificae-vos: não tenho necessidade de caldeiras para ferver orelhas de gato nem olhos de móchos. **(Põe a mesa ao centro da scena e colloca o cesto sobre ella).** Eis aqui a minha cesta.

Henriqueta (á tia) — E vós autorizaes estas charlatanices?

Lauriana — Sem duvida.

Brigida — No meu cesto, debaixo deste panno, está uma gallinha preta... não tremaes!... Ella não deita cartas nem prediz o futuro. Esta gallinha é dotada de um instincto maravilhoso, como haveis de vêr em breve.

Lauriana — Será tambem feiticeira?

Brigida — Ides julgal-a. Venham estas raparigas, cada qual por sua vez, passar a mão sobre as costas da gallinha; se a pessoa que a acaricia fôr innocente, a gallinha conservar-se-ha muda, mas se fôr culpada cantará como um gallo, dizendo: "E' esta a ladra!"

Lauriana — Palavra que estou curiosa por vêr se esta gallinha é realmente tão sábia como dizeis! **(Cada rapariga passa por sua vez a mão por baixo do panno para acariciar a gallinha. Mathilde acaricia-a muitas vezes. Henriqueta, a ultima, está pallida, tremula: faz como as outras, mas sem tocar na gallinha).**

Brigida (á Lauriana, á parte) — Agora vou-lhe explicar toda a minha nigromancia. Sujei de alcatrão as costas da gallinha. A culpada, receando que ella cantasse, nem sequer lhe terá tocado. Assim, pois, aquella que tiver a palma da mão limpa será a ladra.

Lauriana — Bravo! Graças á tia Brigida vou descobrir tudo. Vamos lá, mostrae as vossas mãos. **(Todas as raparigas mostram as mãos tisnadas de negro, á excepção de Henriqueta, que se deixa ficar a um canto).** Mas a culpada não está aqui!

Brigida (a Henriqueta) — Vamos lá menina, agora é a sua vez. Mostre a mão direita á sra. Lauriana. **Henriqueta olha para ella cabisbaixa e perturbada, mas sem se mover do logar. As raparigas fitam-n'a com ar comsungido e cantam):**

CÔRO

Anda, ó menina,
Mostra-lhe a mão!
Negra está esta **(mostram)**
A tua não!

Traem-n'a as faces!
Como ella está!
Negar o crime
Não poderá.

Henriqueta (correndo para a tia e abraçando-a)—Sim, minha tia, sou eu a culpada. Confesso francamente: fui eu que roubei o medalhão para comprometter Mathilde, em cujo quarto o puz. **(Ajoelha-se).** Perdão, minha tia. **(Neste momento, aproveitando-se da distracção de todos, a tia Brigida desapparece sem ser vista, levando o cesto com a gallinha).** Perdão, minha tia! E Mathilde que me perdôe tambem. **(Chora).**

Lauriana — Poderei perdoar-te tão feia acção? Ah! mas estás chorando... O arrependimento é uma segunda innocencia. Bem. Estás perdoada. Levanta-te. Para teu castigo basta a vergonha que acabas de passar deante de todas as raparigas da aldeia. **(As raparigas entreolham-se com pena da situação de Henriqueta).**

Mathilde (Já ao pé de Henriqueta) — Enxuga essas lagrimas, Henriqueta. Estás perdoada. Que mais queres? **(Abraça-a).** Varramos da memoria esta triste lembrança.

Lauriana (á parte) — Que coração de ouro o de Mathilde! **(Alto).** Sim, Mathilde, tens razão, devemos esquecer esta triste lembrança. Mas agora é preciso premiar o trabalho da tia Brigida. **(Chamando).** O' tia Brigida! **(Olham todos em torno, mas não a vêem).**

Todos — Não está aqui. **(Mathilde sáe a procural-a e volta).**

Mathilde — Foi-se embóra. Já vae longe.

Lauriana — Pobre mulher! Quando ella vier aqui, mandem-me chamar que quero dar-lhe uma boa esmola.

Mathilde — Como sois boa!

Lauriana — E agora, minhas filhas, o que passou, passou. Ide-vos apromptar depressa que vamos todas á festa, como prometti. E' preciso que vos divirtaes. Entretanto, aprendei esta canção, afim de a irdes cantando pelo caminho **(canta):**

Sabei vós, ó raparigas,
Que Deus ama quem é bom!
O ouro de máo quilate
Lógo o mostra pelo som!

CÔRO

Bem sabemos, bem sabemos,
Que Deus, etc

Lauriana

Sêde boas! E livrae-vos
De praticar más acções!
Deus tudo vê lá do alto,
Tudo lê nos corações.

CÔRO

Sejamos bôas! Fujamos
De praticar, etc.

(Panno)

O MENINO CARPINTEIRO

Todos devem ter o seu officio. O pequeno Julio pensa assim. Vae mais adeante: acha que deve ser obrigatorio o ensino profissional. Por isso, aprendeu o officio de carpinteiro. Com a ferramenta que o pae lhe comprou construiu uma casinha. Ahi estão os elementos que a compõem.

Deseja o pequeno Julio que os seus camaradinhas armem a casa. Para isso os leitorzinhos do O JORNAL DAS CRIANÇAS recortarão todos os desenhos para pregal-os depois e ir, assim, construindo o predio, afim de ver se elle é um simples bungalow ou palacete sumptuoso. **Mãos á obra...**

CARTAS DOS ESTADOS

Uberaba — (Minas Geraes)

Achando-se aberta até o dia 14 do corrente a matricula ao Grupo Escolar local, o seu director professor Eurico Silva fez publicar o seguinte aviso, que merece divulgação:

"De accordo com o regulamento do ensino primario, approvado pelo decreto n. 6.655, de 19 de agosto do anno proximo findo, essa matricula é obrigatoria ás creanças que não frequentam outra escola. Serão responsabilisados os paes ou quaesquer pessoas que tenham sob sua guarda creança em edade escolar e que se neguem a isso sem motivo justificavel.

Conforme disposição regulamentar, a policia terá ordem de conduzir á presença da autoridade escolar os meninos de 7 a 14 annos que forem encontrados a vagar pelas ruas durante as horas de aulas sem motivo justificavel. Aos alumnos reconhecidamente pobres, a caixa escolar, como tem feito, fornecerá roupa e material escolar".

— Assumiu a presidencia da Camara Municipal o deputado federal dr. Leopoldino de Oliveira, que se acha em gozo de ferias parlamentares.

— Fundou-se aqui mais uma fabrica de cigarros, de propriedade do sr. Rachid Maluff, que se denominará Fabrica de Cigarros Linda.

— Graças aos esforços do seu digno director, sr. Antonio Fonseca, o Aprendizado Agricola Borges Sampaio vae num progresso crescente. Ha uma grande turma de trabalhadores creanças que cultivam no estabelecimento, sempre forte e dispostas, ao mesmo tempo que frequentam escolas.

Este anno espera-se magnifica safra de cereaes.

— Sob a direcção da professora d. Augusta de Andrade Costa fundou-se mais um estabelecimento escolar, destinado á educação de meninas. E' o Collegio Santa Therezinha, e funccionará em predio especialmente adaptado ao fim a que se destina.

— Estreou no Polytheama a grande companhia — Circo Irmãos Stevanovich, que vem precedida de grande fama.

— Devem se realizar no proximo domingo as eleições municipaes para preenchimento de duas vagas de vereadores.

O Partido Republicano Mineiro, de Uberaba e a Colligação Uberabense trabalham activamente esperando-se uma luta tremenda na disputa dos cargos.

— Na fazenda do Cassu', aprazivel vivenda do sr. capitão Antonio Joaquim Barbosa da Silva, conceituado socio da Fabrica de Tecidos do Cassu', effectuou-se em commemoração á passagem do anno, uma animada "soirée" dansante.

A festa correu com um brilho inexcedivel, achando-se a casa repleta de convidados.

O sr. Antonio Joaquim, a sua esposa d. Lucilia Miranda, bem como as demais pessoas de sua familia foram de um cavalheirismo extraordinario, saindo todos captivos da fidalguia do tratamento dispensado.

A festa terminou ás 6 horas, vindo os convidados em automoveis para a cidade. — (Do correspondente).

Porto Ferreira — (S. Paulo)

O movimento do Hospital D. Balbina, durante o anno proximo findo foi o seguinte: — doentes matriculados 63, obtiveram alta 60 e falleceram 2.

Foram feitas durante o mesmo periodo 34 operações, sendo 22 de alta e 12 de pequena cirurgia.

Deve-se notar que este numero elevado de operações foram feitas em doentes vindos de Araras, Santa Rita, Descalvado e Pirassununga, que procuravam esta localidade devido ás installações que o hospital possue.

Os medicos que os trouxeram foram: dr. Nelson Leite, de Santa Rita; dr. Anastacio Vianna, de Descalvado; dr. Gumercindo Godoy, de Araras e dr. Custodio de Lima, de Leme, localidades em cujos hospitaes as medidas modernas acham-se ainda em construcção.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Aurelio Mussolini, com a senhorita Olympia de Carvalho, filha do sr. Daniel de Oliveira Carvalho.

Após o acto, que foi pela manhã, seguiram os nubentes em viagem de nupcias para a capital paulista. — (Do correspondente).

Dobrada — (S. Paulo)

Esta villa pertencente a comarca de Mattão, acaba de ser beneficiada com o apparecimento de mais um jornal denominado "A Comarca", que vem, com o seu programma de acção, de encontro aos maiores desejos de seus habitantes.

Por ser um municipio, cujo progresso é grande, não só na instrucção, como no commercio, lavoura e industria, é de esperar que o projecto de lei Hilario Freire, seja acolhido pela maioria da Camara dos Deputados.

O Partido Democrata, que é o conductor principal dos beneficios desta zona, vem com a fundação do seu orgam de combate, confirmar o quanto tem lutado e quantas esperanças o embalam, para a realização do seu ideal, que é tambem o ideal de todos os moradores do municipio. — (Do correspondente).

Maceió — (Alagoas)

O governador Costa Rego, acompanhado de uma comitiva, constituida de membros dos poderes legislativo, judiciario, representantes da imprensa, autoridades civis, militares e de mais pessoas gradas, foi em trem especial a Viçosa assistir a diversas inaugurações de melhoramentos publicos, levado a effeito pelo dr. Serzedello Corrêa.

Foi realizada a inauguração de açougue publico, que fôra construido com todas suas dependencias hygienicas e modernas. Foi registrada tambem a inauguração do novo mercado publico.

Além desses melhoramentos, foi inaugurada uma rua denominada Motta Lima, nome que representa um dos elementos mais representativos da escol viçosense.

Essas inaugurações foram precedidas de discurso proferido pelo dr. Moreno Brandão, membro da Academia de Letras de Alagoas.

O orador teve occasião de fazer sentir aos presentes, a nobreza de caracter do intendente, alliada á uma intelligencia robusta, elementos essenciaes para administrador como o dr. Serzedello Corrêa.

O dr. Serzedello Corrêa, em sua aprazivel chacara, offereceu um lauto banquete de 60 talheres ao governador e sua comitiva. Nessa occasião o dr. Serzedello Corrêa usou da palavra, brindando o governador.

O governador Costa Rego agradeceu as bondosas palavras proferidas a seu respeito e da sua acção administrativa.

Em seguida, a sociedade viçocense offereceu uma animada "soirée" dansante aos que compunham a comitiva. Essa reunião realizou-se na residencia do commerciante daquelle municipio sr. Olavo Bahia. Todos os convivas regressarám com optima impressão da prosperidade que vem de ser dotada a cidade de Viçosa e da correcção de maneiras dos seus habitantes. — (Do correspondente).

Nova Treviso — (Santa Catharina)

Estão os colonos desta localidade contentissimos com a mudança do tempo. Em seguida a uma secca pavorosa, de que nunca se teve noticias, conforme testemunho unanime de todos os habitantes daqui, a bemfazeja chuva tem caido desabaladamente nesta ultima semana. Representam estas chuvas que os céos, em bôa hora, nos enviam algumas centenas de contos, pois, as plantações de milho, de arroz e de feijão ter-se-iam perdido inteiramente, trazendo, consequentemente, a miseria em muitos lares remediados se a secca persistisse ainda durante algumas semanas.

Felismente, depois de dois temporaes de pequena importancia, pois, é chuva que lava o terreno, mas nelle não penetra, temos tido uma chuva continua, miuda, daquella que penetra na terra e não arrasta o seu "humus", tirando-lhe toda a sua fertilidade.

— Os nosos colonos são por indole, o mesmo por herança e tradição, adeptos fervorosos da religião catholica. Um facto, muito interessante e bem recente, vem augmentar-lhes a fé naquela religião que tanto conforto moral e espiritual nos proporciona: no ultimo domingo, em seguida ao santo sacrificio da missa, todos, de commum accordo, e expontaneamente, deliberaram organizar uma procissão solemne em torno da egreja, e depois ao cemiterio.

Na sua fé, simples e ao mesmo tempo verdadeira, elles entoavam hymnos de louvor a Deus, pedindo-lhe que não lhes negassem a chuva que tão necessaria se fazia, para o bem geral da colonia, visto que muitos lares estavam ameaçados da mais negra miseria, em virtude da difficuldade da vida presente que, naturalmente, mais se aggravaria ainda, se esta secca, destruindo todas as plantações, não tivesse um fim immediato.

Parece que as suas supplicas foram ouvidas por Aquelle que não nos abandona um só instante, que nos guia no tortuoso caminho da vida e que preside tão sabiamente ás nossas menores deliberações. A chuva caiu abundantemente.

Eis ahi um facto de pequena importancia, mas que, no entretanto, incute no espirito do colono maior fé, confortando-o e encorajando-o para a luta pela vida que, para todos e para elles especialmente, é um fardo pesado a carregar na estrada sinuosa e cheia de empecilhos.

— Effectuaram-se com muito brilhantismo os exames nas escolas publicas desta localidade, dirigidas pelas professoras senhorinhas Cecilia Machado e Santine Peguraro.

Após os exames, teve logar a entrega dos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno, constando aquelles de livros, postaes illustrados, canções patrioticas, e muitos outros objectos que, para os meninos e meninas, têm um valor consideravel, dado o interesse que todos mostram em apresentar no fim do anno as melhores notas nas diversas disciplinas do curso e no comportamento escolar.

As professoras serviram aos presentes — convidados e alumnos — uma lauta mesa de doces e confeitos e foram prodigas em amabilidades para com uns e outros, muito se interessando para que a linda festinha corresse na melhor harmonia e na maior animação possivel.

— Estiveram nesta localidade os srs. João Bortoluzzi, Dalmaro e Alfredo Bortoluzzi, que aqui vieram dar o balanço annual na importante filial da Casa Bortoluzzi Irmãos, de Nova Venesa.

Desde alguns dias, já se encontrava tambem aqui o sr. Adolpho Bortoluzzi, que tomara as primeiras providencias para que o balanço tivesse o mais rapido andamento possivel, dada a proximidade do fim do anno.

Seguiram depois todos para Nova Belluno, onde deviam tambem proceder ao balanço de outra filial da mesma casa.

— Chegaram de Florianopolis a sra. d. Annita Damiani e sua filha senhorita Mafalda, professora de uma das escolas publicas nos arrabaldes daquella capital.

Veiu visitar e passar as festas do Natal em companhia da sra. d. Maria Pessi, um dos ornamentos mais distinctos do nosso meio social.

D. Annita Damiani, cujos dotes de coração são de todos conhecidos e do cujo espirito religioso e piedoso, de momento a momento, temos tido as provas mais cabaes, aproveitará a sua permanencia entre nós, para organizar a festa em honra de Nossa Senhora do Rosario, enthronisando a linda imagem, que foi uma delicadissima doacção sua á egreja local, no bellissimo altar que lhe está sendo preparado. E' de esperar, em razão da crença religiosa dos colonos daqui, que a festa seja muito concorrida.

Ao mesmo tempo, temos a certeza que d. Annita receberá nesse dia os cumprimentos de todos os que sabem apreciar e dar o devido valor a gestos tão nobres e de tão elevado altruismo, como o que ella teve, expontaneamente, offerecendo á linda imagem de Nossa Senhora do Rosario que, milagrosa, linda e bem decorada como é, será a santa de maior devoção da nossa bella egrejinha.

— Gosando ferias escolares, acha-se tambem entre nós a menina Cora, alumna do Collegio das Irmãs de Caridade de Florianopolis, equiparado á Escola Normal e que prepara tambem professoras para o magisterio publico estadual.

Dentro de um mez em companhia de sua avózinha e tia, ella regressará á capital.

— Seguiu ha dias para Laguna a senhorita Santina Peguraro, em goso de ferias, como professora da escola mixta do Rio Pio.

Fazemos votos para que encontre os seus progenitores em bôas condições de saude, e que regresse brevemente á escola, onde é muito estimada e querida dos alumnos e pessoas do logar.

— Passou por aqui, em dias da semana passada, o engenheiro J. Fiusa da Rocha, chefe do Serviço de Sondagens de Carvão de Pedra e Petroleo neste Estado.

Aquelle engenheiro, no exercicio da sua profissão de geologo do serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, andava em busca de rochas e mineraes, que, pessoalmente, devê levar para o Rio, na sua proxima viagem á Capital Federal.

— Passou-se o anniversario natalicio da senhorita Yolanda Rossi, filha de um dos mais adeantados agricultores desta localidade. A anniversariante teve occasião de verificar nesse dia o quanto é estimada por todas as suas conhecidas.

— Conforme informações recebidas de Nova Veneza, já se acha montado todo o mecanismo da sondagem a realizar-se na encruzilhada do Rio Mãe Luzia, na estrada Nova Veneza, a Cresciuma, devendo ser muito brevemente iniciada a nova perfuração.

(Do correspondente).

RECIFE (Pernambuco)

Ponte Estrellinha em Ribeirão, Pernambuco

Já tivemos opportunidade de nos referirmos ás pontes existentes em Pernambuco, reproduzindo dados officialmente publicados. Essas pontes, que tanto facilitam as communicações agricolas e commerciaes, são em numero de 113, sem falar em 34 pontilhões.

Entre as mesmas figura a chamada ponte do Pina, que é a mais extensa ponte metallica do Brasil.

A gravura agora publicada pelo O JORNAL, reproduz uma dessas obras de arte, que fazem parte do plano da actual administração, como elemento integrante da construcção de estradas de rodagem para solução do problema do transporte e communicações intermunicipaes.

A VIDA DOS CAMPOS

DEFESA DO ALGODÃO

Aqui deixamos, em transcripção, umas resumidas instrucções para combater o curukerê (lagarta do algodão) a lagarta rosada que ataca o algodoeiro. Estas informações são transcriptas do prospecto organisado pela Companhia Nacional Algodoeira e de autoria do agronomo Leoncio Chiapa.

DEFESA DO ALGODÃO

Instrucções para combater pragas Corukerê (Alabama argillacea).

Quando apparecer uma borboleta de côr cinzenta, cuja femea põe ovos nos pêros das folhas da planta do algodão, nascendo dentro de poucos dias larvas de côr primeiramente amarella, tornando-se depois de côr verde, chegando a tres centimetros de comprimento, desenvolvendo-se muito rapidamente, fazendo um fio sedoso em redor do capucho e enrolando-se nas folhas do algodão durante o dia, as quaes são destruidas durante a noite, o algodão está atacado pelo curukerê.

O unico meio seguro e rapido para destruir o curukerê é o arsenico de cobre ou verde de Paris.

Esta substancia, summamente venenoza, deve ser usado com muito cuidado, evitando-se que as crianças tenham contacto com esse veneno, sobretudo não se devendo tocar com as mãos sujas dessa substancia a bocca, os olhos, o nariz, etc., afim de que esses orgãos não sejam affectados por ella, que poderá produzir a perda completa dos mesmos.

O modo mais pratico de se applicar o verde Paris é o seguinte: toma-se um páo de grossura média, como um cabo de vassoura, envergando-o ligeiramente, tendo em suas pontas saccolas de um tecido qualquer. Fazem-se diversos pequenos furos nos saccos de fórma que fiquem como peneira: Mistura-se então duas partes de farinha de trigo, bem secca, com uma parte de arsenico de cobre ou verde de Paris, segurando-se no centro do páo, sacudindo-se afim de pulverizar as folhas do algodoeiro.

Caso o algodoeiro esteja affectado pelo curukerê em grande escala, é recommendavel a pulverização a cavallo.

A pulverização póde tambem ser applicada por via humida, na seguinte fórma: Toma-se um kilo de verde de Paris para cem litros de agua, misturada com farinha de trigo bem secca ou misturada com mel de canna ou de abelhas misturando-se tudo num barril até que o verde de Paris fique completamente dissolvido. Depois de algumas horas põe-se esse liquido em uma machina pulverizadora, especialmente destinada para esse fim.

A pulverisação deve ser feita de manhã cedo, quando as plantas ainda estão cobertas com o orvalho, ou de tarde, antes de escurecer, para que o pó, adherindo ao orvalho, dissolva-se, espalhando pela superficie da folha o pó já liquido que produzirá o desejado effeito.

A quantidade de verde Paris para combater o curukerê deve ser calculada de meio a um por cento ou de 6 a 8 kilos por alqueire.

LAGARTA ROSADA

(Gelechia Gossypiella)

A lagarta rosada é considerada pelos representantes da sciencia como uma das mais poderosas e perigosas pragas que atacam e destróem o algodoeiro, trazendo grandes prejuizos aos cultivadores dessa preciosa malvacea.

A lagarta rosada vem depois que a borboleta põe os seus ovos na superficie das folhas. Depois vem a larva adulta e de côr rosea que dentro de poucos dias chega a dez millimetros de comprimento. A côr do fundo das azas da borboleta é cinzenta clara, com manchas escuras nas pontas.

Quando os capuchos estão rachiticos no seu desenvolvimento, com manchas bem grandes, é signal da presença da lagarta rosada dentro do capucho, fazendo a destruição das sementes do algodão. O aspecto rachitico geral da planta confirma a presença da lagarta rosada.

Portanto, o lavrador, tendo esses caracteristicos principaes da presença da lagarta rosada, deve tomar immediatamente as seguintes providencias:

Arrancar as plantas com os galhos, capuchos e folhas, amontoando-as e queimando-as em seguida, evitando-se desse modo o desenvolvimento dessa poderosa praga, informando immediatamente á Companhia Nacional Algodoeira a área infectada pela lagarta rosada, a qual tomará as providencias necessarias por intermedio dos seus technicos, especialistas na cultura e defesa do algodão.

E' preferivel plantar o algodão em logar bem aberto, separado de capoeiras e mattas, limpando bem os espaços entre as plantas para que ellas tenham ar sufficiente, o que virá tambem evitar, até certo ponto, o desenvolvimento das pragas.

A lagarta rosada atacando o algodão

CORRESPONDENCIA

DOENÇAS DOS CÃES

Manoel Silva — Madureira — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha de dois para tres mezes de edade, de raça dinamarqueza, que ha tres dias appareceu com a barriga inchada. Dei-lhe um purgante de sal amargo (dose pequena), que, apesar de produzir effeito, continua doente. Ella come bem e está esperta."

Resposta — São insufficientes as informações, mas será bom applicar a seguinte medicação como desinfectante intestinal:

Calomelanos, 5 centigrammas.
Lactose, 1 gramma.
Para um papel, faça tres.
Dar um por dia.

Como alimentação dê-lhe leite, sopa de pão e leite. Caldos de cereaes, de arroz (feito no mesmo dia), de cevada, etc.

Isto durante tres dias; depois volte paulatinamente á alimentação usual.

Caso o animal não melhore escreva-nos dando-nos mais minuciosas informações do seu estado.

Quando tiver de purgar um cão pequeno prefira o manná (10 a 20 grammas no leite).

OBRAS SOBRE MEDICINA CANINA

Dr. José Arruda—S. Carlos — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de indicar pelo O JORNAL, alguns tratados sobre molestias dos cães."

Resposta — Tratados sobre medicina e hygiene canina mais recommendaveis são:

"Medicine et Chirurgie Canines", P. J. Cadiot e F. Breton, 4ª ed. Liv. Vigot Freres, Paris. 20 frs. Encontra-se nas livrarias do Rio.

"Traité Pratique d'Hygiene d'Elevage et des Maladies du Chien", Douville, Livr. Garnier. Encontra-se no Rio.

"Il Mio Cane", dott. P. A. Pesce, 3ª ed. Milão. 15 liras. Encontra-se nas Livrarias do Rio.

"Parasites e Maladies Parasitaires du Chien et du Chat", L. G. Neumann — Asselin et Houzeau — Paris.

Indico-lhe sómente estas como as melhores e mais faceis de encontrar. Ainda poderia citar o "Traité les Maladies de Chiens", G. Blauchartt, mas é obra esgotada.

E. S.

CULTURA E DEFESA DO ALGODOEIRO

Com este titulo recebemos um prospecto onde se encontram succintas informações sobre a cultura do algodoeiro.

Estas informações muito resumidas foram organizadas pelo engenheiro agronomo sr. Leoncio Chiapa, e aqui em breve as transcreveremos.

A iniciativa da distribuição destes informes se deve a Companhia Nacional Algodoeira que vivamente se está empenhando pelo cultivo desta malvacea no Brasil.

Entre outros propositos que visam prestar concursos aos lavradores a Companhia está distribuindo gratuitamente sementes de uma variedade de algodão herbaceo muito precoce (em 4 mezes completa seu cyclo vegetativo).

Estas sementes são expurgadas e assim isenta de perigo.

Os fins visados pela Companhia Nacional Algodoeira são grandiosos e os cultivadores de algodão tem ahi tudo que necessitam para auxiliar o desenvolvimento desta cultura simples e lucrativa.

Além das sementes distribuidas gratuitamente a Companhia compra qualquer quantidade de algodão, dá instrucções sobre a cultura, envia um agronomo especialista para guiar os trabalhos culturaes desde a semeação á colheita e leva mais longe o seu auxilio adeantando dinheiro, mediante contrato para o custeio da cultura.

Como se vê tratando de seus interesses commerciaes a Companhia presta por outra forma um decidido apoio aos novos lavradores.

O endereço da Companhia é rua da Candelaria, 81. Rio.

SOBRE O CAPIM VENEZUELA E ELEPHANTE

J. P. A. — Rio — Escreve-nos:

"Assignante do O JORNAL e assiduo leitor e grande admirador da apreciada secção "A vida dos campos", rogo-vos a gentileza das seguintes informações:

1.º — O capim ou herva dos elephantes é bôa forragem para as vaccas leiteiras?

2.º — E o capim venezuela, qual o seu valor como forragem para o mesmo fim?

3.º — Qual das 2 forragens tem mais conveniencia para aquelle fim?"

Resposta — 1.º — O capim elephanto é excellente forragem para o gado leiteiro, mas não dispensa rações supplementares de alimento mais concentrado.

2 — O capim venezuela, tambem chamado imperial, embóra superior ao gordura rôxo, favorito, jaraguá e milhã é, segundo as analyses, inferior ao capim elephante.

3.º — Deve preferir o capim elephante.

E. S.

UMA RAINHA DE BELLEZA ELEITA POR AZAR...

Aos sessenta annos de edade conquistou a palma por obra da casualidade

Na cidade de Janville, Estado de Wisconsin, America do Norte, installou-se um empresario theatral o, logo a seguir, construiu um estabelecimento de diversões, invertendo nelle todo o capital que possuia. Facil é calcular o edificio elegante que dahi surgiu, excedendo, talvez, á capacidade da modesta população que a elle devia concorrer, sustentando ainda uma velha sala de espectaculos que, embora archaica, entrára ha muito para o ról dos habitos locaes.

A coisa, a principio, é de vêr, andou mal; a par dos gastos com a manutenção a auzencia de lucros para o resgate dos titulos emittidos. Os habitantes de Janville eram atrazados, não querendo, fosse qual fosse o pretexto, abandonar a velha sala. Não offerecia novidades, é certo, ninguem contestava, mas, o proprietario era tambem velha amizade, relacionado com todo mundo, veterano das horas de dôr e minutos de prazer. Quem se atreveria a deixal-o, dando preferencia ao desconhecido que chegára com gestos seccos e iniciativas loucas?

O novo empresario, porém, não era homem para desanimar com os primeiros revezes. Fazia-se mistér forçar a concorrencia? Procurar-se-ia forçal-a. Qual o recurso? Propaganda espalhafatosa, cartazes aberrantes, disticos empoados? Nada disso, uma idéa luminosa lhe occorreu e, acto continuo, tratou de pôl-a em pratica — um concurso de belleza feminina.

As condições não deviam ser difficeis:

a) para adquirir o direito de voto, cada votante, ao munir-se com a entrada, devia pedir um bilhete que encheria com o nome predilecto.

b) entregal-o á direcção que, em dia annunciado, procederia a abertura da urna e a respectiva contagem das cedulas.

Succedeu o que devia succeder; o empresario colheu louros sobre louros e os noivos e admiradores das moças bellas da cidade, adquirindo todas as noites votos sobre votos, davam-nos as suas eleitas. A lista augmentava cada dia e a votação se dispersava a cada instante.

A esse tempo, chegaram a Jansville dois jovens resolvidos a ganhar duramente a vida, afim de realizarem o ideal commum: — o ingresso á Universidade. Por outro lado, casualmente teve logar, nessa occasião, uma reunião no Club da Mocidade de Jansville e, a meio da alegria geral, alguem tocou no concurso de belleza. As referencias ás provaveis rainhas deram causa a seria altercação entre a maioria dos associados. Ora, como a coisa assumisse um caracter mais serio, certo assistente propôz, sendo aceita, uma proposta heroica: — sacrificarem todos as suas predilectas e, livres de compromissos e attribuições, accumularem os votos futuros a favor do nome de uma desconhecida. Assim procederam.

Veiu, finalmente, o dia da apuração; o empresario, dirigindo-se ao redactor-chefe do principal matutino, convidou-o para presidil-a, bem como á ceremonia da distribuição dos premios.

A noticia, facil é avaliar, despertou o maior interesse, agitando fortemente a pequena cidade e attraindo tambem os dois jovens decididos a lutar pela vida.

Habitavam elles uma casinha modesta nas immediações da estação ferro-viaria e tinham por visinhos, entre outros, uma velhinha, a sra. Mary Lulu-Lee, esposa do guarda-chaves. A velhinha era amavel e, uma vez ou outra, distinguia os rapazes com attenção carinhosa. Elles, por sua vez, frequentavam com assiduidade o theatro e, não conhecendo outra pessôa em Jansville, guardavam os votos por não ter em quem votar.

Quando o concurso estava prestes a encerrar-se, occorreu-lhes a idéa de votar na sra. Mary; seria uma opportunidade para agradecerem em publico as attenções que recebiam.

A idéa foi aceita de bons humores e de bons humores a executaram, passando a lista que os jornaes publicavam a registrar um nome desconhecido. Ora, os associados do Club da Mocidade, fieis ao pacto que haviam firmado, passaram tambem a dar-lhe votos e, com elles, numerosos elementos da população.

— Quem será? A pergunta corria de boca em boca e os votos de mãos em mãos.

Chegou, emfim, o dia da festa da proclamação da Rainha de Belleza e o theatro, completamente cheio, mal disfarçára a curiosidade geral, pois, a joven mais formosa, dizia o numero de votos, era Mary Luiú, seguida por miss Nilles.

O jornalista encarregado de presidir á ceremonia, conhecendo o resultado da votação, partira á busca da eleita. Ouve aqui, escuta acolá, chegou, finalmente, á porta da casa de telhados limosos. Perguntou, então, se conheciam Mary Luiú e a propria velhinha, vindo attendel-o, respondeu affirmativamente. O jornalista insistiu.

— E' sua filha?

— Sou eu!

O jornalista, sopitando a sorpresa que o assaltára, communicou-lhe a missão e Mary, sem mostrar-se sorprehendida, compareceu á hora designada. Vestindo roupas domingueiras com botinas de atacar, Mary, a belleza suggestiva e desconhecida, com sessenta annos de edade e oitenta kilos de peso, recebeu a corôa de louros triumphaes...

INSTITUIÇÕES QUE SE RECOMMENDAM

Para meninos:

GYMNASIO PIO AMERICANO

O de maior renome e tradição no Brasil.

Matricula limitada. Pedidos com antecedencia.

Reabertura — 1 de Fevereiro.

Rua Teixeira Junior n. 48. Telephone Villa 1041.

Para meninas:

Collegio modelo com internato limitado para vinte alumnas. Secção feminina da

ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

A partir de 1 de Fevereiro funccionarão regularmente o Jardim da Infancia e os Cursos Primario, Secundario e Profissional. Acha-se aberta a matricula para as poucas vagas existentes.

Aceitam-se internas, semi-internas e externas.

As alumnas do curso secundario acabam de prestar com optimas notas os seus exames no Collegio Pedro II.

Rua Emerenciana n. 3. Telephone Villa 2536.

Proximo da Quinta da Boa Vista.

Para toda a população do Brasil:

ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Até onde vae o Correio, ao ponto mais remoto deste e de outros paizes, vão as sábias lições de linguas, de sciencias e de artes dessa Escola.

Em sua propria casa, em viagem, tanto em terra como no mar, poderão todos fazer seus estudos preferidos na maior e mais importante escola da America do Sul, pedindo sem demora os estatutos da Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia.

AVENIDA RIO BRANCO - 129

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS CEGOS

Foram eleitos membros do conselho consultivo e da assembléa, desta instituição, os seguintes associados:

Para a mesa da Assembléa geral: — Presidente, general Raymundo Pinto Seidl; secretario, Alvaro Tavares Pereira.

Para a commissão executiva: — presidente, dr. José Pereira da Graça Couto; vice-presidente, dr. Heitor Lyra da Silva; primeiro secretario, Alamiro Siqueira Costa; segundo secretario, Rogerio Maldonado d'Eça; thesoureiro, Fernando Gardonne Ramos procurador, Mauro Montagne.

Para a commissão de syndicancia e contas — dr. Waldemar Bethencourt; Dr. Fausto Pacheco Jordão; Octacilio Magalhães Cruz.

Para a commissão de Auxilio aos cegos — d. Amelia Moreira, d. Maria da Conceição Borges, Carlos Gardonne Ramos.

Para a commissão de Propaganda e Instrucção—dr. Armando Meirelles, João Freire de Castro e Francisco de Paula e Souza.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar, estará hoje entregue á adoração dos fieis, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja de Ipanema, e durante a noite começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Angelicas.

Amanhã, segunda-feira o Laus Perenne será diurno, na matriz do Loretto em Jacarépaguá e nocturnos começando ás horas do costume na capella do collegio Regina Cœli.

A cerimonia do Laus Perenne quer diurna quer nocturna terminará sempre com a benção do S. S. [illegible] a adoração nocturna nas casas religiosas femininas privativa da communidade.

IRMANDADE DE N. S. DO AMPARO DE CASCADURA

Verifica-se hoje, na egreja do N. S. do Amparo, a primeira communhão dos alumnos de catecismo, mantidos pela respectiva irmandade.

A missa festiva dos novos commungantes terá inicio ás 8 horas.

Ao Evangelho, frei Alberto, capellão da Irmandade e director do catecismo, fará uma prelecção sobre o Sacramento da Eucharistia.

Depois da missa haverá benção do Santissimo Sacramento.

No côro far-se-á ouvir o grupo musical de N. Senhora do Amparo.

A missa do compromisso será ás 8 horas, atendendo a que as crianças hoje fazem a sua primeira communhão.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Como de costume será rezada hoje, a missa conventual no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Conceição e S. José do Engenho de Dentro.

A missa terá a assistencia da Irmandade e demais instituições com séde na matriz, revestidas estas de suas insignias.

S. SEBASTIÃO

Começam já, em varios templos, os preparativos das festas no dia 20 em louvor do Glorioso Martyr S. Sebastião, padroeiro desta cidade do Rio de Janeiro.

Na I. do G. M. S. Sebastião de Olaria e Ramos — Começou hontem, neste templo, ás 19 1|2 horas, o novenario preparatorio da festa do S. Sebastião a realizar-se a 20 do corrente.

Consta o novenario de canticos, préces e benção do S. S. Sacramento.

Na egreja dos Capuchinhos — Com o mesmo brilhantismo dos annos anteriores iniciam-se hoje, 11 do corrente, ás 19 horas, as solemnes e tradicionaes novenas que precederão á festa do glorioso Martyr S. Sebastião, na egreja dos Capuchinhos á rua Conde de Bomfim.

Na I. de S. Sebastião de Quintino Bocayuva — A mesa administrativa desta Irmandade, erecta á rua Nogueira, na estação de Quintino Bocayuva, inicia amanhã, 12 do corrente o novenario, ás 19 horas, preparatorio da festa do Glorioso Padroeiro.

BENÇÃO DAS ESPADAS

Na capella do Collegio de S. Ignacio, no altar de N. S. das Victorias, se realizará hoje, solemnemente, a cerimonia da benção das espadas dos guardas-marinha da turma de 1925.

A cerimonia terá logar ás 9 horas, com a assistencia das familias dos aspirantes e demais pessoas gradas.

MISSAS DOMINICAES

Rezam-se hoje:

A's 5 horas — Matriz da Gloria e egrejas de Santo Affonso de Ligorio e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim).

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria (Meyer) e Convento do Carmo.

A's 6 1|2 — Matrizes do S. Coração de Jesus, de S. João Baptista da Lagôa, de S. Christovão, de Lourdes, do Engenho Novo; egrejas do S. do Bomfim, de N. Senhora da Paz, de Santo Ignacio, Conventos das Servas do S. S. Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes da Gloria, de Santo Christo, de S. Christovão, Conventos de Santo Antonio, do Carmo, e de Lourdes (ruas São Clemente e 8 de Dezembro) Irmandade do N. S. da Conceição e capella de S. Pedro da Gambôa.

A's 7 1|2 — Matrizes do S. João Baptista, de Lourdes, de S. Christovão, e egrejas de S. do Bomfim e de Santo Ignacio.

A's 8 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, de Santo Antonio, de S. Christovão, da Gloria, do S. Coração de Jesus, Conventos de Lourdes, do Carmo, da Ajuda, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, Congregação de N. S. do Amparo, (rua Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capela de São Pedro da Gambôa.

A's 8 1|2 — Cathedral Metropolitana, matrizes de S. João Baptista e de S. Christovão; egrejas de S. Ignacio, do N. S. do Bomfim e de N. S. da Paz.

A's 9 horas — Matrizes de Santo Christo, de Lourdes, de S. José, de Santa Rita, do S. Coração de Jesus, da Gloria; Conventos de Santo Antonio, e do Carmo, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, de N. Sen hora da Conceição e Santuario do Coração de Maria.

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, do Engenho Novo; egrejas de N. S. do Bomfim, de Santo Affonso e Irmandade de N. S. da Conceição.

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz, cia e O. T. da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, egrejas de S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, do Senhor do Bomfim, e convento do Carmo.

A's 11 1|2 horas — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY

A mesa administrativa desta Irmandade fará celebrar hoje, solemnemente, a festa do seu glorioso padroeiro. Do programma desta festa constam as seguintes solemnidades:

A's 11 horas terá logar a missa solemne, sendo officiante o capellão da Irmandade padre Armando Tito Domingues. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada e fará o panegyrico do Glorioso Martyr Santo Eloy o orador monsenhor Xavier da Cunha, que terá tambem por essa occasião a nominata dos irmãos e irmãs que terão de servir na administração do corrente anno. A parte musical e coral, a cargo e sob a regencia do maestro revmo. padre Antonio Romualdo da Silva, executará o seguinte programma:

"Preludio", de U. Botazzo; "Introitus", de E. Baroni; "Kyrie et Gloria", de E. Volpi; "Graduale", de V. Carrara; "Ave-Maria", de E. Bottigliero; "Credo", de E. Volpi; "Offertorium", de F. Capocci; "Sanctus et Benedictus", de E. Volpi; "Agnus Dei", de E. Volpi; "Communio", revmo. padre Amatucci; "Marcha Final", de O. Ravanello.

SAGRAÇÃO DA MATRIZ DE SANTA THEREZA DE JESUS

A's 7 1|2 horas de hoje d. Sebastião Leme arcebispo-coadjuctor, consagrará, no Morro de Santa Thereza, a egreja-matriz ali erecta sob o patrimonio de Santa Thereza de Jesus.

A ceremonia revestir-se-á de solemnidade e terá por certo a assistencia de incontaveis fieis, por isso que, a sagração de um templo catholico é ainda entre nós uma ceremonia rara.

EVANGELISMO

EGREJA BAPTISTA DE JACARE'PAGUA'

A novidade de hoje, nesta egreja é a presença do casal de novos missionarios o rev. dr. Enete e sua esposa, que, após o estudo da lição dominical, occupará a tribuna fazendo um discurso illustrado a crayon, no que são admiravelmente habilitados.

A' noite pregará o pastor da egreja, o rev. dr. Salomão L. Ginsburg. Seu thema versará sobre "A viagem da vida", baseado no seguinte texto sacro que se encontra no Psalmo de David, 90, e versiculo 12: "Ensina-nos a contar os nossos dias de sorte que alcancemos um coração sabio".

UNIÃO DOS OBREIROS DO DISTRICTO FEDERAL

Amanhã, ás 15,30 reune-se na séde da Casa Publicadora Baptista, á rua de S. José 22, 1.º andar, esta agremiação da qual é presidente o rev. dr. F. F. Soren, mui digno pastor da Primeira Egreja Baptista desta cidade.

CONVENÇÃO BAPTISTA BRASILEIRA

Já se encontram nesta cidade, vindos do Norte e do Sul, varios mensageiros que vêm tomar parte nos trabalhos desta magna assembléa.

Os trabalhos da Convenção serão iniciados na sexta-feira desta semana pelo seu presidente o rev. dr. Orlando Falcão ou pelo seu substituto o rev. dr. W. B. Bagby.

Até aquela data são esperadas muitas delegações vindas de toda parte do Brasil.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino 102

Como de ordinario, haverá hoje reunião da Escola Dominical da egreja acima, ás 10,30, para o estudo da Palavra de Deus, sendo a licção a seguinte: "O juizo final", registrada em Mat. 25:31-46, com o Texto Aureo "Quando o fizestes a um destes meus pequeninos Irmãos, a mim o fizestes", Mat. 25:40.

A' noite haverá culto a Deus e prégação do Evangelho, realizando-se as mesmas ceremonias na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Escola Dominical da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

No proximo domingo, dia 18, o assumpto da licção será este: "A ceia do Senhor", Lucas 22:7-30, com o Texto Aureo seguinte: "Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memoria de mim". Lucas 22:19.

DR. FRANCISCO DE SOUZA

A Egreja Evangelica Fluminense, em sua ultima assembléa, deliberou que se cumprisse uma resolução tomada depois do fallecimento do seu querido pastor, dr. Francisco de Souza, collocando-se o seu retrato, formato grande, no gabinete do pastor e que essa cerimonia tivesse logar no proximo dia 13, terça-feira, precisamente um anno depois do seu passamento, mas devido a motivos imperiosos ficou transferida essa cerimonia para o dia 12 de fevereiro, quinta-feira, ás 19 1|2 horas.

ESPIRITISMO

ABRIGO THEREZA DE JESUS

No Abrigo Thereza de Jesus a senhrita Ophelia Boisson fará hoje, ás 16 horas, a sua conferencia que terá por thema — A emancipação da mulher.

CENTRO ESPIRITA UNIÃO E CARIDADE

A' Estrada Real de Santa Cruz, 140, Realengo, séde deste centro, o professor Philippe Santiago occupará a tribuna dissertando sobre um dos pontos do Evangelho.

THEOSOPHIA

Realiza-se, hoje, uma sessão solemne dos membros da Ordem da Estrella do Oriente, na séde á rua Riachuelo 152, afim de commemorar a passagem do 14.º anniversario da fundação da Ordem, e ao mesmo tempo, lançar as bases da fundação da Sociedade Educativa "Era Nova".

Pede-se tambem o comparecimento de todos os membros da Sociedade Theosophica. A's 20 horas.

ESCOLA DOMINICAL

61.ª aula, hoje, com a continuação do estudo anterior. E' livre a frequencia.

Todas as pessoas interessadas em travar relações com os conhecimentos rudimentares da Theosophia, devem assistir estas aulas.

Rua Riachuelo 152, ás 10 horas.

AOS SRS. MEDICOS

Tomamos todas as precauções possiveis para restringir o emprego do "VIGONAL", aos srs. profissionaes unicamente.

Ao apresentarmos o "VIGONAL" aos membros da profissão medica não pretendemos exaggerar, nem siquer no menor grão, os meritos deste preparado, nem tampouco nos inclinamos a advogar o seu emprego além da esphera da sua determinada utilidade.

Em estado de pureza chimica, scientificamente dosados e vehiculados por um agradabilissimo licor digestivo, contém o nosso preparado, os seguintes elementos:

NUCLEINATO DE SODIO META-VANADATO DE SODIO
ARRHENAL FORMIATO DE SODIO GLYCEROPHOSPHATOS

"VIGONAL", não deve as suas extraordinarias propriedades therapeuticas á presença de qualquer um dos seus varios componentes; realmente seria quasi impossivel obter-se de cada um dos seus elementos separadamente, os effeitos medicinaes que caracterizam o producto completo.

Portanto, é logico suppôr-se que os effeitos que invariavelmente resultam do emprego do "VIGONAL", têm sua explicação na habilidade com que os seus ingredientes foram escolhidos e a correcção com que se determinaram as suas proporções relativas.

Na propaganda deste preparado evitamos declarações extravagantes sobre a sua importancia therapeutica, e sómente asseveramos aquillo que a experiencia clinica tem demonstrado positivamente em seu favor.

Além disso, tomámos todas as precauções possiveis para restringir o emprego do "VIGONAL" aos profissionaes unicamente.

Aos srs. medicos enviaremos amostras gratis. — Alvim & Freitas — rua do Carmo, 11, sobrado. Caixa Postal n. 1.379. S. Paulo.

PRENSAS PARA ESTAMPARIA

Temos diversas de todos os tamanhos para folha, metaes etc. Rua Frei Caneca, 45. Emporio Mechanico. A. Gonçalves & Barros — Telephone Norte 2660.

CANSAÇO POR EXCESSO DE TRABALHO — Evita o Vinho Iodo-Tannico Phosphatado Bittencourt — Deposito na PHARMACIA BITTENCOURT
111, R. Uruguayana, 111 — Rio

CONHECE?

V. Ex. conhece a casa que mais barato está vendendo todos artigos do seu uso?

"A NOBREZA"

Crepe marrocain c|seda, 100 de largura, todas as côres, preço de reclame, metro	9$800
Seda lavavel, bôa largura, perfeita, metro	6$900
Tricoline de seda, legitima ingleza, metro	6$900
Sarja preta p. roupas de banho de mar, muito larga, metro	4$800
Sarja preta de lã, para roupas de banho, metro	7$800
Opala nacional, cores e branco, metro	3$200
Opala belga, superior, côres e branca, metro	4$800
Opala extra qualidade, 1,10 de largura, metro	5$000
Linho belga, superior qualidade, todas as cores, metro	4$800
Morim extrafino, peça	18$900
Morim muito largo, sem preparo, metro	1$850

Camisaria

Camisas, grande saldo a	5$000
Camisas americanas c|collarinho, listadas, a	8$700
Cuécas de cretone, todos os tamanhos, a	4$200
Cuécas, zephir inglez, a	5$900
Pyjamas de percal a	14$500
Pyjamas superiores a	18$500
Ceroulas de cretonne a	5$200
Toalhas p|rosto, 3 por	7$000
Toalhas inglezas, cor, 3 por	8$500
Lençóes p|banho, um	9$800
Lençóes p|banho, superior qualidade, reclame	12$000
Cretonne p|lençóes de casal, metro	5$900
Gravatas lindas, desde	1$500

Artigos de occasião

Combinações de sêda lavavel japoneza, branca e pretas, uma 35$000. Casacos de jersey, lindo modello, em sedalina, um 29$800.

Preços nunca vistos em terninhos para meninos de 1 a 14 annos

95 — URUGUAYANA — 95

CALANDRA "KRAUSE"

Vende-se uma nova com cunhos para bordados e pratos de papel phantazia de 0,60 preço de occasião — Emporio Mechanico — Rua Frei Caneca, 45 — Telephone Norte 2660.

Anulina

ALLIVIO immediato nos incommodos

Hemorrhoidarios

A applicação da "ANULINA" dá immediatamente uma sensação de allivio e de bem estar

PAVUNA

Vende-se uma boa casa e quatro casinhas á rua Commendador Tavares Guerra n. 121.

ANNO NOVO! VIDA NOVA!

Está V. S. satisfeito com o tempo gasto nos seus negocios?

Nunca pensou no tempo que economisaria, na energia que lhe sobraria para outros negocios, no descanço e conforto que poderia ter si possuisse um automovel?

Marque uma época nova na sua vida comprando um BUICK, que lhe assegurará um anno cheio de negocios ao mesmo tempo que calmo e economico.

O BUICK 1925 representa o dobro da segurança de qualquer outro carro sendo tambem inegualavel em elegancia, conforto, resistencia e economia.

PNEUS BALLÃO FREIOS NAS 4 RODAS

Ests. MESTRE & BLATGE'
RUA DO PASSEIO 48 A 54

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA ERNESTO VILCHES

A companhia hespanhola de declamação, dirigida pelo actor Ernesto Vilches, está realizando as suas ultimas recitas nesta capital, onde, como era de esperar, tanto agradou. Passando do Palacio Theatro para o Lyrico, deu ali hontem, com o exito de sempre, a peça de grande emoção "Wu li chang", o trabalho mais popular de Ernesto Vilches, na figura de um chinez frio e vingativo.

Hoje a companhia realizará ali dois grandes espectaculos: na "matinée" será repetida, a pedido, a peça "Wu li chang", e á noite, subirá á scena a comedia romantica de Felippe Sassone, "Calla, corazon", creação da sra. Irene López Heredia, na "Soledad", a rapariga que se sacrifica pela felicidade de uma irmã, soffreando os impetos do seu coração.

Segunda-feira, realizar-se-á a recita de "addio", com um programma de arte, caprichosamente organizado, sendo representada uma das mais finas peças do repertorio de Ernesto Vilches.

ESTRE'A DA COMPANHIA ALLEMÃ

Com a linda opereta "Dolly", do maestro Hirsch, fará terça-feira a sua estréa no theatro Lyrico, a companhia allemã de operetas dirigida pelo actor Georg Urban.

Informam-nos que a companhia tem feito uma "tournée" magnifica, demorando-se em todas as cidades que percorre muito além do tempo anteriormente fixado, tal o agrado que desperta.

A opereta de estréa é de enredo interessante. Gira em torno de uma rapariga que tendo vivido grande parte de tempo fóra da casa paterna, ao regressar encontra novos moradores na propriedade que pertenceu aos seus antepassados. E' de ver o embaraço que a empolga. O novo dono apaixona-se por ella e a situação se define dentro em pouco: a casa continua a pertencer a Dolly, porque ella se consorcia com o novo proprietario.

A protagonista é feita por uma das mais interessantes estrellas allemãs, do genero, a soubrette Margot Schwarz, estando os outros papeis principaes confiados a Ernl Berlian, George Urban e Oberlaender.

As montagens da companhia allemã de operetas informam-nos ainda, são magnificas, e isso foi sublinhado pela critica dos Estados do Sul.

PEÇA NOVA NO TRIANON

Não obstante o successo alcançado, no Trianon, pela comedia "Minha prima está louca", a empresa vê-se obrigada a retiral-a do cartaz para dar logar ás primeiras representações do "vaudeville" de Bisson: "O fiscal dos vagões-leitos", traducção de D. João da Camara, que subirá á scena terça-feira proxima.

Dado o vasto repertorio que a companhia Procopio Ferreira traz montado de S. Paulo, que consta de 27 peças ali representadas, será forçada a manter no cartaz, de ora avante, no maximo, 15 dias cada peça.

Para breve está annunciado um original brasileiro: "Rabo de saia", do sr. Heitor Modesto.

UMA HOMENAGEM DA COLONIA HESPANHOLA AO ACTOR ERNESTO VILCHES

Tendo em vista os altos dotes artisticos do actor hespanhol sr. Ernesto Vilches, resolveram seus compatriotas prestar-lhe carinhosa homenagem. Constará a mesma de grande banquete que será levado a effeito na proxima terça-feira, 13 do corrente, ás 19 horas, na séde da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.

As autoridades diplomaticas e consulares da Hespanha vão ser convidadas a compartilhar desse festa.

O CARTAZ DO JOÃO CAETANO

A companhia nacional de operetas representa, hoje, no João Caetano, a interessante peça de Willemetz e Christiné "Dédé", em que os srs. Vicente Celestino, Eugenio Noronha, Paulo Ferraz, sras. Carmen Dóra, Violeta Ferraz, etc., tem excellentes papeis. Terça-feira, o cartaz do João Caetano será, pois, mudado, pois subirá á scena a opereta viennense, "O conde de Luxemburgo", do maestro Franz Lehar, que, entre nós, tem sido interpretada em quasi todos os idiomas.

Os srs. Vicente Celestino, Eugenio Noronha, sras: Lais Areda, Carmen Dóra, Violeta Ferraz, etc., têm, na opereta de Lehar, a seu cargo, papeis mais importantes.

"MADAMA", NO S. JOSE'

A Empreza Paschoal Segreto, tendo em vista as responsabilidades, que hão de decorrer das representações da nova peça do prof. Duque — "Madama", que, no proximo dia 15, estará occupando o cartaz do São José, enriqueceu, com novos contractos, o elenco daquelle theatro.

E' assim que, para os papeis, que requerem figura "mignonne", foram recontratadas as actrizes Henriqueta Brieba e Iracy Marques, que fazem parte de outros elencos; o comico

(Continua na 19ª pagina)

FRÉZE VERTICAL

Fabricante Francez para rasgo de chavetas, dentes de engrenagem etc. Emporio Mechanico. A. Gonçalves & Barros. Rua Frei Caneca 45 — Telephone Norte 2660.

CONTINUA!!!

A

Grande liquidação

DA

La Maison Rouge

CAMA E MESA

Lençol solteiro de 8$500, por	7$300
Lençol casal, de 12$500 por	11$500
Lençol casal de 18$500 por	17$500

GUARDANAPOS

para chá, Dz. de 3$800 por	3$200
para jantar, Dz. de 14$000 por	11$800

TOALHAS

de 150 x 150	9$300
de 150 x 200	11$500

CORTINADOS

Para criança	40$000
Para casal	54$000

TECIDOS ALGODÃO

Percal superior, de 3$800 por	3$000
Tricoline superior, de 11$ por	8$000
Royal Silke, de 3$ por	2$200
Linho superior, de 11$500 por	9$800

SEDAS

Charmeuse lion	32$000
Crepe china, fantasia	19$800
Crepe marroquin, fantasia	25$000

ROUPAS BRANCAS

Camisas dia c|ajour	2$800
Camisas dia bordadas	3$800
Calças c|ajour	2$800
Calças bordadas	3$800

CONFECÇÕES

Vestido linho	55$000
Vestido foulard, sêda	85$000
Vestido crepe china	90$000

ENXOVAES PARA NOIVAS

Enxoval completo	120$000
Enxoval completo, vestido de sêda	150$000

A' La Maison Rouge

Rua do Theatro, 31 a 37

Telephone C. 688

EMPRESA DE DIVERSÕES IDEAL PRADO

15 — Rua Visconde de Rio Branco — 17

DIVERSÕES NOCTURNAS A'S 7 HORAS DA NOITE

JAZZ-BAND

ARTISTAS e DANSAS

VARIEDADES

DOMINGOS E FERIADOS MATINE'S

ENTRADA, 1$000

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE —:— DOMINGO —:— HOJE

A's 21 horas: "DIVISA DOUGLAS", producção em 5 partes. Protagonista: DOUGLAS MACLEAN

Quarta-feira, 14 de janeiro, ás 20 e 45 — Um unico espectaculo neste theatro e despedida do publico carioca, de Ernesto Vilches e Irene Lopez Heredia, com a comedia em 3 actos, de FRANCIS DE CROISSET, O CORAÇÃO MANDA (LE coeur dispose).

GRILL-ROOM — Diner e souper dansante todas as noites PAN AMERICAN JAZZ-BAND

HOJE — 14° e ULTIMO dia com 168 sessões do trabalho esplendido de

Jackie Coogan

EM

OS SALTIMBANCOS

Da FIRST NATIONAL (Programma Serrador)

ATE' PARECE MENTIRA — Film comico da "Fox Film"

O CAÇADOR DE PELLES — Instructivo da mesma fabrica

AMANHÃ — Um novo encanto! — O romance de uma linda mulher, que se vinga da humanidade, fazendo-se apaixonar pelos homens para depois abandonal-os!

A DAMA PINTADA

Trabalho formoso e sensacional — Acabamento de luxo e interpretação esplendida de DOROTHY MACKAIL e GEORGE O'BRIEN — Edição especial da FOX FILM

O Papá se apoquenta

Comedia magnifica da mesma fabrica.

Amanhã! Segunda-feira! Amanhã!

UM DIA DE FESTA NO RIO DE JANEIRO! UM ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO! na téla do

CINEMA RIALTO

A começar da uma hora da tarde! Um programma formidavel de enthusiasticos attractivos, com a honrosa assistencia de SS. Exas. o Exmo. Sr. Dr. DUARTE LEITE, meretissimo embaixador de Portugal e o Exmo. Sr. Marechal SETEMBRINO DE CARVALHO, illustre Ministro da Guerra, na primeira sessão da matinée e os muito dignos CONSUL e VICE-CONSUL portuguezes!

Será exhibido um film portuguez, commemorativo da SEMANA VASCO DA GAMA, uma visão patriotica, legitima glorificação da Raça, sob o titulo

Patria d'Além Mar

SEIS PARTES BELLISSIMAS, QUE MOSTRAM AS RELIQUIAS DA PATRIA E RELEMBRAM OS GRANDES FEITOS DA RAÇA, ENALTECENDO O HOMEM LUSITANO! — DEANTE DE VOSSOS OLHOS EXTASIADOS, SAUDOSOS DAS COISAS DAS TERRAS D'ALEM, PERPASSARÃO NUMA PEREGRINAÇÃO DE AFFECTO, PEDAÇOS DESSA GRANDE PATRIA QUE VIVE LATENTE SEMPRE EM NOSSOS CORAÇÕES!

As legendas deste film, que são verdadeiros fragmentos de immortal historia dos feitos portuguezes, devem-se á gentil cooperação do muito illustre homem de letras, Exmo. Sr. Dr. PINTO DA ROCHA

NO PALCO, NUMEROS A CARACTER PORTUGUEZES, TOMANDO PARTE NO PROGRAMMA

Raul Gonçalves, o rei dos fadista e
Maria Fragoso, grande cantora lyrica

As sessões da matinée serão abrilhantadas por uma banda de musica regimental, gentilmente cedida pelo illustre commandante da Primeira Região Militar, General Menna Barreto.

Nas sessões da noite tocará a Nova Banda da Colonia Portugueza

— Film distribuido no Brasil pelo "ROYAL PROGRAMMA" —

O DIREITO E O FÔRO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE AMANHÃ

Côrte de Appellação — Camaras Reunidas — Primeira e Segunda

A's 12 horas, para deliberarem sobre a divergencia de interpretação da lei, verificada entre decisões daquellas camaras.

Segunda Camara (Civel) — Sessão ás 12 1|2 horas, isto é, depois da sessão das Camaras Reunidas, realizando-se antes a audiencia.

Juizo Federal das 1ª, 2ª e 3ª Varas — Audiencia ás 13 horas.

Juizo de Direito das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Varas — Audiencia ás 13 horas.

4ª Pretoria Civel — Audiencia ás 13 horas.

5ª Pretoria Civel — Audiencia ás 12 horas.

Nos Juizos de Direito do Crime serão summariados os seguintes accusados:

Segunda Vara

Summario — João Borges da Franca, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Philogonio Bezerra incurso no art. 18 do dec. 4.780, Samuel Wess, incurso no art. 331, Annibal Goulart Pinto e outro, incurso no art. 338, Jacob Safady, incurso no mesmo artigo, João Manoel da Silva e Antonio Marques.

Quarta Vara

Summarios — Mario Salgado e outros, incursos no art. 338 e Octacilio da Silva Braga, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Antonio Alves de Souza, incurso no art. 266, Antonio Lopes da Costa, Manoel Ferreira de Souza, Adauto Corrêa Pedra, Waldemar Pereira Dorna, Antonio Sacramento Miranda e Joaquim de Lemos, incursos no art. 217, Isidoro Manoel Oliveira, incurso no art. 288, Roberto Antonio de Araujo, incurso no artigo 330 e Octaviano Pires Ferreira, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Manoel Pereira Guimarães, incurso no art. 331, e Maria Rosa de Souza, incursa no art. 277 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Luiz Gusmão, incurso no art. 331 no 2º e 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS DESIGNADAS

Foram marcadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, Cerqueira & Gianini; na 3a Vara Civel, José Vargas, na 4ª Vara Civel, J. Oliveira Ribeiro, e na 6a Vara Civel, Rodrigo de Oliveira.

A assembléa de J. Oliveira Ribeiro e Rodrigo de Oliveira é quasi certo não se realizar.

JURY

Deve ser chamado, amanhã, a julgamento, perante o Tribunal do Jury, o réo Manoel Zurita.

O accusado, no dia 10 de agosto de 1924, ás 18 horas, na rua Circular, esquina da rua da Estação, em D. Clara, após uma discussão com Pedro Manoel Marques, aggrediu a este ultimo com uma facada no ventre, causando-lhe a morte.

A defesa está a cargo do dr. João Romeiro Netto.

CHRONICA DO FÔRO

O CASO CARMO PIRES

Mais uma vez adiado o plenario

Foi, hoje, pela segunda vez, adiado o julgamento dos accusados nesse caso. E' de estranhar que esse segundo adiamento tinha tido a mesma causa do primeiro: o não comparecimento de uma das testemunhas da accusação.

E' essa extranheza augmenta, se considerarmos que essas testemunhas são funccionarios e officiaes publicos.

Da primeira, não compareceu o sr. Augusto Pinto, photographo do Gabinete de Identificação, e o tabellião sr. Mario Queiroz. Agora, foi o mesmo tabellião quem não accudiu a intimação.

O juiz, dr. Leopoldo de Lima, designou o dia 13 deste mez, terça-feira proxima, para a realização desse plenario.

DESQUITE AMIGAVEL

Por sentença de 9 do corrente mez, do juiz de direito da 5ª Vara, foi homologado o desquite amigavel em que são requerentes o dr. João Colbert Parissé e d. Alice Carvalho Parissé.

O DEVEDOR FOI CONDEMNADO

José Augusto de Oliveira, sendo credor hypothecario de Arlindo Gonçalves da Cunha, pela quantia de 12 contos de réis, propoz uma acção executiva contra o devedor, perante o juizo da 3ª Vara Civel, tendo o dr. Frederico Sussekind julgado hontem subsistente a penhora e condemnando o executado a pagar ao exequente a quantia devida.

MAIS UMA VEZ ADIADA

A requerimento dos commissarios da concordata de Tallah, Irmão & Cenaan, foi transferida para o dia 16 do corrente a assembléa de credores daquella concordata que devia effectuar-se hontem.

UMA FIRMA DISSOLVIDA

O juiz da 3a Vara Civel declarou dissolvida e em liquidação a sociedade commercial que sob a razão de João Vidal & C. girava nesta praça, estabelecida á rua do Ouvidor n. 87 e tendo filial á rua do Passeio n. 70, com o commercio de moveis, tapeçarias e outros congeneres, e nomeou liquidante o socio Alexandre de Paula Martins, que assignará o respectivo termo.

FALLENCIA DE COELHO & ALMEIDA

O juiz da 2ª Vara Civel declarou aberta hontem a fallencia da sociedade Coelho & Almeida e dos respectivos socios solidarios Adriano de Almeida e Joaquim Coelho, com negocio de ferragens á rua D. Gerardo n. 9 a requerimento do socio solidario Adriano.

Foi fixado o termo legal em 18 de novembro de 1924, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 11 de fevereiro para a primeira assembléa.

Foram convocados syndicos os credores Siqueira, Cavalcanti & C.

QUARTA VARA CRIMINAL

O elogio feito pelo procurador

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, endereçou hontem ao juiz da 4a Vara Criminal, dr. Ronato Tavares, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Renato de Carvalho Tavares, M. D. juiz de direito da 4ª Vara Criminal.

Agradeço a v. ex. a estatistica dos feitos processados no seu juizo durante o anno de 1924, e me congratulo com v. ex. pela eloquencia dessa estatistica, reveladora de grande trabalho realizado por v. ex., pelo ministerio Publico e pelos dignos auxiliares do juizo.

Renovo a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. (a) — André de Faria Pereira, procurador geral."

TERCEIRA PRETORIA CRIMINAL

Estatistica do anno de 1924

Durante o anno ultimo foi o seguinte o movimento da Terceira Pretoria Criminal.

Processos recebidos durante o anno:

Mês	Processos
Janeiro	53
Fevereiro	110
Março	38
Abril	60
Maio	66
Junho	63
Julho	53
Agosto	38
Setembro	42
Outubro	41
Novembro	42
Dezembro	36
Total	612

Passaram para 1925 — 200.

Foram proferidas 547 sentenças, sendo:

Condemnativas	116
Absolutorias	278
Prescriptas	153

Foram suspensas 11 penas, nos termos do decreto n. 16.588, de 6 de setembro de 1924.

Officios expedidos, 1.113; autos enviados ao contador, 41; idem á Vara Criminal (Jury), 26; idem á Côrte de Appellação, 56; idem ao Juizo de Menores, 4; idem ao Supremo Tribunal Federal, 1; idem ás diversas varas criminaes, 9; idem ao Instituto Medico Legal, para exame de sanidade, 1; fianças concedidas, 11; precatorias para levantamento de fianças, 167; termos de torna occupação lavrados, 8; mandados de prisão expedidos, 62, sendo 13 preventivos e 49 definitivos.

Renda em sellos, 2:061$600, sendo emolumentos do juiz, 244$800, do promotor adjunto, 742$ e de sellos de folhas 1:071$800.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Habeas corpus

N. 5.360 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Jamar Pereira da Cunha e Antonio Duarte Nunes, em favor do paciente José Marinho Rufino — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 5.361 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, João Baptista Leitão — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 5.362 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. João Romeiro Netto, em favor do paciente Manoel Joaquim Francisco — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Recursos crimes

N. 1.041 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Manoel Ferreira dos Santos; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 1.039 — Relator, desembargador Sarmento; recorrente, Manoel da Costa Camarão ou Manoel de Mattos Camarão ou ainda Manoel Camarão; recorridos, M. Araujo & C. — Negou-se provimento.

Appellações crimes

N. 7.213 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Januario da Silva Campos ou Manoel Campos, vulgo "Pitomba" — Julgamento secreto.

N. 7.226 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Americo Ramos Pinto (menor); appellado, Antonio Augusto Praça — Negou-se provimento contra o voto do desembargador Cesario Alvim, que reduziu a pena a 1 anno de internação na Escola de Reforma.

N. 7.262 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, José Guerra; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.286 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, o Ministerio Publico; appellado, João Martins Gonçalves de Miranda — Julgamento secreto.

N. 7.299 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Joaquim Ferreira de Sá; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 10 de janeiro de 1925

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Conflictos de jurisdicção

N. 14. — Suscitante, juiz da 3ª Vara Civel; suscitado, juiz da 4a Pretoria Civel.

N. 17 — Suscitante, Eduardo Ribeiro da Silva, que tambem assigna Eduardo Ribeiro; suscitados, juizes da 3a e 1ª pretorias civeis.

Appellações crimes

N. 7.261 — Appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Bento Lopes & Freitas.

N. 7.300 — Appellante, d. Isolina de Almeida Rosa; appellada, a Fazenda Municipal.

N. 7.358 — Appellante, Antonio do Espirito Santo; appellada, a Justiça.

ESCOTEIRISMO

OS ESCOTEIROS DO MAR VÃO ACAMPAR EM PAQUETÁ

Os escoteiros do mar sob a direcção dos capitães tenentes Benjamin Sodré, Sosthenes Barbosa e Tacques Horta, farão hoje acampamento e concentração na Ilha de Paquetá.

Nessa ilha, os escoteiros do mar serão passados em revista pelo commandante Armando Penna, director interino da Pesca.

Para Paquetá seguiu hoje o aviso fiscal de pesca "Espadarte", do commando do capitão tenente Sosthenes Barbosa.

PUBLICAÇÕES

BRAZILIAN AMERICAN — Está publicado o interessante numero da semana entrante deste apreciado semanario de propaganda e commercio escripto em lingua ingleza.

O SOCIAL — Commemorando o nono anniversario de sua fundação publica hoje esta revista um numero especial fartamente illustrado e trazendo variada leitura.

"Stocks" de productos agricolas na Bahia

Segundo communicação feita pela Associação Commercial da Bahia ao Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, existem actualmente, naquella praça, os seguintes "stocks" de productos agricolas: cacáo, 52.120 saccos, ao preços de 19$500 a 21$500 por arroba; café 35.820 saccos, de 190$ a 210$; fumo, 1.232.100 fardos, de 20$999 a 35$ por arroba; assucar a 46$ por sacco; piassava, 3.120 molhos de 7$500 a 15$ o molho; borracha, 900 fardos, preço por arroba, mangabeira, 23$; maniçoba, 25$000.

INTERCAMBIO COMMERCIAL BRASILEIRO-COLOMBIANO

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A Casa Suen Zethelius & Comp., uma das mais importantes firmas importadoras e exportadoras de Bogotá, acaba de enviar uma carta ao director deste serviço, solicitando o obsequio da remessa não só de todas as informações relativas aos productos de exportação de nosso paiz, como tambem de uma lista das principaes casas estabelecidas nesta capital e nas principaes praças do paiz.

Satisfazendo immediatamente a esse pedido, o director do Serviço providenciou para que á referida firma colombiana fossem remettidas todas as publicações sobre productos brasileiros de que o ministerio dispõe.

Attendendo egualmente ao desejo que a casa Suen Zethelius & Comp. manifesta de entrar em relações com o nosso commercio, o director a ella remetteu, na mesma occasião, uma lista das firmas exportadoras dos principaes productos brasileiros, bem como um exemplar do "Directorio Commercial Brasileiro" — Edição O. R. Dantas. — Vasto repertorio das firmas estabelecidas no Districto Federal.

As firmas que desejarem dirigir-se directamente áquella casa commercial, aqui indicamos o seu endereço: Suen Zethelius & Comp. — Apartado 1075. — Bogotá — Colombia, A. S."

• TODOS OS SPORTS •

TURF

O MEETING DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

No hippodromo da rua Major Suckow, realiza, esta tarde, a veterana, de nossas sociedades turfistas a sua primeira corrida da temporada, extraordinaria, de verão.

O programma organisado para esse meeting, está, fóra de duvida, optimo, sendo tarefa ingloria a de eleger um preferido entre os animaes alistados em qualquer dos oito pareos que o compõem.

O principal attractivo da festa reside, entretanto, na disputa do premio "Aymoré", em 1.750 metros, prova essa que reuniu, além do parelheiro que lhe deu o nome, Rataplan e Mosquette. Esses animaes que, ha quinze dias se bateram por insignificante differença continuam em magnificas condições de treino e dispostos, portanto, a vender cara a derrota.

Outro pareo que proporcionará, por certo, aos frequentadores de nossos prados o ensejo de assistirem uma luta sensacional, é o "Cacique", cujo campo ficou constituido por Marathon, Rêve d'Armes, Detraqué, Magnificence, Querella, além do desenvolvido filho de Baratière, que lhe emprestou o nome.

Vencendo, por dever de officio, as enormes difficuldades oriundas do flagrante equilibrio de forças notado nas differentes carreiras de hoje, indicamos aos nossos leitores, os seguintes prognosticos:

Dalila, Pimenta e Barão.
Santuzza, Sultana e Okapi.
Yara, Danubio e Tribuna.
Querôl, Gigante e Schimmy.
Ondina, Bisturi e Olympo.
Magnificente, Detraqué e Cacique.
Aymoré e Mosquette.
Fidelidad, Sincera e Tupy.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Jockey-Club:

1º pareo — "Danubio" — 1450 metros:

Pimenta, 48 ks. — J. Escobar . . 20
Barão, 50 ks. — O. Barroso . . 50
Dalila, 54 ks. — R. Cruz . . . 13
Brilhante, 50 ks.—Não correrá 100
Rigor, 54 ks. — A. Rosa . . . 50
Pancho, 54 ks. — D. Suarez . . 50
Monumento, 50 ks. — D. Vaz . . 50
Penelope, 48 ks. — E. Amuchastegui 40

— 2º pareo — "Schimmy" — 1.450 metros:

Sultana, 51 ks. — W. Lima . . 17
P. Alegre, 52 ks. — Ed. Le Mener. 70
Mari, 54 ks. — G. Roxo 80
Salvatus, 52 ks. — D. Vaz . . 70
Stamboul, 52 ks.—Não correrá 100
Santuza, 52 ks. — A. Feijó . . 18
Okapi, 50 ks. — J. Gomes . . 35

— 3º pareo — "Fragoso" — 1.600 metros:

Revancha, 51 ks. — J. Escobar 35
Nativo, 51 ks. — W. Siqueira . 40
Danubio, 51 ks. — W. Lima. . . 30
Favella, 54 ks. — R. Cruz . . . 35
Yara, 51 ks. — D. Suarez . . . 27
Diamantina, 48 ks. — J. Gomes 70
Espirita, 51 ks. — O. Barroso . 35
Tribuna, 48 ks. — R. Cruz . . 35

— 4º pareo — "Palmas" — 1.600 metros:

Schimmy, 50 ks. — D. Vaz. . . 30
Violento, 48 ks. — J. Affonso . 80
Querôl, 52 ks. — A. Rosa . . . 25
Pretoria, 50 ks. — J. Escobar . 35
Gigante, 52 ks. — E. Amuchastegui. 30
Capataz, 48 ks. — J. Gomes . . 60
Divino, 54 ks. — D. Suarez . . 40
Malandrim, 40 ks.—J. Escobar 50

— 5º pareo — "Ondina" — 1.600 metros:

Ondina, 54 ks. — J. Escobar . 25
Bisturi, 51 ks. — D. Vaz . . . 25
Olympo, 51 ks. — E. Amuchastegui 35
Nympha, 50 ks. — Não correrá 80
Alberto, 50 ks. — R. Cruz . . . 50
Jazz-Band, 50 ks. — J. Gomes 40

— 6º pareo — "Cacique" — 2.000 metros:

Rêve d'Armes, 54 ks.—E. Amuchastegui 40
Cacique, 52 ks. — W. Lima . . 25
Marathon, 51 ks. — D. Vaz . . 35
Detraqué, 52 ks. — C. Ferreira 35
Magnificence, 50 ks.—J. Escobar. 25
Querella, 49 ks. — J. Gomes . 80

— 7º pareo — "Aymoré" — 1.750 metros:

Aymoré, 54 ks. — A. Rosa . . 13
Rataplan, 53 ks. — Ed. Le Mener. 30
Mosquette, 46 ks. — E. Amuchastegui. 30

— 8º pareo — "Sincera" — 1.600 metros:

Tupy, 54 ks. — A. Rosa 27
Mais Um, 50 ks. — J. Gomes . 30
Fidelidad, 50 ks. — J. Escobar 20
Sincera, 52 ks. — R. Cruz . . 27
Divino, 51 ks. — D. Suarez . . 50
Palmella, 49 ks. — Duvidoso correr. 60

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhando os cavallos Açoriano e Metropole, que vão participar dos meetings da Mooca, segue, amanhã para S. Paulo, o entraineur Horacio Perazzo.

No mesmo wagon, seguirá, tambem, a nacional Perdiz, que se destina ao Paraná.

— Por toda a semana vindoura deve chegar da Paulicéa, o aprendiz M. Hahuiuchi, que vem prestar serviços profissionaes ao Stud Luna Rocha.

— Até hontem á tarde, haviam chegado á secretaria do Jockey-Club os "forfaits" de Brilhante, Stamboul e Nympha, alistados no meeting desta tarde.

— Houve, hontem, muito jogo na chapa Aymoré, Dalila e Sultana.

— E' duvidosa a presença da egua Palmella, na corrida de hoje.

FOOTBALL

O FOOTBALL NO VERÃO

Ainda que terminada officialmente a temporada de 924, alguns clubs da Associação Metropolitana não parecem dispostos a observar os preceitos de hygiene e bom senso, que impedem a realização de partidas amistosas nesta epoca impropria para os sports ao ar livre.

Ha uma semana atraz era o Botafogo que disputava com o Palestra, de São Paulo, uma partida de football, numa tarde — por calporismo — das mais quentes deste verão. Felizmente não se verificou nenhum caso de insolação entre os jogadores, o que seria naturalissimo que acontecesse, attendendo ao calor asphyxiante que fez no dia, á tarde e a noite toda daquelle domingo.

Directamente a culpa de qualquer devia caber á quem consentiu na realização do match, contrariando as suas proprias leis da Metropolitana que não permittem o prolongamento de jogos além de uma certa epoca do anno, exactamente devido á estação calmosa.

Agora, animados com o precedente, outros clubs já estão preparando jogos amistosos com equipes paulistas, e ao que parece, a Associação Metropolitana vae de novo incidir no mesmo erro de consentir que elles se realizem. Pelo menos não temos tido conhecimento de nenhuma resolução em contrario.

De resto, se até os irracionaes são poupados, não se comprehende abrir os campos de football, na epoca em que os prados de corridas fecham os seus portões.

GUERRA E O AMERICANO DE CAMPOS

Não tendo sido possivel ao Americano, campeão campista, vir ao Rio, hoje, conforme telegramma enviado hontem á União Athletica da Escola Militar, o grande encontro interestadual, entre a sua principal equipe e o quadro da Escola de Guerra, só será levado a effeito no domingo, 18 do corrente.

A directoria da União Athletica prepara tambem, com a realização da prova preliminar, uma surpreza aos amantes do football, com a disputa de uma interessante partida entre dois quadros representativos de duas importantes casas commerciaes.

DECIDINDO O CAMPEONATO PAULISTA JOGAM HOJE CORINTHIANS E PAULISTANO

Em São Paulo decide-se hoje, o campeonato da Associação Paulista, empatado com 16 pontos entre o Paulistano e o Corinthians.

A situação dos concurrentes:

	Jogos	Pontos
Paulistano	16	23
Corinthians . . .	16	23
São Bento	16	19
Santos	16	19
Ypiranga	16	18
Syrio	16	17
Braz (Minas) . .	16	10
Portugueza. . . .	15	9

Cada club tem que disputar um total de 17 jogos.

TORNEIO INTERNO DE NATAÇÃO

Tendo a direcção de desportes de natação e regatas resolvido a realização dos jogos do torneio interno de water polo nos domingos e feriados em que o club não tenha matchs officiaes de campeonato a disputar, avisa aos interessados, por nosso intermedio, que a respectiva tabella está sendo reorganizada de accordo com essa deliberação e será opportunamente affixada na garage e divulgada pela imprensa.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega da Bahia haver o ministro, attendendo ao que solicitou a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, autorizado o desembaraço, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de sessenta dias para preenchimento das formalidades legaes, de 2,490 trilhos com o peso de 600.200 kilos, chegados pelo vapor "Taxandier".

— Afim de satisfazer a uma exigencia, o director da Receita Publica devolveu ao delegado fiscal em Sergipe o processo relativo ao requerimento em que Peixoto, Gonçalves & C., solicitavam a restituição de réis 6:119$593, que, a titulo do imposto sobre as gratificações que receberam em 1921 e 1922, como directores da Sociedade em commandita, que explora uma fabrica de tecidos na cidade de Villa Nova, naquelle Estado, recolheram á Mesa de Rendas Federaes da mesma cidade.

— O director da Receita Publica declarou ao collector das rendas federaes em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, que o ministro, tendo presente a petição em que Raul Soares solicita dispensa de pagamento com revalidação do sello do imposto sobre vendas mercantes, deferiu, por equidade, attendendo ás circumstancias a que allude a informação da collectoria.

— Pelo ministro foi concedida autorização ao Banco Pelotense, com matriz na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, para abrir uma agencia no povoado de Nova Vincenza, municipio de Caxias, no mesmo Estado.

— O ministro pediu o parecer do consultor geral da Republica, sobre o requerimento em que d. Julia Adelina de Souza Campos pede revisão do seu processo de meio soldo e montepio, afim de lhe serem asseguradas as vantagens a que se julga com direito.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o primeiro tenente Manoel Pinto Bittencourt, do cargo de encarregado da electricidade do cruzador "Barroso"; o primeiro tenente Orlando de Souza Martins Ferreira, do cargo de encarregado da electricidade do cruzador "Bahia"; o primeiro tenente Armando de Carvalho Vargas, do cargo de encarregado da electricidade do encouraçado "Minas Geraes"; e o primeiro tenente Fernando Faria Braga, do cargo de encarregado da electricidade do tender "Ceará".

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza, para servir no Estado Maior da Armada; o capitão-tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, para assistente do commando da flotilha de contra torpedeiros; e o capitão tenente Altamir do Valle Accioly Vasconcellos, para immediato do contra torpedeiro "Alagoas".

— Foi concedido um anno de licença ao almirante José Isaias de Noronha.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Dia á região, 2º tenente Cabral Costa; auxiliar, sargento Oliveira.

— Serviço para amanhã: Dia á região, 1º tenente Leonidas Amaro, auxiliar, sargento Celestino de Araujo.

— O 1º tenente Pedro Gualdo de Almeida teve permissão para ir a S. Paulo.

— O capitão Octavio Felix Ferreira da Silva passou a servir como adjunto da 3ª secção do E. M. do Quartel General do commando desta região.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados abaixo indicados para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito: Raymundo Lobo, Romeu Corrasi, Manoel Augusto Martins, Lindolpho Faria, Graciliano dos Santos Mathias, Homero Gomes Ribeiro, José Baez Junior, Amadeu Andréa, Norberto Carvalho da Silva, dr. Salvador Grão, Candido Borelli, Oscar Clapp, Humberto Donato, Maximino Pinto Nogueira, Ercio Ventura, Oswaldo Francisco Chaves, Alfredo de Carvalho, Jorcelino de Almeida, João Coutinho da Silva, João Joaquim Serra.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as quantias de 639$065 ao operario do Arsenal de Guerra desta capital, Antenor Gonçalves da Costa, e 3:800$000, ao major reformado do Exercito Emilio de Carvalho Montenegro.

— Por solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, foi posto á disposição desse ministerio o major do Exercito Homero Maisonette, para servir como governador militar da prisão do Estado, sem prejuizo das suas funcções no mesmo exercito.

— O ministro providenciou para que o 1º tenente Rodolpho Gustavo da Paixão Filho seja dispensado do Conselho de Justiça para o qual foi sorteado, visto serem necessarios os seus serviços no Collegio Militar do Rio de Janeiro, onde o mesmo official desempenha o cargo de secretario.

— A matricula do alumno do Collegio Militar de Barbacena Justino Vieira Marques foi transferida para o do Porto Alegre.

— Foram exonerados: o major de engenharia Mario Velloso da Silveira, a pedido, de fiscal da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, e o 1º tenente de infantaria, Manoel Joaquim Guedes, de ajudante de ordens do commandante da 2ª brigada da mesma arma.

— Foram nomeados: os majores de artilharia Alfredo Alberto de Alencastro, para chefe de secção do serviço de estado maior da circumscripção militar e Heitor Pires de Carvalho Albuquerque, para fiscal da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— O ministro marcou para 15 de fevereiro vindouro o prazo em que devem ser apresentadas ao Estado Maior do Exercito as propostas dos candidatos á matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, no anno vigente.

— O ministro communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Santa Catharina, não haver inconveniente na concessão dos aforamentos requeridos por d. Idalina Minervina de Azevedo e Athanasio Firmino Feijó, de terrenos de marinhas situados, respectivamente, em Ponta do Leal, municipio de S. José, e em Laguna, arrabalde do Magalhães, ambos naquelle Estado.

— Foram mandados servir: no 1º G. I. A. P., o capitão medico dr. Carlos Maigre da Gama Filho; no Estado Maior, o dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa; no 6º R. A. M. (Cruz Alta), o 1º tenente medico dr. Manoel Lucas de Souza; como encarregado da pharmacia militar de Ponta Grossa, o 2º tenente pharmaceutico Arthur Ribeiro de Oliveira; e no 3º G. A. Costa, o 1º tenente pharmaceutico Samuel Carneiro Ramos.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á Central, fiscal Napoleão Leal; ajudante, Victorino Cabral; ronda geral, fiscaes Acelyno, Castilho Brandão e ajudantes Odilon Mattoso, Macedo e Bueno.

— Uniforme, 3º.

— Por portarias do ministro da Justiça foram concedidos 3 e 2 mezes de licença, respectivamente, com dois terços dos vencimentos, aos guardas de 1a classe 250, 321, para tratamento de saude.

— Entra, hoje, em férias, o subinspector Olavo Ramos Verani.

— "Providencie o almoxarife" — foi o despacho dado á petição feita pelo fiscal Lino de Miranda Sardinha.

— Ao requerimento, feito pelo guarda de reserva 1,381, foi dado o seguinte despacho: "Não ha que deferir", e ao requerimento feito pelo guarda de 1a classe, 531, foi dado o seguinte despacho: "Esta inspectoria está providenciando a respeito e opportunamente serão attendidos".

— Os fiscaes das 1a, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7a, 10a, 12ª, 13ª e 14ª secções façam apresentar, amanhã, na Séde Central, ás 10 horas e 30 minutos, para serviço extraordinario, um guarda de cada uma, no total de 10 guardas, devendo, para o mesmo serviço, a séde Central concorrer com 8 guardas.

A's mesmas horas o fiscal Castilho Brandão e o ajudante Odilon Mattoso.

— Passa a frequentar a Escola Policial o guarda de reserva 1.306.

— Entra no dia 12 do corrente, no gozo das férias correspondentes ao anno decorrido de 14 de novembro de 1922 a egual data de 1923, o fiscal José Muniz de Souza, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— São dispensados do serviço, sem vencimentos: hoje, os guardas ns. 571, 1.268, 1.174 e 438; amanhã, os ditos ns. 545, 1.358, 972 e 1.359, e por 2 dia, a contar de hoje, o dito numero 522.

— Passam a prompto do palacio presidencial os guardas ns. 375, 366, 442, 486, 510, 613, 631, 883, 984, 1.041, 1,166, 1.293 e 1.331.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: da licença, o guarda de 1ª classe 355, e da dispensa sem vencimentos, o dito de reserva 1.271.

— Terminam amanhã: a licença, o guarda de 2a classe 473; as férias, o dito de egual classe 530; a suspensão, o dito de egual classe 676, e a dispensa com vencimentos na fórma do artigo 56 do regulamento em vigor, o dito de 3ª classe 1.065.

— Seja considerado doente em residencia, devendo requerer licença para seu tratamento, no prazo de 8 dias, o guarda de 3ª classe 943.

— São transferidos os seguintes guardas: da 5ª secção para a 4a, o de 3a classe 1.284; da 12ª secção para a 5a, o de 1ª classe 164 e o de 3ª 918; da 10a secção para a 7ª, o de 2ª classe 675; da séde Central — para a 4a secção, o de 2ª classe 473, de 3ª classe 1.041 e o de reserva 1.331, para a 12a secção, os de 2ª classe 613, 442, 486 e 375, para a 30ª secção, o de 2a classe 519, para a 14a secção os de 3ª classe 1.760, 1.293 e o de 2ª classe 366, para a 13ª secção, o de 2a classe 631, para a 7a secção, o de 3ª classe 883, para a 10a secção, o de 1ª classe 355 e para a 17ª secção, o de 3a classe 984; da 30ª para a 14ª secção, o de reserva 1,359; da 14a secção para a séde Central, o de 1ª calsse 135, e da 7a secção para a 12a, o de reserva 1.392.

— Compareçam segunda-feira proxima, na secretaria: ás 12 horas, os fiscaes da 7ª secção, a afim de receberem officio para depor — ás 10 horas, o guarda n. 1.375 e ás 11 horas, os ditos ns. 495 e 181.

No Ministerio da Agricultura

Attendendo á solicitação do presidente do Espirito Santo, o ministro poz á disposição do governo daquelle Estado, sem direitos aos vencimentos do respectivo cargo, o veterinario da Industria Pastoril Henrique Blanc de Freitas.

— Foi declarada sem effeito a portaria de 16 de outubro ultimo, que nomeou o dr. Mariano Barbosa para exercer, interinamente, o cargo de medico do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros".

— Por portaria de hontem, foi nomeado José Romeiro Pires para exercer, interinamente, o cargo de agricultor da Estação de Pomicultura de Deodoro.

— O ministro dispensou o inspector agricola do 10.º districto, Eduardo Claudio da Silva, das funcções que vinha exercendo na inspectoria do 6.º districto, com séde no Rio G. do Norte.

— Em visita de despedida, por ter de embarcar para Minas Geraes, esteve hontem no gabinete do ministro o senador Bueno Brandão.

— Segundo communicação feita ao ministro pela Superintendencia do Serviço do Algodão, já está concluido o levantamento do pavilhão destinado aos trabalhos de classificação commercial do referido producto, nesta capital, os quaes deverão ter inicio dentro de pouco tempo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA DIRECTORIA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Dr. Genesio Pacheco, Julio Sala, Edmond Henry de Raeffrey e Kurt Nerlick, Sociedade Anonyma da Victoria Arduino, Companhia Industrial de Caixas de Madeira S|A, Sociedade Anonyma Rezende Industrial, F. Martins Costa, Gerônimo Lopes Galvez, Jules Robin & C., Companhia Mecanica George Grande (3 requerimentos) e Banco Limited — Lavre-se o termo.

J. Furtado & C. (2 requerimentos). — Publique-se a descripção.

Simeon W. Harris, Industrias Reunidas F. Matarazzo, S|A e Vittorio d'Ercole — Dé-se certidão.

Annibal Pereira (dr.) e Maranhão & Jacobs — Expeça-se guia.

Dr. Hugo Junkers — Submetta-se a exame previo.

Waldomiro Garcia Rosa — Notifique, pelos meios legaes, ao subestabelecido que lhe revogou os poderes, e volte, querendo.

Companhia United Shoe Machinery do Brazil, The Coca Cola Company, e Moraes e Companhia Limitada (2 requerimentos) — Junte-se ao processo.

Fritz Zollinger (2 requerimentos) — Junte a certidão do deposito.

Trent Process Corporation — Em vista da representação desta data fica revogado o despacho de deferimento, de 25 de novembro ultimo para mandar, como mando, seja archivado o processo cujo pedido improcede por ter sido concedido privilegio, cuja patente tem o numero 14.371.

Antonio Pereira Prista — Annote-se a transferencia somente pelo prazo de um anno a terminar em 15 de fevereiro de 1925.

Pedido de privilegio:

Carlo Poma, para "um systema de construcções mixtas ou semi-armadas e rigidas destinado principalmente á construcção de casas populares denominado — "Systema Poma". — Indeferido, á vista dos pareceres.

No Ministerio da Viação

Em solução a uma consulta da Inspectoria das Estradas, o sr. Francisco Sá declarou ao chefe dessa repartição que a Great Western não pode ser obrigada a assignar accordo que lhe sejam propostos para acquisição de material e que considera prejudiciaes aos seus interesses, cabendo, pois, aos interessados, recorrer ao governo da apreciação que a referida companhia fizer sobre a conveniencia dos accordos pretendidos.

— Indeferindo um requerimento em que o auxiliar technico da Inspectoria de Portos, Arthur Passos Antunes, pedia pagamento do ordenado a partir de janeiro de 1923, o ministro declarou que a convocação por edital para reassumir o exercicio do cargo não pode ter effeito differente da nomeação para o cargo que exercia. A recusa a um, como a outro acto, terá a mesma consequencia: a perda dos vencimentos, na fórma da lei.

Na Prefeitura

Por decreto de hontem, o prefeito desapropriou o predio n. 97, da rua Rego Barros, bem como o terreno ao lado, necessarios á abertura de uma rua em prolongamento áquelle logradouro publico.

— Por decreto de hontem, o prefeito deu a denominação de Ladeira Fluminense, ao logradouro em prolongamento á rua Alvaro Chaves, desde a rua Soares Cabral até á Cordeiro Junior.

— O dr. Almeida Pires, fez entrega ao prefeito dos autos de processo administrativo a que foi submettido o ex-encarregado do deposito da Assistencia, Euclydes Thaumaturgo da Cunha, e no qual serviu como presidente.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Candido Campos, jornalista e director do vespertino "A Noticia".

— O sr. Hygino Braga, nosso collega de imprensa.

— Monsenhor Francisco Xavier da Cunha, vigario de S. Geraldo da Olaria.

— A senhorita Alba Martins Costa, filha do sr. Martins Costa, que se acha actualmente em Bello Horizonte.

— O dr. Mario da Camara Brasil, delegado do 22º districto.

— O dr. Henrique Borges, deputado federal, o representante do 3º districto do Estado do Rio de Janeiro, na Camara Federal.

— O almirante Carl Vogelgesang, chefe da missão naval americana.

— A senhorita Guiomar Motta, filha do senhor Mario Motta, commerciante nesta praça.

— Fazem annos amanhã:

O engenheiro Carlos Liel, superintendente das Companhias Cáes do Porto, Port of Pará, e S. Paulo Rio Grande R. Company.

— O negociante sr. André Fuoco.

— O sr. João Aliberti, do nosso alto commercio.

— A sra. d. Regina de Araujo, esposa do sr. Carlos de Araujo, funccionario municipal.

— A senhorita Odette Acatanassu Nunes, filha do engenheiro paraense dr. Domingos Acatanassu Nunes, da sociedade de Belém do Pará, actualmente no Rio de Janeiro.

— O sr. Francisco Teixeira Marques, negociante em nossa praça, socio da firma da "Casa York".

— Fizeram annos hontem:

O deputado dr. Heitor de Souza, representante do Espirito Santo, na Camara Federal.

— O marechal Alberto Cardoso de Aguiar.

— O dr. Estellita Lins, clinico nesta capital.

— O senador José Euzebio, representante do Estado do Maranhão no Senado.

— A sra. d. Marietta Furst de Souza, esposa do deputado Heitor de Souza, leader da bancada do Espirito Santo na Camara Federal.

— O sr. Paulo Cleto Bezerra, nosso confrade de imprensa.

— Vê hoje passar o dia de seu natalicio, cercada de seus filhos e de seus netos, a veneranda sra. d. Anna Marçal Dias, viuva do nosso collega de imprensa Marçal Dias.

Faz annos hoje, o sr. dr. Mario da Camara Brasil, delegado do 22º districto policial.

— Fez annos, hontem, o menino Sergio, filho do dr. Oscar Sayão, nosso collega de imprensa.

— O capitão Domingos Jorio, escrivão da 2ª Vara Criminal.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de contratar casamento o sr. Tabyra Leoncio de Carvalho Lemos, funccionario publico, e a senhorita Georgette da Silva Cruz, filha do sr. Arthur da Silva Cruz e de d. Paulina da Silva Cruz, pelo que têm sido muito cumprimentados.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Milton Santos e Jovelina Ribeiro Souza; João da Cunha Valle e Odette Bloch; Plinio Ribeiro de Castro e Edith da Franca Carneiro Leão; Bernardino Pereira da Cunha e Hilda de Almeida Manso; dr. Jubal de Carvalho Lima e Judith da Rocha Costa; José Thomaz Moreira e Maria Augusta Reis Ferreira; Manoel Fontoura Rodrigues e Maria Angelica de Mello; Vicente Pessoa da Silva e Aristotelina Faustina dos Reis; Jorge Ferreira Waldomar Bento e Clondyra Rangel; Justino Egrejas e Julieta Martins; Eduardo Falcão e Esperança Pereira da Silva; Joaquim da Costa Nogueira e Antonina Pereira; José Antonio da Costa e Sylvia Costa de Oliveira; dr. Pedro Arthur de Vasconcellos Junior e Carmen Tójo Martinez; Henrique da Silva Netto e Orminda Lopes Marques; Antonio Cosme da Fonseca e Camilla Rocha e Silva; Annibal de Abreu e Olympia Margarida Xavier; dr. Manoel Sá Araujo Filho e Adelina de Oliveira; Antonio Libero Souza e Maria José Barbeto; Saturio José de Araujo e Irenes Pires Vianna; Isaac Silveira Gomes e Elisa Castello Branco; Pedro Alves da Fonseca Junior e Joanna Esteves da Silva Areal; Oscar Fontes Thomé e Dolores Soares Teixeira; Manoel Vianna e Maria da Conceição; Manoel Antonio Barreiras e Ambrosina Barroso; Luiz Albuquerque Lima e Julieta Martins Monte; José Antonio de Almeida Pernambuco Junior e Aracy do Amaral Moreira.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 9 do corrente, na Fazenda da Samambaia, Petropolis, residencia da viuva João van Erven, o casamento do sr. Ernesto G. Fontes, conhecido capitalista de nossa praça, com a sra. d. Maria Cecilia de Oliveira Roxo. No acto civil, presidido pelo juiz de paz de Cascatinha, foram testemunhas por parte do noivo o sr. Antonio Ferraz, commerciante nesta capital, e da noiva o sr. Henrique Raul Chaves, industrial em S. Paulo, e madame Nilo Peçanha. A ceremonia religiosa, celebrada pelo reverendo padre Gambarra, foi testemunhada pelo senador Cunha Machado, pelo noivo, e sr. Ergani Teixeira, da firma Teixeira Borges & Cia. e dona Maria Januaria de Miranda e Silva pela noiva.

Ambos os actos revestiram-se da maior simplicidade, tendo os nubentes descido em carro especial para sua residencia em Copacabana.

BAPTISADO

Baptisa-se, hoje, na matriz de N. S. da Salette, ás 8 horas, a menina Adail, filha do sr. Francisco Peixoto da Fonseca, funccionario da Prefeitura e da sra. d. Aida Andrade Peixoto. São padrinhos no acto, o major Ignacio Antonio Gonçalves de Souza e senhorita Cezanna G. Villaboim.

HOMENAGENS

Commemorando a passagem do 3º anniversario do fallecimento do internacionalista professor dr. Sá Vianna, o sr. Victor Maurtua, ministro plenipotenciario do Perú, junto ao governo brasileiro, por incumbencia do seu governo, depositou, hontem, ás 9 horas, na tumba daquelle saudoso professor, uma rica corôa de bronze, com a seguinte inscripção: "Al maestro de la Justicia — Dr. Sá Vianna — El Perú agradecido".

Além do ministro do Perú e de sua senhora, compareceram tambem todo o pessoal da legação, viuva Sá Vianna e seus filhos.

BANQUETES

Ao dr. Hugo Pinheiro Guimarães, foi hontem offerecido, no Copacabana Palace, um banquete, por um grupo de amigos e admiradores, em regosijo pela sua approvação para livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Saudaram o homenageado os drs. Augusto Pinheiro e H. Lopes Rodrigues, tendo o homenageado respondido.

— O grande banquete com que a Colonia hespanhola do Rio vae homenagear o actor Ernesto Vilches, nos salões da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, foi adiado de segunda para terça-feira, 13 do corrente.

CHÁS-DANSANTES

O Copacabana Palace Hotel realiza hoje, nos seus salões, um elegantissimo chá-dansante.

Essa festa, que será a reunião de toda a nossa alta sociedade, começará ás 16 horas, precisamente.

HOSPEDES E VIAJANTES

— A bordo do paquete "Commandante Alvim" segue no dia 13 do corrente para a cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, o almirante Silva Lima, que vae em visita á sua familia. O dr. Guiomar de Niemeyer Silva Lima e o seu filho sr. dr. Octavio Abreu da Silva Lima, promotor publico daquella cidade.

— No paquete "Bahia" seguiu para a cidade de Manáos, Estado do Amazonas, o sr. dr. Miguel Luis Detzi.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma de d. Marianna Velloso Lemos Pereira da Silva;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma de Augusto Cesar Fernandes Dias;

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Maria Francisca Panzy;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma de José Carbonel Netto;

Na matriz de N. Senhora de Lourdes, ás 7 horas, em suffragio da alma de José de Souza Fernandes;

Na matriz da Luz, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Agrippina Monte;

Na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas e meia, por alma de dona Adelia Pinto da Costa;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, por alma do dr. Henrique Wenceslão da Silva;

ás 9 horas e meia, por alma de d. Anna de Jesus da Silva Anachoreta;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas e meia, por alma de dona Cora Augusta Colin;

Na egreja de N. S. da Lampadosa, ás 8 horas e meia, por alma do Antonio Fonseca.

— Na terça-feira:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, no altar-mór, por alma de d. Noemia Soares Castello Branco.

D. Maria da Piedade Ferrão de Souza

Luiz Pinto de Souza, dr. Annibal Pinto de Souza, senhora e filha, Annibal Xavier e senhora, dr. Mario Dias e senhora, Mario Durão e Luiz Durão; penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe sogra e avó MARIA DA PIEDADE FERRÃO DE SOUZA, e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar terça-feira 13 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja do Bom Jesus do Calvario, pelo que desde já se confessam gratos.

D. Elvige Barroso Lima

Os drs. Lima Netto, Carlos Lima (ausente), Armando Lima, Anthero Lima, Manoel Lima, Sebastião Lima, sra. Haydée Lima Re... (ausente), Marietta, e Jandyra, convidam á todos os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe, no altar mór da egreja da Candelaria, no dia 12 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã. Desde já se confessam eternamente gratos.

Agradecimento

Raul de Souza Mége e senhora, Edgar Mége, senhora e filhos, Arminido Xavier Baptista, senhora e filhos, Jocelino de Queiroz, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecer a cada uma por carta, o fazem por este meio a todas as pessôas que os confortaram acompanhando o enterro, enviando flores, cartões, telegrammas e assistindo a missa celebrada pelo descanço eterno de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó MATHILDE XAVIER ME'GE. A todos o seu profundo reconhecimento.

O conto de O JORNAL

O que olhos não veem...

Pensativa e sonhadora, Armanda lia, quiçá, pela centesima vez, um annuncio matrimonial que publicava o diario, na quarta pagina.

— Quem sabe se seria a almejada felicidade! — dizia, sentindo que o coração palpitava com violencia.

Dizia o annuncio:

"Joven, alto, forte, com perfeita saude e excellente caracter, franco e jovial, estabelecido em Madagascar, ha alguns annos, desfrutando boa posição, deseja casar-se com senhorita prendada, alegre, sã e que saiba governar uma casa. Não terá a seu cargo nenhum trabalho manual, pois todo elle é feito por negros. Habitará boa casa, e á qual só falta a presença de uma mulher, para que se torne deliciosa. Clima callido, mas são. Viagem paga, antecipadamente.

Se não se agradarem mutuamente, compromette-se o pretendente a pagar a viagem de regresso. E' favor enviar a photographia, e, se fôr de gosto, a resposta levará o retrato do joven. Orphão, completamente só, aspira, ardentemente, um sincero affecto, que promette restituir centuplicado, a quem se expatriar por elle. Não se exigem bens de fortuna. Escrever a Miguel Franco, 5070, Tananarive, Madagascar."

Armanda largou o periodico e, suspirando, exclamou:

— Ah! Infelizmente já é demasiado tarde para mim.

Armanda contava, então, trinta e oito annos. Vinte annos passados, havia sido uma esbelta e linda rapariga, fresca, loura, cheia de vida e de alegria.

Como todas as moças de sua edade, sonhára casar-se, formar um modesto lar e cuidar de seus filhos. Mas Armanda era pobre e o marido não se apresentara. De seus paes, mortos prematuramente, tão sómente havia herdado uns tantos moveis velhos. Só, apesar de ter uma irmã mais velha que ella, viuva, e da qual vivia separada, por sua aspera indole, tinha que ganhar modestamente a vida, exercitando sua maravilhosa habilidade em trabalhos de bordar. E, sempre apartada do mundo, reclinada sobre o trabalho, a sentimental Armanda sonhava, sem cessar, ternas e doces aventuras, das quaes se constituia em heroina.

Durante oito dias, não deixou de pensar, nem um momento, no autor do annuncio, imaginando, com tal motivo, a mais deliciosa das novellas que até então idealisara, tanto mais quanto, naquella occasião, havia um insignificante fundamento de verdade. E succedeu que, á força de pensar no joven, Armanda acabou por se resolver a seguil-o, embora fosse uma desconhecida para elle. Dahi, a lhe escrever, não havia mais que um passo.

Mas, o que havia de lhe dizer? Como confessar seus 38 annos a um homem que, seguramente, sonhava com uma joven de 20?...

Entretanto, não podia resistir á tentação e estava disposta a lhe escrever, ainda que não lhe dissesse uma palavra sobre sua edade. Falar-lhe-ia como se houvesse lido o annuncio, 18 annos antes... Que mal havia nisso? Por fim, não se tratava de mais que de um puro jogo... e Miguel estava tão longe!...

E eis aqui o que lhe escreveu, sorrindo, e tremendo-lhe um pouco a penna entre os dedos:

"Senhor Franco: Uma joven leu seu annuncio. Provavelmente, reune as condições que o senhor deseja. Orphã, sómente com uma irmã, muito mais velha, não teria inconveniente em se expatriar, dos que pudesse contar com a perfeita segurança de obter uma amisade sincera. Não deixe de responder algumas palavras a esta pobresinha, tão só no mundo, que só anhela crer na amisade do homem, em quem tanto tem pensado nestes ultimos dias, ao ponto de lhe parecer já o haver conhecido, no confuso passado de sua vida."

Ao fechar a carta, Armanda teve uma idéa. Procurou, entre seus papeis, uma photographia tirada aos 18 annos e contemplou-a demoradamente.

Não lhe pareceu demasiado amarellada pelo tempo. E quanto ao vestido, se bem que tivesse fóra da moda, não era provavel que um colono de Madagascar o percebesse. E, num rapido movimento, incluiu o retrato no enveloppe.

— Ao menos, assim, saberei se d'antes teria agradado. Mandou a carta. Passaram-se os dias, e a resposta não chegava. Já havia transcorrido tempo mais que sufficiente, mas Miguel continuava sem escrever.

Armanda, sentindo-se dolorosamente desilludida, comprehendeu que a parte que seu coração havia tomado naquella aventura era bem maior do que ella mesma julgava. Mas, de repente, a anciada carta chegou...

Era enorme; continha mais de doze paginas de letra grande, segura e decidida. De entre as dobras da carta, escapou-se uma photographia, da qual Armanda se apoderou avidamente. Que bello moço era Miguel!

Certamente, ainda não tinha trinta annos. Suas feições exprimiam bondade e franqueza... Como se adivinhava a ternura e a abnegação, sob a varonil energia daquelle rosto!

Agitada, tremula, Armanda leu o appello da alma daquelle pobre solitario que, louco de alegria, encantado com o retrato, fazendo mil projectos de futura sorte, supplicava á sua "querida Armanda" que se apressasse a tomar o vapor, annunciando-lhe que o dinheiro para a passagem já estava em caminho.

— Que fazer? — gemia Armanda arrependida e agitada por mil pensamentos desencontrados.

* * *

Dois mezes depois, o vapor atracava na costa da longinqua ilha e deixava Armanda em terra africana. Havia commettido a loucura de emprehender aquella viagem, chegando a ter illusões sobre seu proprio physico, e, consultando o espelho, este acabou por persuadil-a de que podia passar por mais moça do que realmente era.

Seu olhar inquieto interrogou a multidão que se agglomerava no cáes.

Miguel devia estar alli... Que diria, elle ao vel-a?

Reconhecel-a-ia, sem duvida, pois, apesar de tudo, não deixava de se parecer um pouco com o seu antigo retrato.

Mas, onde estava aquelle supposto moço, de joven e varonil rosto?

Pouco a pouco, a agglomeração ia diminuindo, e Armanda, de pé, junto á sua bagagem, permanecia no cáes, quasi deserto, sentindo-se, cada vez mais triste e abatida.

Seria possivel que Miguel não tivesse ido esperal-a?... Deixal-a-ia só naquella terra estranha?

Por fim fixou a vista em um homem já um tanto edoso, alto, de hombros largos, cujos cabellos, algo grisalhos, assomavam sob o amplo chapéo colonial. Ia e vinha, nervoso e inquieto, interrogando, com visivel anciedade, todos os passageiros, sobretudo as mulheres. Duas ou tres vezes, passou junto de Armanda, sem que o seu olhar se detivesse nella. Mas, por fim, olhando-se mutuamente, sentiram-se invadidos por um vago mal estar, um tanto irresistivel, que os approximou.

Estudavam-se, com profunda perturbação.

— Diga-me, senhora, — acabou perguntando o homem — chegou neste vapor? Neste caso, deve ter feito a viagem com a pessoa que espero, a senhorita Armanda Telmar...

— O senhor espera a senhorita Telmar? Então, senhor...

Uma idéa lhe acudiu á mente. Com effeito, tinha um ar de familia: aquelle nariz, aquelles olhos...

— Seria, por acaso, o pae do senhor Miguel Franco.

O homem retrocedeu, demonstrando uma grande perturbação.

— O pae?... Não... Sim... Emfim, dir-lhe-ei...

E, depois de haver examinado, mais attentamente, a sua interlocutora, proseguiu, crendo reconhecer nella certos traços:

— Ah! Creio adivinhar... A senhorita Telmar me havia falado de uma irmã mais velha...

Então, Armanda veiu com a senhorita?

— Antes de lhe responder, senhor, peço-lhe o favor de me dizer — com quem tenho a honra de falar.

O homem vacillou, sorriu e, por fim, disse, em voz baixa e com ar contricto:

— Pois bem; vou revelar-lhe a verdade:

Miguel Franco... sou eu.

Armanda estremeceu.

— Como?... Então, a photographia que me enviou...

E' a minha... mas... ha alguns annos. Tinha medo de que minha physionomia d'agora não fosse sufficientemente seductora. Entretanto, senhora, pode dizer a sua irmã que sou um marido perfeito, muito melhor que ha vinte annos, quando só pensava em caçadas e expedições perigosas.

Além disso, não sou tão velho, e hei de querel-a tanto, que acabará por esquecer o engano.

Mas que engano! Oh, que engano!

E respondendo ás desculpas de Miguel, assim dizia: — E' abominavel!... Parto, de novo, senhor, parto já...

O outro a interrompeu, sorrindo:

— Bem, senhora, parta, se assim lhe apraz; comtanto que sua irmã fique!...

— Minha irmã! Minha irmã!... O senhor é cego?... Armanda sou eu!. Eu, que lhe enviei um retrato, tirado aos dezoito annos...

— Como?... Então é Armanda Telmar?...

Era um rude golpe para ambos.

Franco foi o primeiro a adoptar uma resolução.

— Vamos, não vá ficar eternamente neste cáes. Seja como fôr, venha para minha casa, e ali explicar-nos-emos.

— Não! Jámais! Quero partir, sem mais detenças, ainda que tenha de pagar a passagem de minha bôlsa.

Franco deu de hombros.

— Que me diz agora? Partir? Só ha vapor, daqui a quinze dias. Vamos; em poucas horas estamos em casa. Ali, poderá descansar, e, dentro de quinze dias, eu a conduzirei de novo, até aqui.

Cedeu. Que podia fazer, sosinha, naquellas paragens?

* * *

Havia já doze dias que Armanda estava em casa de Miguel Franco. Installara-se nella, como em sua propria casa, revolvendo-a toda, ferida em seu amor proprio, querendo demonstrar a Miguel que, se não era já tão formosa como dantes, era entretanto muito capaz de governar uma casa.

O certo era que tudo que a rodeava adquiria um aspecto de limpeza e ordem.

Que delicia poder sentar-se, á hora da sésta, naquelles amplos aposentos arejados, sem moscas ou mosquitos importunos. E quão grato era ouvir a alegre voz de Armanda.

E quando chegava a noite, quando a obscuridade não lhes permettia distinguir seus cabellos grisalhos, apoderava-se delles uma doce melancolia, uma affectuosa perturbação e um sentimento de confusa esperança.

No decimo terceiro dia da chegada de Armanda, Miguel, quando entrou pela manhã, em casa, onde ella preparava o café com leite, achava-se tão pensativo, que nem reparou nos olhos avermelhados da pobre mulher.

Nenhum dos dois pudera conciliar o somno, durante a noite, evocando a contingencia da separação, com a proxima partida de Armanda...

Silenciosa, mais lenta que de costume, em seus movimentos Armanda servia o café, o pão, toda aquella sadia alimentação, da qual havia abundancia, desde a sua entrada na casa do colono.

Miguel dissolvia o assucar de sua chicara, com mão tremula, e com os olhos cravados no liquido fumegante. Armanda ali permanecia, inerte, com as palpebras baixas, occultando umas lagrimas que procurava conter, desesperadamente...

De repente, Miguel atirou a colher e, dando um socco na mesa, com o que fez saltar das chicaras o café disse, com voz sonora: — Pois bem, não, não e não! Você não partirá!...

— Senhor Franco! — murmurou Armanda, desfallecida, crendo ter ouvido mal.

Mas, ao mesmo tempo, uma alegria inaudita invadiu todo o seu ser quando ouviu, dos labios de Miguel, as gratas palavras que não ousava esperar...

— Você ficará, Armanda, e será minha mulher... minha mulher adorada... Verdadeiramente, haviamos nascido um para o outro... Apenas o destino devia nos ter unido ha vinte annos! Eis tudo.

C. P.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Sombrinhas

Como seu esposo o guarda-chuva, a sombrinha continua a ter as dimensões do Pequeno Pollegar e a não servir para cobrir quasi coisa nenhuma. Nem por isto, no emtanto, deixam de estar na moda e de ser absolutamente indispensaveis como nota elegante em nossas "toilettes" estivaes. Graças ao valor do cabo que póde ser uma verdadeira obra de arte e de joalheria, a sombrinha é de duração menos ephemera que a maioria das fantasias e novidades de estação. As sombrinhas modernas offerecem grande variedade de tecidos, côres e composição. Em feitio de abobada com muitas varetas, ou chatos como as japonezas, tanto pódem ser feitas de taffetá estampado, crêpe da China, setim, cassa, crépon, organdi, como de pellica, cretonne ou camurça. As guarnições variam ao infinito e as sombrinhas inteiramente "plissée" fazem presentemente furor.

Os tecidos escossezes, a "toile" de Jony, o batin, as fazendas pintadas tudo serve para a fantasia aldere das sombrinhas. Ha modelos enriquecidos de rendas verdadeiras, incrustações de filet, drapejos de seda, franzidos, applicações de flôres, babadinhos, galões, fitas, bordados em relevo de velludo e bordados a ouro, prata ou mesmo missanga.

Outra novidade são as franjas de sêda, "singe" ou pluma desfrisada. Ha mesmo sombrinhas feitas inteiramente de plumas.

Os cabos mantêm-se curtos e grossos, ultrapassando em luxo e em riqueza tudo que até então se tinha visto. Aos ouros trabalhados, aos marfins esculpidos e nuançados, á cornalina ao esmalte, á onyx á agatha, aos cravejamentos scintillantes de pedras preciosas junta-se a engenhosidade dos dispositivos descobrindo óra mimosa caixetinha de pó de arroz, óra um espelho, óra uma imprevista cigarreira.

A grande novidade é a sombrinha rematada por um argolão de marfim ou de galalithe, como o da figura 1, e que se segura de cabeça para baixo, por assim dizer. As pontas das varetas são escondidas por pequeninas flôres, frutos finamente esculpidos, bolinhas de marfim, tartaruga, ou galalithe, respeitando naturalmente o estylo e genero de cada sombrinha.

E por estas quentes tardes de janeiro, quando o sol, emasparado da terra, tanto custa a deixar as nossas avenidas transbordantes, nada mais gracioso e feminino do que a cupula balouçante de uma sombrinha emergindo risonhamente da multidão qual uma flôr.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 11 DE JANEIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de janeiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 13/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	96.00	93.55
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	113.85	118.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.65	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100 ½	400 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	89.20	88.58
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	78.60	78.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	265.75	263.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.79.25	4.78.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.37.00	5.38.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.17.75	4.22.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.25.00	14.24.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.52.00	40.54.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.36.00	19.46.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.99.50	4.98.75
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		83 ⅝	83 ½
Novo Funding, 1914		72 ½	72 ½
Conversão, 1910, 4 %		43 ⅝	43 ½
De 1908, 5 %		65 ½	65 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61	61
Bello Horizonte, 1905, 6 %		67 ½	67 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		68 ½	68 ⅝
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30 ½	30 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 ½	58 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		168	168
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29 ½	29 ⅝
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		10 ½	10 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		86.3	87.6
London & S. American Bank		9 ½	9
Mala Real Ingleza, Ord.		98	98
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ⅝	101 ⅝
Consols, 2 ½ %		57 ⅞	57 ⅞
Rente Française, 4 %		60.00	60.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		49.00	49.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)		50.75	50.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		60.70	60.70

LONDRES, 10 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.05
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.78
S/Genova, á vista, por £ L.	114.00	113.85
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.65
S/Berna, á vista, por £ F.	24.75	24.70
S/Paris, á vista, por £ F.	89.35	89.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.00	96.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	4.79.00	4.78.62
S/Nova York, á vista, por £ $.	3 7/16	3 7/16

BERNA, 10 de janeiro.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	362.00	361.25
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.70	24.50

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de janeiro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 10 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.30	21.40
Para maio	20.25	20.38
Para setembro	18.55	18.70
Para dezembro	18.05	18.20
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 10 de janeiro.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 e baixa de 23 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.16	21.40
Para maio	20.16	20.38
Para setembro	18.70	18.70
Para dezembro	18.25	18.20

NOVA YORK, 10 de janeiro.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se muito firme, com alta de 13 a 54 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.33	20.90
Para maio	20.35	19.80
Para setembro	18.70	1816
Para dezembro	18.20	17.70

NOVA YORK, 10 de janeiro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 8	24	24 ¼
N. 7	23 ½	23 ¾
De Santos:		
N. 4	28	28 ¼
N. 7	26 ¼	26 ½

HAVRE, 10 de janeiro.
O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. 2 a 3, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	500	497
Para maio	483	480
Para setembro	447 ½	445 ¼
Para dezembro	431 ¼	429 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 10 de janeiro.
O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 7 3/4 a 9, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	497	488 ¾
Para maio	480	474
Para setembro	445 ¼	437
Para dezembro	429 ¼	421 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		1.000

LONDRES, 10 de janeiro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta parcial de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	117.0	116.0
Para maio	116.0	116.0
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 10 de janeiro.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje & Ant.		A. pas.
Typo 4	43$500	43$300	n/cot.
Typo 7	41$500	41$500	n/cot.

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.524
No dia anterior	16.421
Em egual data de 1924	35.486
Sobre agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.713.193
No dia anterior	1.785.224
Em egual data de 1924	637.522
Embarques:	
Por cabotagem	1.535

SANTOS, 10 de janeiro.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	44$925	45$200
Para fevereiro	45$100	45$500
Para março	45$850	46$300
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		43.000

S. PAULO, 10 de janeiro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 37.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 32.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	18.000	11.000	11.000

JUNDIAHY, 10 de janeiro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 12.000 no dia anterior e 7.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	10.000	12.000	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 a 3 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No americano a termo, baixa parcial de 1 a 12 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.30	14.33
Maceió "Fair"	14.30	14.33
American "Fully" Middling	13.00	13.03
Opções:		
Para março	12.89	12.89
Para maio	12.98	12.98
Para julho	13.02	13.04
Para outubro	12.79	12.80

LIVERPOOL, 10 de janeiro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem pela operação Straddle. Houve pedidos dos commerciantes. Alta parcial de 1 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	12.89	12.89
Para maio	12.98	12.97
Para julho	13.04	13.00
Para outubro	13.80	12.74

NOVA YORK, 10 de janeiro.
O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os altistas realizam. As firmas locaes vendem. Baixa de 7 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	23.82	23.91
Para maio	24.13	24.22
Para julho	24.26	24.40
Para outubro	23.85	23.92

NOVA YORK, 10 de janeiro.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 4 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.15	24.05
Para março	23.91	23.87
Para maio	24.22	24.18
Para julho	24.40	24.35
Para outubro	23.92	23.83

PERNAMBUCO, 10 de janeiro.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	600
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	46.000
No dia anterior	45.400
Existencia:	
No dia de hoje	12.700
No dia anterior	12.100

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	65$000
Compradores	65$000	63$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	3.600
No dia anterior	9.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.831.600
No dia anterior	1.828.000
Existencia:	
No dia de hoje	276.700
No dia anterior	273.100

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	9$800 a 10$300
Dia anterior	9$800 a 10$300
Segunda:	
Hoje	9$200 a 9$700
Dia anterior	9$200 a 9$700
Crystaes:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Somenos:	
Hoje	7$200 a 7$700
Dia anterior	7$200 a 7$700
Brutos seccos:	
Hoje	6$200 a 6$700
Dia anterior	6$200 a 6$700

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de janeiro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	15.65	15.70
Para março	15.75	15.80

BUENOS AIRES, 7 de janeiro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	15.80	15.90
Para março	15.90	16.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, estacionario, sem offerta e sem procura de interesse.
As praças de Santos e S. Paulo não funccionaram, de sorte que o nosso mercado esteve completamente paralysado.
Os bancos iniciaram os saques a 6 d., dando alguma a 6 1/64 d., assim tendo se demorado o mercado destituido de interesse, até fechar inalterado, com dinheiro para letras promptas a 6 3/64 d. e a prazo a 6 1/64 d., para abril.
O movimento do dia careceu de importancia.
Cotaram-se os soberanos a 16$000 e as libras-papel a 10$ e 10$500.
O dollar fechou com compradores, a 8$100 e vendedores a 8$120.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças		*A 90 dias*
Londres	—	6 d.
Paris	$448 a	$450
Nova York	8$340 a	8$420
Praças		*A' vista*
Londres	—	5 15/16
Paris	$430 a	$456
Italia	$354 a	$360
Belgica	$421 a	$425
Portugal	$410 a	$420
Nova York	8$400 a	8$450
Canadá	—	8$420
B. Aires (ouro)	7$680 a	7$685
B. Aires (papel)	3$380 a	3$447
Suecia	2$291 a	2$300
Noruega	1$296 a	1$300
Japão	3$276 a	3$280
Hespanha	1$204 a	1$210
Chile (ouro)	—	1$080
Suissa	1$637 a	1$645
Dinamarca	1$520 a	1$525
Slovaquia	$260 a	$263
Syria	—	$453
Austria (por 1.000 coroas)	$127 a	$130
Allemanha (marco da renda)	—	2$020
Montevidéo	8$420 a	8$514
Hollanda	3$430 a	3$451
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$615
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$433 a	$436
Por cabogramma:		
Praças		*A' vista*
Londres	5 29/32 a	5 59/64
Paris	$451 a	$461
Italia	—	$357
Nova York	8$460 a	8$500
Suissa	—	1$645
Belgica	$424 a	$425
Japão	—	3$300
Hollanda	—	3$460

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$450, e a prazo, a 8$420.
Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$615 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, em boas condições de trabalhos, com operações de certo vulto, notadamente realizadas sobre apolices geraes e municipaes. Proseguiram na alta as geraes uniformizadas, o mesmo se verificando com as diversas emissões, que fecharam firmes. Não accusaram, no entanto, alteração de interesse as municipaes, cujas tendencias continuavam a ser de baixa.
Os demais titulos em actividade regularam bem collocados, mas foram negociados em escala moderada.
Tudo o mais correu como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	1 a 786$000
Uniformizadas	41 a 795$000
Miudas, 200$	7 a 650$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 880$000
De 1:000$, nom.	31 a 751$000
De 1:000$, nom.	15 a 755$000
De 1:000$, nom.	104 a 758$000
De 1:000$, nom.	1 a 760$000
De 1:000$, port.	5 a 635$000
De 1:000$, port.	210 a 640$000
De 1:000$, port.	240 a 641$000
De 1:000$, port.	54 a 642$000
De 1:000$, port.	335 a 644$000
De 1:000$, port.	500 a 645$000
Obrig. do Thesouro	40 a 895$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	65 a 146$000
Emp. 1906, port.	65 a 147$000
Emp. 1906, nom.	52 a 165$000
Dec. 1.948, 7 %	30 a 148$000
Estaduaes:	
Parahyba	3 a 91$000

ACÇÕES

Companhias:	
D. de Santos, nom.	50 a 450$000
DEBENTURES	
Tec. Prog. Industrial	22 a 192$000
Ind. Mineira	154 a 195$000
Ind. Mineira	70 a 197$000
Cervejaria Brahma	29 a 1:012$
ALVARA'	
Ap. geraes, 1:000$	2 a 795$000
Ap. geraes, 200$	4 a 650$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	794$000	790$000
Div. Emissões, 5 %	760$000	758$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	700$000
Div. Emissões, 5 %	645$000	644$000
Div. Emissões, caut.	660$000	650$000
Obrig. do Thesouro	902$000	895$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$000
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pop.	91$500	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	400$000	400$000
Ditas, nom.	—	375$000
Emp. 1906, 6 %	147$000	146$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	146$000	—
Emp. 1917, port.	147$000	—
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.622, 6 %	148$000	—
Dec. 1.535, 7 %	150$000	—
Dec. 1.948, 7 %	148$000	—
Dec. 1.550, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	—	173$000
Nictheroy, 1ª série	—	69$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	360$000	350$000
Commercial	—	—
Commercio	—	—
Lavoura	52$000	30$000
Nacional	—	236$000
Funccionarios	—	—
Mercantil	—	—
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Alliança	170$000	120$000
America Fabril	330$000	305$000
Confiança	250$000	—
Petropolitana	—	390$000
Prog. Industrial	495$000	465$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	500$000	—
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	340$000	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	65$000	—
M. S. Jeronymo	—	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	36$000	29$000
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	486$000	—
C. "A Noite"	200$000	—
Mercado Municipal	190$000	—
Ulha Branca	202$000	199$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	124$000	122$500
Docas de Santos	184$000	182$000
Manufactura	185$000	—
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	1:010$
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	196$000	188$000
Alliança	—	170$000
America Fabril	190$000	188$000
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	184$000	—
Magéense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos: n. 36, vapor inglez "Baxtergate", de Cardiff, ao escripturario Milton Barbosa; n. 37, vapor francez "Desirade", de Hamburgo, ao escripturario Milton Barbosa; n. 38, vapor inglez "Romney", de Londres, ao escripturario Assumpção; n. 39, vapor inglez "Llandoilen", de La Plata, ao escripturario Assumpção.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 10:

Em ouro	159:564$069
Em papel	152:746$687
Total	312:310$756
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	2.859:806$860
Em egual periodo de 1924	2.166:245$834
Differença a maior em 1925	693:651$040

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	74:091$100
De 1 a 10 do corrente	329:699$500
Em egual periodo do anno passado	360:868$100
Differença para menos em 1925	31:168$600

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:
Café em grão, kilo . . . . . 4$040

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, sem maior actividade e sensivelmente fraco, por isso que os vendedores se tornaram accessiveis, entretanto, a procura nem por isso se desenvolveu.
Ao contrario, os negocios realizados na tabola foram muito reduzidos. Em todo o caso, o mercado permaneceu calmo, ao preço depreciado de 58$600 por arroba do typo 7, tendo sido favoraveis as alternativas da bolsa americana.
As vendas realizadas foram de 2.872 saccas, sendo 1.517 de manhã e 1.355 de tarde.
O mercado fechou destituido de importancia, sem entradas de interesse e com um movimento muito reduzido de embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 9

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	5.693
Pela Central	5
Por cabotagem	1.004
Total	6.702
Desde o dia 1º	37.996
Média	4.222
Desde 1º de julho	2.468.587
Média	12.849
Embarques:	
Para a Europa	2.375
Para os Estados Unidos	1.750
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Para cabotagem	985
Total	5.110
Desde o dia 1º	31.342
Desde 1º de julho	2.256.196
Em egual data de 1924	2.719.130
Existencia:	
No mercado	347.561
Em egual data de 1924	299.132

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	61$000
Typo 4	60$500
Typo 5	60$000
Typo 6	59$500
Typo 7	59$000
Typo 8	58$500
Vendas (saccas)	5.143

Mercado sustentado.

Pauta . . . . . 4$040

NO DIA 10

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.517
A' tarde	1.355
Total	2.872

Preços pela arroba:

Typo 7	58$600
Typo 7 em 1924	27$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Janeiro	58$350	58$000
Fevereiro	58$850	58$600
Março	59$200	58$950
Abril	58$950	58$500
Maio	57$050	57$000
Junho	56$400	55$000

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Janeiro	58$000	57$800
Fevereiro	58$700	58$450
Março	59$100	58$800
Abril	58$500	57$800
Maio	56$500	56$450
Junho	57$400	53$950

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	19.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	26.000

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Carlo Pareto & C.	250
Para o Sul da Africa:	
Theodor Wille & C.	400
M. Kinlay & C.	100
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.000
Para Santos:	
Oscar Marques & C.	500
Para Portos do Norte:	
C. Lidgerwood Brasil	120
Total	2.370

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, mais accessivel, não tendo accusado maiores negocios, visto permanecerem os compradores retrahidos.
Foram pequenas as entradas e as entregas, não tendo assim despertado interesse os trabalhos verificados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	59$000 a 60$000
Primeira sorte	54$000 a 55$000
Medianos	50$000 a 51$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	*Fardos*
No dia 9	230
Saidas	706
Existencia	22.001

ASSUCAR

Permaneceu o mercado de assucar, hontem, regularmente estavel, não tendo os preços, porém, accusado alteração.
O movimento de negocios foi pequeno, tanto no mercado disponivel, como na Bolsa, a termo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	45$000 a 48$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demerara	40$000 a 42$000
Mascavinho	43$000 a 44$000
Mascavo	40$000 a 42$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	*Saccos*
No dia 9	2.422
Saidas	3.537
Existencia	131.365

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	44$200	43$400
Fevereiro	43$800	43$200
Março	44$200	43$500
Abril	44$500	44$000
Maio	44$500	44$400
Junho	44$500	44$000

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	44$100	43$500
Fevereiro	44$300	43$700
Março	44$300	43$600
Abril	44$500	44$100
Maio	44$500	44$300
Junho	44$500	45$200

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	2.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	8$000 a 8$500
Superior	7$500 a 7$800
Regular	7$000 a 7$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$800
De Laguna: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$500
De Itajahy: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$800
De Minas e S. Paulo: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$400
Lata de 10 kilos	3$300 a 3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	42$000 a 42$200
Buda Nacional	45$000 a 45$200
Nacional	43$000 a 43$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$600 a 2$800

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	34$000 a 36$000
Misturado e regular	31$000 a 33$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	36$000 a 37$000
De 2ª qualidade	33$000 a 34$000
De 3ª qualidade	31$000 a 32$000
Grossa	29$000 a 30$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	980$000 a 1:000$
De 38 gráos	950$000 a 960$000
De 36 gráos	920$000 a 930$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa . . . — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	480$000 a 500$000
De Angra dos Reis	510$000 a 520$000
De Paraty	530$000 a 540$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$600 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 2$800
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	— —
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$600
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	1$600 a 2$600
Minas Geraes:	
Puras mantas	1$600 a 2$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1/2 rezes, 1 3/4 vitello e 3 porcos.
Foram vendidos para os suburbios: 78 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.
Foram abatidos hontem:

Rezes	806
Vitellos	70
Porcos	239
Carneiros	10

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 609 rezes, 65 vitellos e 152 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 721 1/2 rezes, 65 vitellos, 233 porcos e 10 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	3$600 a	3$700

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:
Companhia N. Navegação Costeira, 7$000 por debenture.
Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.
Companhia Hoteis Palace, coupon numero 5 dos juros do 2º semestre de 1924.
Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, 6$990 por coupon das obrigações da 2ª hypotheca.
Companhia de Seguros Garantia, 2º semestre de 1924, 6$000 por acção.
Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.
S. A. Sanatorio Botafogo, 8$000 por acção.
Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, 4 % do 2º semestre das debentures.
Companhia Argos Fluminense, dividendo de 60$000 por acção.
Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 6$000 por acção.
Companhia de Seguros União C. dos Varejistas, 15$000 por acção.
Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.
Companhia Locativa e Constructora, dividendo de 10$000 por acção.
C. Registro Mercantil do Rio de Janeiro, 24$000 por acção.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:
Armazens:
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Pan-America".
Interno 2 — Vapor francez "Germaine" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.
Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Bronte" — Descarga no armazem 1.
Interno 3 (mixto A) — Vapor belga "Nervier" — Descarga no externo Rio de Janeiro.
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Amiral Troude" — Descarga no armazem 1.
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Steigerwald".
Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

De Hamburgo — Paquete francez "Desirade".
De Cardiff — Paquete inglez "Bostegarte".
De Londres — Paquete inglez "Romney".
Do Ceará — Paquete nacional "Bragança".
De Recife — Paquete nacional "Pyrineus".
De Buenos Aires — Paquete inglez "Balzac".
De South George — Paquete inglez "Southern King".
De Buenos Aires — Paquete italiano "Pincio".
De Manáos — Paquete nacional "Manáos".

SAIDAS NO DIA 10

Para Buenos Aires — Paquete francez "Desirade".
De Aracajú — Paquete nacional "Itaperuna".
Para Genova — Paquete italiano "Pincio".
De Iguape — Paquete nacional "Pirahy".
Para Porto Alegre — Paquete nacional "Borborema".
Para Nova York — Paquete nacional "Taubaté".
Para Montevidéo — Paquete nacional "Itabira".

VAPORES ESPERADOS

Havre — "Mosella"	12
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	12
Portos do Sul — "Itaba"	12
Rio da Prata — "Koeln"	13
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	14
Rio da Prata — "Flandria"	14
Genova — "P. di Udine"	14

VAPORES A SAIR

Southampton — "Andes"	11
Portos do Sul — "Itapuhy"	12
Rio da Prata — "Mosella"	12
Genova — "Nazario Sauro"	12
Caravellas e escs. — "Ipanema"	12
Belém e escs. — "Itapura"	12
Penedo e escs. — "Cannavieiras"	13
Bremen e escs. — "Koeln"	13
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	13
Amsterdam e escs. — "Flandria"	14
Rio da Prata — "P. di Udine"	14

The Canadian Bank of Commerce

Balancete das operações na praça do Rio de Janeiro, em 31 de Dezembro de 1924

N. de ordem	ACTIVO	
1	Capital a realizar	
2	Letras descontadas	5.153:244$399
3	Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior	147:313$000
4	Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	
5	Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior	1.023:898$900
6	Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	2.081:249$000
7	Valores em liquidação	
8	Emprestimos em conta corrente	26.675:714$943
9	Valores caucionados	29.434:216$825
10	Valores depositados	23.848:436$620
11	Caixa matriz	13.252:944$690
12	Agencias e filiaes no exterior	15.146:760$470
13	Agencias e filiaes no interior	
14	Correspondentes do exterior	378:837$580
15	Correspondentes do interior	1.119:904$541
16	Titulos e fundos pertencentes ao banco	116:092$500
17	Hypothecas	
	Caixa:	
18	em moeda corrente no banco	8.018:914$002
19	em moedas de ouro no banco	
20	em outras especies	8:213$100
21	no Banco do Brasil	5.374:189$253
22	em outros bancos	2.509:432$833
23	Diversas contas	5.161:221$330
24		
25		
	Total do Activo	124.606:931$433

N. de ordem	PASSIVO	
1	Capital	5.705:828$810
2	Fundo de reserva	
3	Depositos em conta corrente com juros	12.047:352$810
4	Depositos em conta limitada	
5	Depositos em conta sem juros	5.722:526$061
6	Depositos a prazo fixo	5.788:613$339
7	Depositos em conta de cobrança do exterior	1.171:209$900
8	Depositos em conta de cobrança do interior	2.081:249$000
9	Titulos em caução e em deposito	53.282:653$445
10	Caixa matriz	
11	Agencias e filiaes no exterior	
12	Agencias e filiaes no interior	37.619:788$221
13	Correspondentes do exterior	
14	Correspondentes do interior	
15	Valores hypothecarios	
16	Letras a pagar	
17	Lucros e perdas	
18	Diversas contas	1.108:504$600
	Total do Passivo	124.606:931$433

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1925.

THE CANADIAN BANK OF COMMERCE:
E. B. IRELAND — Gerente
J. M. MITCHELL — Contador.

NÃO É AGUA COLORIDA!...

Fabricada pelos mais modernos e scientificos processos, a ATLAS é a melhor das tintas para escrever.

PENSÃO FRANCEZA.

Para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos, com ou sem pensão. Grande jardim. Logar saudavel. Bella vista. Rua Costa Bastos, 44. Telephone Central 3890.

LAMPADAS DE MESA
ANTIGOS PARA PRESENTES
CASA BRAGA
105 - RUA 7 DE SETEMBRO - 107
TEL.: C. 2611

PETROLATUM
SUPERIOR VASELINA AMERICANA
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Drogaria Baptista

Vendas em grosso e a varejo. Preços baratissimos
10 — RUA 1º DE MARÇO — 10

Dr. RAUL PACHECO
PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialisadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$000 (enfermaria) até 1:200$000, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

RAIOS X

Apparelhos de grande potencial. Exames e photographias DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA d'Academia de Medicina, chefe do serviço de Raios X na Beneficencia Portugueza.
Rodrigo Silva 5, ás 3 horas
Phones 834 Sul e 3451 Central

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 13ª pagina)

Chaves Filho, Sizon Gustêr e Alfredo Visani.

As massas coraes tambem foram augmentadas, inclusive o numero de bailarinas.

A Empresa Paschoal Segreto ainda contratou a "troupe" musical de "Os 8 batutas" que, além de tomar parte nos espectaculos, com a sua orchestra de "jazz-band", tocará, nos intervallos, no saguão do S. José.

MUSICA

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA

Realiza-se hoje, nos salões desta sociedade, a "tarde-dansante" mensal, offerecida pela directoria aos seus associados e familias, para a qual foram distribuidos innumeros convites. Esta festa será abrilhantada com o concurso da banda de musica sob a regencia do maestro sr. Arlindo Pastor, o qual tem ensaiado um variado numero de musicas modernas proprias para baile.

As dansas terão inicio ás 17 horas.

CONCERTO NO CASINO BANGU'

O professor Francisco Thomé da Graça realizará hoje, ás 15 horas, com os seus alumnos um concerto no Casino Bangú.

Informações e boatos

—Realizar-se-á a 23 do corrente, no Recreio, o festival artistico da sra. Julia de Abreu, um dos bons elementos da companhia daquelle theatro. Essa festa, que obedecerá a um programma cheio de interesse, é dedicada ao empresario sr. Antonio Neves.

*** Sexta-feira proxima a troupe dos duettistas Garrido dará peça nova no Carlos Gomes: a burleta "A costureirinha da rua 7", original do sr. Corrêa da Silva.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Minha prima está louca".
LYRICO — "Wu-Li-Chang".
JOÃO CAETANO — "Dédé".
RECREIO — "De capote e lenço".
CARLOS GOMES — "Chuva de noivas".
S. JOSE' — "Seccos e molhados".

Cinemas

ODEON — "Os Saltimbancos".
PATHE' — "Borboleta".
PARISIENSE — "Brasil actualidades" e "Dolorosa".
RIALTO — "O dedo do odio".
AVENIDA — "A femea".
CENTRAL — "Tempestade solta".
IDEAL — "A femea".
IRIS — "Tempestade solta".

Não pague aluguel

Com o dinheiro que se dispende em aluguel, construa-se na COMPANHIA TERRITORIAL E CONSTRUCTORA, á RUA DE S. PEDRO n. 61.

TEM TOSSE? O PEITO DOE? TOME...
Pneumatol Godoy

PASSEIO AO
PÃO DE ASSUCAR
Panorama o mais empolgante
Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde oito horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone: Sul 768

TELEPHONES

Companhia Brasileira de Electricidade
SIEMENS SCHUCKERT S. A.
ESCRIPTORIO, DEPOSITO E VENDAS
88 Rua Primeiro de Março 88
RIO DE JANEIRO

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem dôr das hemorrhagias, faltas, corrimentos, regulariza os atrazos menstruaes sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 210, de 1 ás 4 horas, telephone Central 1591.

VIAS URINARIAS

Cura radical da blenorrhagia. Exame directo da urethra. Tratamento das molestias venereas pelo Dr. Belmiro Valverde. — Rua São José 84 — De 1 ás 6.

54

Não ha obstinação mais errónea que a de não se abandonar o seu antigo estado mesmo quando elle seja um habit arraigado. E' esse a explicação de porque é continuamente dos que se decidem a experimentar a — Guanabara — Rua da Carioca, 54.

DR. CARLOS OSBORNE

Do Instituto de Radiodiagnostico e Radiotherapia do Dr. Manoel de Abreu. Rua Evaristo da Veiga, 20; proximo ao Theatro Municipal. Telephone C. 442.

ULTIMOS MODELOS DE FOGÕES A GAZ ALLEMÃES "PROMETHEUS"
ECONOMICOS E HYGIENICOS
BRANCOS E PRETOS

ACABAM DE RECEBER NOVO SORTIMENTO
CASA HAMBURGO
EWEL & COHEN Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 44
TELEPHONE NORTE 1980

SUCCO DE UVAS
Welch's

Leilões de Penhores

DA CASA ARTHUR ALVIM
15 de Janeiro
40 — Rua Luiz de Camões — 40
De todos os penhores vencidos.

A MUTUANTE (S. A.)
RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão em 21 de Janeiro

Os Srs. mutuarios podem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.
C. Monteiro, director.

A. MOTTA & IRMÃO
5 — BECCO DO ROSARIO — 5.
EM 17 DE JANEIRO DE 1925
Fasem leilão dos penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios resgatal-os ou reformal-os até a hora de começar o leilão.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME
A. SPOERI & C.
CATTETE, 46 — Tel. B. M. 2262

C. Carlos J. Wehrs
DEPOSITO DOS CELEBRES
PIANOS
EHRBAR
ESSENFELDER
Rud. Ibach & Sohn
Schiedmayer & Soehne
47 Rua da Carioca 47
(Junto ao Cinema Iris)
TELEPHONE: CENTRAL 4313
Vendas facilitadas

MANDAE FAZER
immediatamente n'
A' BRASILEIRA
os uniformes de vossos filhos que vão para o collegio.
A encommenda será executada com a maxima perfeição;
A entrega será feita com regularidade;
podendo o pagamento ser effectuado por occasião da abertura das aulas.
A' BRASILEIRA
SEMPRE OS MENORES PREÇOS
Largo S. Francisco 38 e 42

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Companhia Hespanhola "VILCHES" — 1ª actriz: IRENE LOPEZ HEREDIA
HOJE —:— Em matinée, ás 2 3|4 —:— HOJE
A PEDIDO: ULTIMA REPRESENTAÇÃO DA PEÇA
WU-LI-CHANG
A mais notavel criação de ERNESTO VILCHES
EM SOIRE'E —:— A's 8 3|4 —:— EM SOIRE'E
GALLA, CORAZON
Brilhante interpretação de IRENE LOPEZ HEREDIA
AMANHÃ — DESPEDIDA DA COMPANHIA. — EL ETERNO DON JUAN.
PREÇOS POPULARES — Frizas, 40$000; camarotes, 35$000; poltronas e varandas, 8$000; cadeiras, 6$000; balcões, 5$000; galerias numeradas, 2$500 e geral, 2$.

COMPANHIA ALLEMÃ DE OPERETAS MODERNAS — Direcção de GEORG URBAN
ESTRE'A — Terça-feira — ESTRE'A
1ª RE'CITA DE ASSIGNATURA
DOLLY
O grande successo de Berlim
Protagonista, MARGOT SCHWARTZ
HOJE — Venda avulsa — HOJE
Frizas e camarotes, 50$; poltronas e varandas, 10$; cadeiras, 6$; balcão, 5$; galeria numerada, 3$; galeria, 2$500.
.EeTx

THEATRO RECREIO
EMPRESA RANGEL & C.
A's 2 3|4 - HOJE - A's 2 3|4
GRANDIOSA MATINE'E
DE CAPOTE E LENÇO
A's 7 3|4 — A's 9 3|4
A celeberrima revista portugueza
DE CAPOTE E LENÇO
BRILHANTE SUCCESSO de toda a companhia
A's 7 3|4 — AMANHA — A's 9 3|4
DE CAPOTE E LENÇO

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

João Caetano (Ex. S. Pedro)
Companhia Nacional de Operetas
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
A's 2 1|2 — MATINE'E
Representação da opereta em 3 actos, de Willemetz, com musica de A. Christiné (autores de Phi-Phi), traduzida por J. Praxedes
DÉDÉ
A FABRICA IVETTE sorteará, no proximo dia 12, entre os frequentadores do São Pedro, um par de sapatos DÉDÉ, distribuindo, na bilheteria, os cartões numerados, desde já.
As machinas National registradoras e Remington foram cedidas gentilmente pela CASA PRATT
Terça-feira — O CONDE DE LUXEMBURGO.

CARLOS GOMES
COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO
Director: Americo Garrido
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A's 2 1|2 — MATINE'E
A interessante comedia de CORRÊA VARELLA, com musica de ADALBERTO DE CARVALHO
CHUVA DE NOIVAS
— OU —
Loucuras do amor
FIRMINA . . . . . . ALDA GARRIDO
Grande exito de toda a Companhia!
A SEGUIR: — "A COSTUREIRINHA DA RUA 7", original de Corrêa da Silva, com musica de Sophonias d'Ornellas.

S. JOSE'
Direcção artistica de Luiz Peixoto
Direcção scenica de Isidro Nunes
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A's 2 1|2 — MATINE'E
Seccos e Molhados
Revista de LUIZ PEIXOTO e MARQUES PORTO, com musica de A. PACHECO
No dia 15: — A revista do Duque, com musica de A. Padrenosso. — "MADAMA"
CINEMA MODERNO — Puro sangue (1º e 2º episodios). — A duvida (7 actos).

ELECTRO-BALL CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta Capital
Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros
— HOJE — — HOJE —
HERÓE A' FORÇA
HOJE e todas as noites, ás 9 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball
VENCEDORES DO PARTIDO, AZUES
Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG — BILHAR
AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

TRIANON
Empresa: J. R. STAFFA
Grande Companhia Procopio Ferreira
HOJE — GRANDIOSO VESPERAL — HOJE
A's 3 horas — Sessões: ás 7 3|4 e 9 3|4
MINHA PRIMA ESTA' LOUCA!
HOJE E AMANHÃ — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Esta encantadora comedia, que hoje atinge 50 REPRESENTAÇÕES, será retirada do cartaz terça-feira proxima, em pleno successo, para dar logar ao hilariante vaudeville de Bisson, traducção de D. João da Camara: O FISCAL DOS WAGONS-LEITOS (Sleeping-Car). Terça-feira, première. Peça da mais absoluta moralidade.
Os moveis para esta peça são fornecidos pela casa MOREIRA MESQUITA. Objectos de arte adquiridos no JULIO, leiloeiro.

V. Excia. tem ordens a transmittir á BOTELHO FILM, telephone para CENTRAL 2658

A BOTELHO FILM

Uma annotação importante para o seu "CARNET" é o endereço da Botelho Film 146, Rua do Rezende, 148

Apresenta AMANHÃ no ParisiensE

O unico jornal da tela de edição semanal entre nós, é o Brasil Actualidades

O Brasil Actualidades

Exalta a nossa terra, a nossa mocidade, os nossos homens, a nossa raça eis o luminado: Brasil Actualidades

A vida politica

A vida social

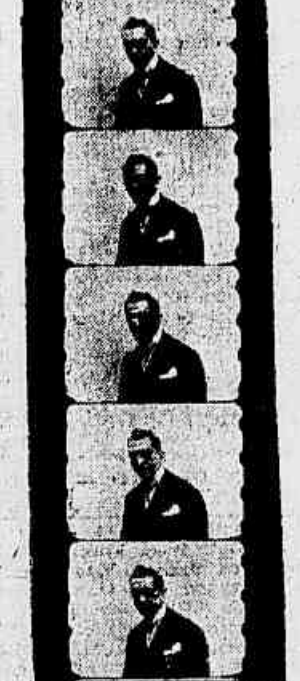
A vida sportiva

Consequencias das ultimas grandes chuvas — O grande desmoronamento da Avenida Niemeyer — O embarque de S. Ex. o Dr. Estacio Coimbra, Vice-Presidente da Republica, para o seu Estado Natal — O tocante cerimonial litturgico da trasladação da Imagem do Menino Deus — Panorama da cidade de Macahé — Um trecho do canal de Macahé a Campos — O embarque de S. Ex. o Conde Pereira Carneiro — Os surtos da imprensa carioca — A nova phase do O JORNAL — Lloyd George, o eminente politico e estadista inglez, novo collaborador do O JORNAL — A concentração dos ESCOTEIROS catholicos na Ilha de Paquetá — Aspectos pittorescos da encantadora ilha.

Bellezas naturaes

Nos dominios da Fé

No jornalismo
Nas letras
Na diplomacia

146
RUA
DO
REZENDE
148
Botelho Film

AOS SRS. EXHIBIDORES

A nova orientação que imprimimos ao "BRASIL ACTUALIDADES,, desde o 10º numero, tornou-o indispensavel a todas as platéas.

Elle é uma synthese viva e animada de todas as revistas illustradas semanaes.

Não ha acontecimento politico, social, religioso, sportivo, artistico, que não seja focalizado e divulgado pelo "BRASIL ACTUALIDADES,,

Elle interessa todas as classes, tem o publico de todas as camadas, impressiona, commove, diverte e educa em 10 minutos de projecção.

PHOTOGRAPHIA INEXCEDIVEL

Ultimas Noticias

A POLICIA DE S. PAULO

por Pilnio BARRETO,

(Da nossa succursal de S. Paulo)

A policia de S. Paulo soffreu ultimamente uma reforma radical. Deram-lhe nova organização, tornando-a mais autonoma e acabam de lhe dar novo chefe. A escolha do governo, recebida com applausos, causou, entretanto, muita sorpresa. Ninguem esperava que para a chefia da policia fosse escolhida a pessoa que se nomeou. Essa pessoa é o deputado estadual Roberto Moreira. Letrado dos mais finos de S. Paulo, cavalheiro de esmerada educação, temperamento suave e conciliador, ninguem suspeitava que se fosse lembrar delle o governo do Estado para lhe confiar a direcção de um cargo onde as expressões rudes da individualidade costumam ser mais preferidas que as expressões delicadas. Orador e escriptor de assignalada feição academica, mais affeito á tarefa de alinhar periodos sonoros e phrases polidas, o novo chefe de policia a ninguem espantaria se fosse escolhido para uma academia de letras ou mesmo para alguma das secretarias de Estado.

Mas, a sorpresa com que lhe receberam a nomeação não impediu que fosse ella acolhida com sympathia. Sabe-se que deste chefe de policia, antigo promotor publico da Capital, em cujo cargo apurou a sua educação juridica, não partirão jámais violencias contra as pessoas e contra a propriedade particular. Cioso do seu nome, inclinado, por indole e por habito, á tolerancia e á doçura, o seu esforço será, naturalmente, no sentido de retirar á policia o feitio brutal que não raro lhe costumam imprimir. Habituado a medir versos, o novo chefe de policia hade, com certeza, respeitar nos seus actos administrativos as mesmas leis do gosto e do rythmo a que obedece quando escreve ou quando fala.

Bem sei que ha no espirito publico alguma provenção como administradores, contra os artistas ou, simplesmente, contra os espiritos literarios. Pensa-se geralmente que para administrar bem é preciso carregar uma dóse poderosa de ignorancia e, sobretudo, não ter com as Musas o mais ligeiro contacto.

Exemplos não faltam que destróem esse preconceito grosseiro. Aqui mesmo, em S. Paulo, um dos administradores mais uteis que figuraram no governo foi precisamente o poeta mais encantador que ainda tivemos. Foi Vicente de Carvalho.

A cultura literaria do novo chefe de policia não será impecilho á excellencia da sua administração, creio eu, porque não é a unica prenda que a sua intelligencia ostenta. Sobeja-lhe bom senso, não lhe escasseia prudencia e sobra-lhe o desejo de ser util á sua terra. Quincey já collocou o assassinio entre as bellas artes. Não será de espantar que o novo chefe de policia colloque tambem entre ellas o apparelho de perseguir os assassinos..

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, á noite, nesta capital, o joven José Pinheiro da Silva, alumno da Escola de Bellas Artes e filho do fallecido presidente do Estado de Minas, sr. João Pinheiro.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro, ás 18 horas, da Casa de Saude São Lucas para a Central do Brasil, de onde o corpo será transportado com destino a Caisetê.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica não recebeu no correr do dia de hontem qualquer visitantes, reservando-se para o estudo de papeis de natureza urgente, todavia, não foram poucas as pessoas que, pertencentes ás sociedades carioca e petropolitana estiveram na secretaria do palacio do Rio Negro e ahi deixaram os seus cartões de cumprimento.

VISITA

O dr. Waldemiro Gomes, em nome do dr. Arthur Bernardes visitou, hontem, o rev. d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão, presentemente hospede do Mosteiro de S. Bento, nesta capital.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado far-se-á representar pelo dr. Waldemiro Gomes, na solemnidade da collação de grão dos diplomados de 1924 pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, a realizar-se, hoje, á tarde, no Palacio das Festas, ave-

HOMENAGEM A SIR JOHN TILLEY

Por absoluta falta de espaço, deixamos de inserir, hoje, o discurso proferido pelo sr. Sanceau, no banquete offerecido pela colonia ingleza a sir John Tilley, e a resposta do sr. embaixador inglez, em agradecimento á homenagem recebida, o que faremos na edição de terça-feira.

Ao abandono e sem recursos

A nacional Marina de Almeida, apresentou-se ao 13.º districto e pediu guia, afim de internar-se em um hospital, juntamente com uma filha de 8 dias de nascida.

A pobre mulher, estava febril, disse ao commissario de serviço que tivera alta da Maternidade, e que indo procurar a sua ex-patroa, esta recusou recebel-a em sua casa.

Não podendo, de prompto, satisfazel-a a autoridade policial recolheu-a na propria delegacia, afim de dar-lhe conveniente destino pela manhã de hoje.

Mal irremediavel

UM MOTORISTA PRESO EM FLAGRANTE

Passando pela rua do Lavradio, em excessiva velocidade, o automovel 3.162, dirigido pelo motorista Felix da Silva Barra, atropelou o menino Nelson dos Santos, de 11 annos de edade, brasileiro e morador á rua dos Arcos, 15, produzindo-lhe fractura da base do craneo e contusões e escoriações pelo corpo.

O referido menor foi medicado no Posto Central da Assistencia. Era grave o seu estado.

O motorista culpado foi preso, em flagrante.

FALSIFICAVA CONHECIMENTOS DA CENTRAL

Na 1ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito para apurar as responsabilidades de um funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e de um individuo do commercio, os quaes mancomunados, lesavam a Estrada de Ferro, o primeiro falsificando conhecimentos e o segundo retirando mercadorias com os conhecimentos falsificados pelo mesmo.

Apesar do sigillo mantido pela policia, sabe-se que o principal accusado, um conferente destacado numa das estações do interior, falsificava conhecimentos e os enviava ao cumplice, o qual, indo á estação da Maritima, retirava as mercadorias.

Entre estes contam-se varios fardos de fumo no valor de 12:000$000.

Foram apprehendidos os documentos, tendo sido o conferente preso e remettido para esta capital. Quanto ao segundo accusado nada conseguiu ainda a policia, que destacou varios agentes para capturai-o.

Ultimas noticias de Portugal

O ACTUAL GABINETE PORTUGUEZ E AS PROXIMAS ELEIÇÕES

LISBOA, 10. (A.) — O actual gabinete ministerial acredita triumphar nas proximas eleições, contando, para isso, com optimos elementos.

Entretanto, nos meios politicos, circula o boato de que o novo gabinete será constituido por uma concentração de forças alheias ao actual partido detentor do poder, sendo esse movimento chefiado pelo sr. Domingos Pereira, que conta com o apoio geral.

A CONFERENCIA PARLAMENTAR DE ROMA

O sr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, designou os senadores Paulo de Frontin, Adolpho Gordo e Pires Rabello, para representar o Senado na Conferencia Parlamentar a reunir-se em Roma.

Para secretario foi convidado o dr. José Maria Bello, funccionario da Camara dos Deputado.

PEQUENOS ANNUNCIOS